

# DIÁRIO de Notícias



Porto Moniz já prepara as festas da Semana do Mar



Semanas andam a mostrar a gastronomia que (não) temos

13

2

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA  
DIRECTOR ADJUNTO: LUÍS CALISTO

QUINTA-FEIRA - 25 DE AGOSTO DE 1994



ANO 118.º - N.º 48999 - PREÇO 95\$00 (IVA INCL)  
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

JARDIM DESCONFIADO

## PSD e PS andam feitos na Revisão

O PSD e o PS andam num conluio na Revisão Constitucional. A desconfiança é do Presidente do Governo Regional

dada ontem a conhecer através de declarações prestadas ao Posto Emissor do Funchal desde o Porto Santo onde está de férias.

• PÁGINA 6 •

3 DIAS DE FESTA RIJA

## Vindimas saem da Madeira Wine

A Festa das Vindimas vai mudar de figura. Sai da Madeira Wine e passa a ser feita em três dias. Na rua e para o povo. Com um investimento de 25 mil contos e muito turista de visita.

• PÁGINA 7 •

DIZ ALBUQUERQUE

## Adeus de Escórcio será pacífico

• PÁGINA 4 •

NA EST. MONUMENTAL

## Câmara aprova hoje novo hotel de Pestana

• PÁGINA 5 •

COOPERATIVA DÁ TERRENO

## Funchal vai ter praça no Carmo



Aqui vai nascer a praça e um empreendimento da Cooperativa que inclui parque de estacionamento, centro comercial, escritórios e apartamentos.

A Câmara vai construir uma praça num terreno cedido pela Cooperativa Agrícola. Atrás da Igreja do Carmo. Só falta saber o nome a dar. A CAF, entretanto, tem um projecto grande para o local. Que envolve 1 milhão e 700 mil contos.

• PÁGINA 5 •

NESTA  
EDIÇÃO

Jovens agricultores estão a acabar

14

Desemprego é o drama da Calheta

15

Crianças abandonadas no Ruanda

17

Situação no Haiti agrava-se

32

MARÍTIMO PENSAVA VENDER AVANÇADO

## Amunike "estraga" negócio de Edmilson



Benfica e Porto empataram, num triste espectáculo com cinco expulsões.

Maradona foi suspenso por quinze meses por causa do doping do Mundial. É o fim do ídolo

O jogo União de Leiria-Marítimo vai ser visto em directo pela TVI. Em Fevereiro

O "Europeu" de hóquei em patins irá acontecer em Novembro. Mas já há "logotipo".

• DESPORTO •



## PONTO DE VISTA

**A** Madeira é a terra da espada, da sopa de trigo, do bife de atum com milho frito e da espetada com bolo do caco. E pronto. É isso que serve para Machico, Caniço e Câmara de Lobos mostrarem as suas semanas gastronómicas a par do bife a cavalo e das doses a preço de ouro. Pouco e caro porque estamos no Verão, é tempo de férias e há sempre um restinho de subsídio para gastar. Valem-se da disponibilidade generalizada que se instala nesta época e que, por isso mesmo, tem como norma comer, pagar e reclamar bem pouco. É a exploração em potência.

As semanas gastronómicas são, apesar de a esse nível os concelhos onde se realizam terem muito pouco para mostrar, uma forma de divertir o povo, apresentando simultaneamente aos não madeirenses aquilo que há na Região. À mistura do que existe em todo o país. Só que, embora reconhecendo o esforço das iniciativas, o princípio das mesmas está adulterado e a vontade de ganhar numa semana aquilo que não se ganha num mês, faz com que uma visita ao local seja sempre feita de pé atrás. E tem feito com que muitos lá não voltem.

- **Façam semanas gastronómicas para divertir as pessoas e ganhar algum dinheiro. Isso nunca terá discussão. Mas por favor tentem ganhar menos do que 500 por cento em cada produto.**

É preciso que as obras válidas sejam acompanhadas pelo bom senso de todos. E que não se use e abuse da tal boa vontade. Porque um destes dias, aparece alguma semana gastronómica a preços decentes e depois vão andar a dizer por aí que há crise noutras paragens porque a concorrência é desleal. Como acontece com certo comércio. É bom que vão pensando no futuro porque a paciência dos madeirenses para determinadas explorações é cada vez menor. Pode ser que se acabem com determinados monopólios numa altura em que será muito difícil manter este estado de coisas por muito mais tempo.

Façam semanas gastronómicas para divertir as pessoas e ganhar algum dinheiro. Isso nunca terá discussão. Mas por favor tentem ganhar menos do que 500 por cento em cada produto. Há casos de puro insulto na plena impunidade.

H. C.



Os preços nãoacompanham o objectivo de promoção.



Frangos no churrasco ou pão com chouriço não têm nada a ver com os pratos tradicionais madeirenses. Contudo, estão presentes em todas as mostras gastronómicas.

## PRATOS IMPORTADOS PARA INGLÊS VER Tradições gastronómicas esquecidas quando a prioridade é o lucro

- **Frango no churrasco, pão com chouriço ou hamburguers. Não têm nada de tradicional, mas é o que apresentamos aos turistas nas nossas mostras gastronómicas.**

**S**erá correcto realizar-se uma mostra gastronómica em que as atracções são feijoadas à brasileira, pregos, frangos no churrasco ou fast food? O objectivo fundamental dessas iniciativas deverá ser a promoção dos pratos desse concelho ou da Região no seu todo?

São perguntas que ficam no ar quando visitamos as feiras da Madeira, onde às vezes a necessidade dos restaurantes venderem para ultrapassar a crise implica o menosprezo pela identidade cultural do nosso arquipélago. Machico, Câmara de Lobos e Caniço, por esta mesma ordem de importância têm as mostras mais relevantes, com um cenário diferente em cada uma delas.

### Caniço sem especialidades

No Caniço, por exemplo, decorre presentemente uma mostra gastronómica que não apresenta quaisquer especialidades locais. É a própria presidente da Junta de Freguesia que reconhece essa realidade. "Não há especificamente de cada freguesia determinada gastronomia", diz Lurdes Reis. Mesmo assim, a responsável pela organização do

único certame do género do concelho de Santa Cruz chega a falar em produtos como as maçarocas, batata doce e feijão, mas logo adianta que são confecionados em outras freguesias da Madeira. Na realidade, a cebola de escabeche é a única especialidade própria do Caniço e isso seria muito pouco se os objectivos da mostra passassem pela divulgação dos pratos locais.

Por isso, Lurdes Reis salienta que "a divulgação das capacidades, potencialidades e qualidade do Caniço no aspecto gastronómico" é o fim a que se propõem os organizadores. Instada a comentar as tradições gastronómicas que são apresentadas noutros certames, a presidente da Junta deixou uma pergunta no ar: "Será que haverá pratos típicos de cada sítio". Isto, para defender que a gastronomia existente refere-se a toda a Região e não a uma determinada freguesia.

### Peixe é com C. de Lobos

Quem parece não concordar com a autarca é Tiago Teles, da organização da Semana Gastronómica de Câmara de Lobos. Esta iniciativa, que decorre na

primeira semana de Julho e reuniu na terceira edição cerca de oito restaurantes, tem por apanágio apresentar novidades que na sua grande parte têm origem no próprio concelho. Conhecida pelas suas tradições piscatórias, esta vila oferece aos madeirenses e turistas variedades próprias do peixe espada, atum, chicharro, cavala, lapas e ainda sopa de trigo com carne de cabra e especialidades de castanha. No capítulo das bebidas, temos a poncha e a nikita.

"Procuramos dentro do possível apresentar as especialidades de Câmara de Lobos", frisa aquele vereador da edilidade local. Apesar disso, reconhece que um ou outro restaurante talvez possa apresentar pratos da gastronomia regional, caso da carne espetada e do bolo do caco.

### Meio-termo em Machico

Não querendo comentar a situação que se assiste no Caniço, só disse: "acho que as semanas gastronómicas deveriam mostrar o que há no concelho. A ideia-base seria essa. De contrário, se vamos todos fazer espetada, frango ou lapas grelhadas...". Reticências que dizem tudo.

Mas a ideia da organização de mostras gastronómicas apareceu pela primeira vez em Machico, há precisamente nove anos. Por isso, nada melhor que um dos responsáveis locais para esclarecer estas questões de comida. "O que tem

sido sempre feito, desde o início, é expor a gastronomia regional e, sobretudo, a de Machico", defende Bernardo Martins. A terra de que Tristão Vaz Teixeira foi capitão-donatário tem no gaiado seco, nas castanhetas, nas sopas de trigo e de milho, no atum e, mais recentemente, nos caranguejos os seus cartões de visita tradicionais.

Mas neste aspecto, a Semana Gastronómica de Machico está num meio-termo. Isto porque os seus organizadores não negam que a maioria dos restaurantes participantes "trabalha" com pratos de toda a Região. No entanto, Bernardo Martins deixa assente que há um rigoroso controlo de qualidade, dado que "não se admite, por exemplo, feijoadas à brasileira ou arepas. Isso não tem nada a ver com o historial da comida madeirense".

Estamos certos, porém, que os madeirenses que costumam aparecer nas mostras gastronómicas não estão minimamente preocupados com a existência ou não de pratos da localidade ou até mesmo do arquipélago. Regulam-se mais pelo leque de escolhas possíveis e pela música que habitualmente complementa os certames. Já o mesmo não podemos dizer em relação aos visitantes estrangeiros, pois estão realmente interessados em conhecer a nossa comida tradicional e não um qualquer produto da moderna fast food.

M. L.

POR TODA A ILHA

# Cozinha madeirense desdobra-se em semanas gastronómicas

- Um livro da historiadora Zita Cardoso apresenta as raízes da culinária madeirense e a sua evolução. Um documento importante quando se repetem as mostras gastronómicas.

Ma, haverá na realidade uma cozinha madeirense? Esta é a interrogação que a historiadora madeirense Zita Cardoso deixa no seu livro, editado recentemente pela Direcção Regional dos Assuntos Culturais, sob o nome «Segredos da Cozinha Madeira e Porto Santo».

É que, com as recentes semanas gastronómicas, em que muito se falou em cozinha tradicional, a dúvida põe-se. Ainda mais quando se fala em gastronomia própria de um concelho.

As dúvidas adensam-se quando se visita uma certa me. Porque ali há de tudo. Inclusive pratos que habituámo-nos a identificar como pertencentes a outras culturas, inclusive estrangeiras. Daí a pergunta: «Haverá uma cozinha madeirense?».

Uma pergunta à qual a historiadora procura responder. Zita Cardoso começa por frisar que «esta questão leva a opiniões diversas».

No entanto, a historiadora afirma ser do conhecimento geral que «a cozinha madeirense tem as suas raízes mergulhadas no tempo da colonização da ilha: os primeiros povoadores trouxeram os seus

hábitos alimentares, uma vertente dos seus costumes».

No seu livro, Zita Cardoso lembra que «os processos de cozinhar eram rudimentares, monótonos, os comeres frugais, as sopas sólidas, feitas com coisas simples, coisas do dia a dia, que o povo produzia e tinha à mão».

«A primitiva culinária era insípida, era o quotidiano que conheciam. Com o decorrer dos tempos foram vários os factores que modificaram os hábitos alimentares» — discorre ainda Zita Cardoso.

Desta forma, «a partir da segunda metade do século XV, a cozinha madeirense enriqueceu-se e condimentou-se com as drogas aromáticas».

No século XIX, segundo Zita Cardoso, «a alimentação voltou a sofrer profundas modificações com a conservação pelo frio, novos processos de fermentação, estudos de hereditariedade e genética entre outros factores, para além da influência inglesa».

Por isso, para Zita Cardoso, «as tradições da mesa madeirense sofrem um processo de decadência e representam uma transformação no campo cultural, no estilo de vida, pelas



O s pratos típicos servem de cartão de visita e de cartaz turístico dos concelhos da Região.

influências dos meios de comunicação, da emigração, do turismo, que provocaram a invasão das cozinhas tradicionais».

Segundo Zita Cardoso, «os pratos variam pouco de freguesia para freguesia, tomando nomes locais de acordo com a localização das mesmas no litoral ou no interior».

Esta escritora mostra-se favorável à concretização das mostras gastronómicas em cada concelho, como

forma de preservar os costumes gastronómicos madeirenses.

Porque muitos pratos tradicionais já desapareceram, como sejam as sopas da panela de saramago, gogo, frangolho e outras iguarias.

Portanto, para Zita Cardoso existe uma cozinha madeirense, embora com influências exteriores ao longo dos séculos.

Uma cozinha que importa preservar. A todo o

custo. Até como forma de manter a nossa identidade cultural.

«Os tempos mudaram. Hoje, a Madeira é terra cosmopolita. As alterações políticas, sociais, económicas, culturais e mentais absorveram novos «modus vivendi». Pese embora uma «standartização», o madeirense procura oferecer o melhor das suas tradições do património gastronómico» — conclui Zita Cardoso.

## ACONTECE HOJE

### Gastronomia continua no Caniço

A V Mostra Gastronómica do Caniço prossegue nesta freguesia do Concelho de Santa Cruz. Para além das delícias gastronómicas, os visitantes também podem apreciar a vertente musical no palco em forma de panela. Assim, depois da música ambiente, surge o folclore, pelas 20.00 horas. Seguidamente, sobem ao palco Cró e Jorge Spínola, para, a partir das 22.00 horas, ser a vez da actuação do Trio Atlântico.

### Reunião da Câmara para saída de Escórcio

Realiza-se a habitual reunião das quintas-feiras da Câmara Municipal do Funchal. No período de antes da ordem do dia, o vereador do PS, André Escórcio, formaliza a decisão de abandonar o seu cargo na principal edilidade madeirense.

### Semana de S. Vicente começa hoje

Tem lugar a sessão solene da Semana de São Vicente, pelas 16.00 horas, nas instalações da Câmara Municipal.



S. Vicente em festa

### Divulgação dos «Madredeus»

Visando divulgar a deslocação do Grupo «Madredeus» à Região, efectua-se uma conferência de imprensa, pelas 22.00 horas, no Hotel Madeira.

PÚBLICO QUEIXA-SE, MAS CONSUME

## Preços da Mostra do Caniço superiores aos dos restaurantes

Os preços praticados pelos «stands» que estão representados na Mostra Gastronómica do Caniço são muito mais caros do que aqueles que são praticados nos restaurantes. São os próprios responsáveis pelas barracas que confirmam, justificando a situação pelo facto de terem de fazer face às despesas inerentes à participação no evento e ainda ter lucro.

Confrontado com os preços dos visitantes aos preços demasiados altos das comidas e bebidas, bem como às doses serem pequenas, o vereador da Câmara de Santa Cruz, José Luís,

reconhece isso mesmo, mas sublinha que o preço está à mostra de todos, pelo que «só consome quem quer». Adianta ainda que apesar dos protestos, o Caniço tem registado «casa cheia» durante todos os dias da Mostra deste ano.

No local, constatámos os preços elevados. Num «stand» encontrámos uma imperial em copo de plástico de 0.25 LT por 180\$00, enquanto nos restaurantes a mesma quantidade oscila à volta dos 100 escudos.

Quanto à comida, o quadro não se modifica. Um picado considerado grande custa 2500 escudos, enquanto que um bolo do ca-

co com manteiga d' alho ronda 300\$00. No local também encontrámos arepas com carne ou peixe com o preço de 230\$00.

Uma meia dose de polvo, que segundo ironizou um visitante, «do peixe só tem vestígios», orça 600 escudos. Ainda nos peixes, quem gosta de saborear uma meia dose de caramujos tem de desembolsar 650\$00. Se quiser uma dose de ovas de espada, paga 1300 escudos, mas se preferir atum de escabeche já custa «apenas» 900\$00.

Uma família que pretenda jantar uma dose de arroz de marisco tem de pagar quase três contos.

Acompanhado por uma bebida, desembolsa ainda mais, porque um simples refrigerante custa entre 160 a 180 escudos. Se optar por bebidas espirituosas, o somatório pode se tornar um problema para os menos prevenidos.

A maçaroca é um produto que não pode faltar neste tipo de iniciativa. Os responsáveis pelos «stands» representativos dos restaurantes sabem disso e não perdoam: por apenas uma (geralmente pequena), o preço vai desde 150 a 180 escudos.

É também de salientar que os custos variam consoante a localização dos

«stands», pelo que aqueles com menores disponibilidades económicas escolhem as barracas mais afastadas do palco. É que, apesar de não constatarem a animação, podem comer por um preço um pouco mais barato. Quanto à música, apenas nos ouvidos, através das colunas emisoras distribuídas ao longo do espaço da Mostra.

O público tem aderido à iniciativa. As mesas, apesar dos altos preços praticados, têm estado sempre preenchidas. São sinais da sociedade de consumo que domina no Mundo ocidental.

J. FREITAS

PRESIDE HOJE AO PLENÁRIO DA CÂMARA

# Albuquerque antevê pacífica despedida de Escórcio

- O PSD não está a marginalizar a oposição camarária. Di-lo o presidente em exercício Miguel Albuquerque. Para quem a saída de Escórcio tem "outras razões por detrás".

Miguel Albuquerque, vereador social-democrata na Câmara do Funchal, refutou ontem as afirmações de André Escórcio de que a oposição municipal está a ser marginalizada. Falando ao DIÁRIO, Albuquerque garantiu que todos os assuntos importantes são levados ao plenário do executivo camarário, "conforme consta das actas".

O vereador do PSD, dado que Virgílio Pereira se encontra de férias no Porto Santo, vai presidir à reunião de hoje da Câmara Municipal — a última em que participará Escórcio. O ex-candidato socialista à presidência da edilidade apresenta esta manhã o pedido de suspensão de mandato, sob pretexto de marginalização da oposição, "nos assuntos que mais interessam ao município", além de um alegado mau relacionamento de Raimundo Quintal, vereador eleito pelos laranjas, no tratamento que dá aos adversários.

"Não haverá dificuldades algumas na condução dos trabalhos", antevê Albuquerque. "André Escórcio é livre de assumir as posições que entender e nós, seja como for, trataremos de que esta seja mais uma das habituais reuniões das quintas-feiras".

## Raimundo pacífico

O plenário é o último do mês e, por isso, é permitida a presença de munícipes. De realçar que Raimundo Quintal já não participará nos trabalhos, por ter iniciado ontem as férias.

A propósito da denunciada marginalização dos vereadores oposicionistas, Miguel Albuquerque recorda que a estratégia do seu partido tem sido "colocar na governação municipal o programa social-democrata sufragado maioritariamente pelo eleitorado". Acrescenta: "Nós esperamos que a oposição exerça continuamente o seu papel crítico enquanto trabalhamos em defesa dos interesses da cidade e dos funchalenses. Não tem havido conflitos alguns. O que me leva a concluir que as razões aduzidas por André Escórcio para a sua saída da Câmara não serão as essenciais, há algo por detrás disto". Sobre se a referência se dirige a alegadas divergências internas entre os vereadores socialistas, prefere que "sejam eles a responder".

O presidente em exercício, entretanto, levanta-se em defesa de Raimundo Quintal, considerando o seu "colega de grupo" como "uma pessoa de quem os munícipes conhecem a competência e a idoneidade" e que é "incapaz de desferir ataques pessoais seja a quem for".

## Oposição ouvida

Albuquerque aceita que haja na Câmara discussões "acaloradas", mas realça que isso nada tem de "dramático", porque "tudo se passa dentro de um espírito democrático". Aliás, repudia as acusações de anti-democraticidade dirigidas contra a maioria. "É questão de olhar-se para as

actas das reuniões", desafia. "Muitas sugestões da oposição têm sido acolhidas".

Convidado a dar exemplos, o vereador laranja refere que "ainda hoje (ontem) o DIÁRIO traz um caso (MAC)". Evoca ainda as reanálises, feitas a pedido da oposição, aos casos Saviozzi e Elias 3.

Interrogado sobre se teme a entrada para a vereação socialista de um expert em Biologia — Gualberto Soares —, Albuquerque responde que o PSD "não tem problemas em aceitar as críticas construtivas que surgirem". Para logo esclarecer: "O que não podemos é levar à prática o programa da oposição, porque estaríamos a trair o eleitorado que votou o nosso próprio programa por maioria absoluta".

Miguel Albuquerque justifica ainda a não atribuição de pelouros ao PS e ao CDS com a "constatação" de que os vereadores oposicionistas "não iriam cumprir o programa do PSD sufragado pelos funchalenses".

## As razões de Escórcio

A recusa social-democrata na distribuição de pelouros é, precisamente, uma das justificações que André Escórcio apresentará hoje, no pedido de suspensão de mandato. Mais do que os conflitos com Raimundo Quintal, Escórcio entende que a marginalização da oposição começou com a concentração de áreas de trabalho nos vereadores da maioria — com recurso a assessores em lugar da auscultação à bancada opositora.

Outro argumento invocado por Escórcio será a ausência da oposição na discussão do PDR com o Governo Regional.

"Nem tivemos conhecimento de que essa reunião se ia realizar", desabafa o vereador demissionário. "É claro que houve votações por unanimidade na Câmara, mas em assuntos de menor importância, como o simples encerramento de uma rua. Já em assuntos como a Praia Formosa, organograma da Câmara ou questões de habitação, não fomos tidos nem achados".

É sobretudo pela não distribuição de pelouros e pela marginalização da Oposição no debate do PDR que André Escórcio vai dizer hoje: "Vou-me embora!"

L.C.



Gualberto Soares entra para o lugar de André Escórcio, para fazer equipa com Arlindo Oliveira e Elizabete Fernandes.



Albuquerque pensa que não haverá "ondas" com a saída de Escórcio

D  
i  
an  
ã  
o

é

s  
e  
mDIÁRIO  
de  
Notíciasd  
i  
a

COM O APOIO DA CAF

# Câmara faz nova praça a norte da igreja do Carmo

- A Câmara vai fazer uma nova praça. A norte da Igreja do Carmo. Em frente ao futuramente renovado Palácio dos Cônsules. Num projecto apoiado pela CAF.

MIGUEL ÂNGELO

A edilidade vai avançar com a construção de uma praça em frente ao Palácio dos Cônsules, nas traseiras da Igreja do Carmo.

Uma iniciativa que conta com a colaboração da Cooperativa Agrícola do Funchal, que, para o efeito, vai ceder parte dos terrenos necessários.

Paralelamente, a CAF vai adquirir um terreno vizinho. Para ceder à Câmara, após demolição do mesmo.

## Edifício da CAF

A construção desta praça insere-se no plano de construção de um novo empreendimento a construir pela CAF, composto por parque de estacionamento, centro comercial, escritórios e apartamentos para fins habitacionais.

Um novo complexo que, conforme salientou ao «DIÁRIO» o presidente da CAF, Coito Pita, vai custar cerca de um milhão e setecentos mil contos.

Mas, no que se refere à nova praça, frise-se que, nesta primeira fase, ficará circunscrita a terrenos da propriedade da CAF e aos a disponibilizar após a aquisição do edifício pertencente à família Loja.

## Carmo ou Cooperativa

Numa segunda fase, a praça será alargada, com a compra, pela edilidade funchalense, de dois pequenos prédios contíguos.

Uma praça que, segundo nos disse Ricardo Silva, deverá chamar-se Praça do Carmo. Mas, Coito Pita tem outras ideias: Praça da Cooperativa.

Segundo Coito Pita, a



Neste local, vai ser construída uma nova praça. Que a Câmara quer chamar «Carmo». Mas que a CAF prefere denominar «Cooperativa».

Rua do Carmo e a Igreja ficam mais abaixo, pelo que «não é lógico dar-lhe aquela denominação». Depois, «é preciso não esquecer que é a cooperativa que dá os terrenos, embora seja também justo enaltecer a compreensão da edilidade em relação ao nosso projecto».

## Conceição encerra

Ricardo Silva anunciou ainda ao «DIÁRIO» que a Rua da Conceição será en-

cerrada ao trânsito, entre a Rua do Frigorífico e a Rua do Carmo, logo que o Palácio dos Cônsules esteja concluído, o que se prevê para Janeiro de 1995. Todo esse troço será pavimentado.

Quanto ao empreendimento da CAF, Coito Pita começou por lembrar que, anos atrás, as instalações da CAF resumiam-se aos armazéns e posto distribuidor do Carmo — num prédio que estende-se até às ruas das Hortas, Frigorífico e Con-

ceição — o posto do Almirante Reis e delegações em todos os concelhos da ilha.

## Decidido em assembleia

«Em Dezembro de 1991, ardeu um dos armazéns, que dava para a Rua do Frigorífico. O que deu origem a que a Câmara nos tivesse solicitado que mudássemos de instalações. O que acabámos por fazer» — salientou Coito Pita. Actualmente, a CAF tem a sua sede em

São Martinho, em terrenos vizinhos ao mercado abastecedor.

Desta forma, os armazéns do Carmo ficaram desactivados, continuando ali apenas a funcionar um posto distribuidor.

Nesse sentido, em Assembleia Geral foi decidido dar um novo destino ao complexo. Também em Assembleia Geral foi estipulado que os 1,7 milhões de contos seriam custeados pela CAF, nomeadamente através da venda dos escritórios, arrecadações e apartamentos aos sócios da Cooperativa Agrícola do Funchal.

O novo complexo vai englobar a construção de um parque de estacionamento, arrecadações, escritórios, apartamentos e ainda de um pequeno centro comercial, no rés-do-chão do edifício.

No entanto, ficou já estipulada uma área para a CAF, onde funcionará o posto distribuidor, os escritórios e ainda um pequeno parque de estacionamento para os funcionários.

As obras já arrancaram, sendo de prever que estejam concluídas até finais de 1995.

NA ZONA DA MONUMENTAL

# Novo hotel de Pestana com luz verde para avançar

Um novo complexo turístico vai nascer na zona da estrada Monumental. O projecto é da iniciativa do Grupo Pestana e engloba 156 quartos.

A Câmara Municipal do Funchal vai discutir hoje, com efeito, na sua reunião ordinária das quintas-feiras, o novo projecto apresentado pelo Grupo Pestana para a Quinta da Casa Branca (Quinta Leacock), conseguiu apurar o «DIÁRIO» junto de fonte ligada ao processo.

Um projecto que se apresenta à reunião de hoje com menos pisos e com menor área de cimentização e com maiores áreas verdes, segundo realçou essa mesma fonte.

É porque a Câmara tinha levantado algumas exigências ao projecto anterior, como seja a obrigação de preservar as árvores no terreno, a construção de uma via de acesso para bombeiros e a redução do muro, por forma a permitir um futuro alargamento da estrada Monumental.

Exigências que levaram

ao embargo, por parte da Câmara, das obras, que estiveram assim paradas, à espera da «luz verde» que deverá hoje ser concretizada.

## Novos índices

No novo projecto entregue à Câmara — e que hoje deverá receber o voto favorável de, pelo menos, da maioria social-democrata — é ainda salientado que o empreendimento já respeita os índices de construção contemplados, no futuro Plano Director Municipal.

É que os quatro edifícios que compõem o complexo terão apenas quatro pisos, no máximo, e o seu índice de construção será de 0,6, ou seja, bem inferior ao índice 1 e mesmo 1,5 que ainda está em vigor, até à aprovação do PDM, na zona.

Ricardo Silva, vereador da Câmara Municipal, confirmou estes recentes desenvolvimentos. Embora fizesse questão de realçar que a edilidade está já a estipular aquele índice para todos os prédios a construir naquela área.

Este vereador confirmou ainda que o projecto irá hoje à reunião plenária, para depois realçar o esforço feito pelo empresário em preservar as árvores que lá existiam.

## Edifício original

O edifício da Quinta da Casa Branca será mantido na sua traça original, bem como as árvores à sua volta.

Por outro lado, as árvores, ao longo do perímetro nascente da propriedade, com 10 a 12 metros de altura, também continuarão.

No estudo prévio da obra, frisa-se que as mesmas terão a função de esconder o edifício «Miramar» — vizinho do actual empreendimento. Aliás, a propósito desta unidade hoteleira, o remoço «Ultrapassa largamente a regra estabelecida pela CMF de construir somente até à altura das árvores».

Ricardo Silva explicou ao «DIÁRIO» que o edifício «Miramar» já tinha sido licenciado há já muito tempo,

não sendo esta Vereação responsável pela mesma. O vereador afirmou, contudo, à nossa reportagem que «não serão permitidos atropelos ao Plano».

## «Não» ao Miramar

Não obstante este facto, o Grupo Pestana, no estudo, faz questão de pedir à edilidade que não autorize a construção de edifícios que ultrapassem a cota dos 10 metros, ou seja a altura das árvores da zona.

A nova unidade hoteleira terá cerca de 50% de quartos tradicionais de hotel e outros cerca de 50% de apartamentos turísticos, numa solução semelhante à de outra unidade do Grupo: o «Carlton Palms».

Este novo complexo terá parque de estacionamento privado e acesso seguro à estrada Monumental.

No projecto de loteamento, estão preconizados 87 apartamentos turísticos, mais o «club house», com uma área de construção de mais ou menos 7800 metros quadrados. A estes 87, jun-



O novo empreendimento do Grupo Pestana vai ser hoje analisado (e aprovado) em reunião da Câmara.

tam-se mais 79 quartos de hotel.

## Studios e suítes

Quanto aos apartamentos, teremos 18 studios, 42 júnior suite e 25 suítes. Todos eles com varanda.

Os quartos do apart-hotel serão divididos por 71 studios, 7 júnior suite e uma suite.

A nova solução encontrada pelo Grupo Pestana contempla quatro edifícios, com três deles a serem constituídos por apartamentos turísticos, arrecadações, núcleos de circulação vertical, varandas e galerias de acesso.

No quarto edifício, ficará situado o apart-hotel, onde ficarão incluídas as áreas de recepção, «health club», «back of house», restauran-

te e bar. Isto para além dos quartos e suítes, das arrecadações, das varandas, dos núcleos de circulação vertical e corredores.

No que se refere ao estacionamento para o hotel e apartamentos, teremos um parque com capacidade para cerca de 70 lugares.

O estudo prévio, apresentado à Câmara, faz ainda um esboço das árvores existentes no terreno e a preservar.

Assim, serão mantidas naquele local as «schótia», «canforeiras», a «octea fortans». Também lá estão algumas plantas endémicas, outras de fruto (com predominância para o abacateiro e o mangostão) e árvores ornamentais, como sejam a magnólia e a arancária.

MIGUEL ÂNGELO

## ARRAIAL Madeira na "Festa do Avante"

A Madeira estará representada na "Festa do Avante", que se realiza entre 2 e 4 de Setembro, através da montagem de um arraial típico da Região. A gastronomia estará em destaque, com os pratos típicos da Região.

A festa, organizada pelo órgão oficial do Partido Comunista Português, "Avante", é um acontecimento que se repete anualmente e que conta com a participação de numerosos artistas, portugueses e estrangeiros, e representações das diferentes regiões do país.

Segundo o gabinete de imprensa da festa, "o arraial madeirense na festa do "Avante" será o ponto de encontro dos naturais desta ilha residentes no Continente e dos próprios continentais que, na sua maioria, raras vezes terão oportunidade de apreciar devidamente os sabores das ilhas".

S. VICENTE

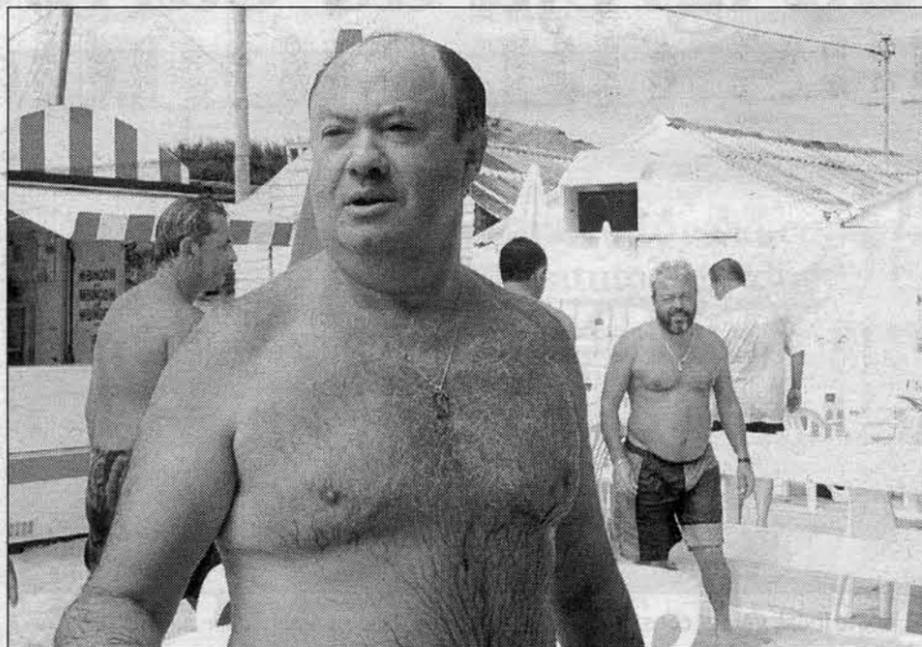
## PS quer inquérito à Câmara

O vereador do PS, na Câmara Municipal de S. Vicente, pretende a realização de um inquérito sobre os rumores de "utilização indevida e abusiva de cartões de crédito da Câmara, para aquisição de bens alimentares por parte de elementos da vereação". Em comunicado enviado à imprensa, é apresentada uma proposta de deliberação a apresentar.

No texto do vereador socialista é referida a intensão de "efectuar o apuramento da eventual prática de irregularidades".

Para a comissão de inquérito são propostos três elementos: O presidente da Câmara, o vereador João Ricardo Gonçalves e um terceiro vereador. A comissão deverá apresentar um resultado do inquérito ao fim de sessenta dias.

## DECLARAÇÕES AO PEF Jardim diz que PSD e PS "estão feitos"



Do Porto Santo, Jardim lançou a suspeita de combinações secretas entre o PSD e o PS.

- Em entrevista ao Posto Emissor, Alberto João Jardim afirmou suspeitar de um entendimento secreto entre os dois maiores partidos portugueses. É mais uma "estocada" em Cavaco Silva.

Alberto João Jardim levantou suspeitas sobre um entendimento secreto entre o PSD e o PS sobre a revisão constitucional. Em declarações ao PEF, o líder do PSD/M disse estar a aguardar o "desenrolar dos acontecimentos".

No que foi classificado como um "alerta máximo ao país", Jardim, em férias no Porto Santo, disse estar à espera que "tudo se torne mais claro" ou, segundo ele, "não haverá revisão constitucional".

"Ligações ocultas que quer ver claras", foi a definição de Jardim para um possível entendimento entre os dois partidos.

"Se as duas direcções nacionais estão falando

verdade, não acredito que haja revisão constitucional. Mas se houver entendimento entre eles, alguma coisa se anda a passar por detrás da cortina. E é isso que querem só saber", disse à estação de rádio Alberto João Jardim.

O líder do PSD/M considera o PS e o PSD os "partidos do regime" e afirmou que, "em certas áreas, quando é contra as regiões autónomas, vemos pessoas do PSD votar ao lado do PS".

Por estes factos, Jardim acredita haver qualquer coisa "pouco clara" entre as direcções partidárias.

Mesmo a agressividade manifestada entre os dois partidos, não convence o presidente do Governo re-

gional. Jardim disse estar a "olhar para esta revisão constitucional de uma forma divertida". "Ou é impressão minha, e não estão feitos, ou então terão de explicar ao país o que é", afirma.

Quanto ao partido socialista, pensa que está numa posição complicada, pois diz apoiar a regionalização, mas manifesta-se contra o "alargamento da autonomia". Jardim diz estar atento à votação dos socialistas na proposta de revisão constitucional do PSD.

Esta pode ter sido a primeira grande "boca" de verão do líder do PSD/M. Num Verão que estava a ser marcado pelo sim ou não à regionalização, Jardim veio a público afirmar que os dois maiores partidos podem estar combinados para criar um facto político. O objectivo, pelo que se depreende das suas palavras, poderá ser prejudicar as regiões autónomas.

## MUNICÍPIOS INSULARES Confederação Atlântica reúne no Funchal

O conselho de administração da Confederação Atlântica de Municípios, que integra os órgãos de Poder Local da Madeira, Açores e Canárias, deverá reunir-se pela primeira vez no Funchal, na segunda quinzena do próximo mês de Outubro.

Este órgão recentemente criado, e cuja primeira reunião de trabalho teve lugar em Julho passado em Santa Cruz de Tenerife, deverá pôr agora em marcha a sua candidatura ao órgão de municípios da União Europeia. Presidida

pelo edil da Câmara Municipal de Ponta Delgada (Açores), a Confederação Atlântica de Municípios tem como vogais os madeirenses Virgílio Pereira (Funchal) e Luís Gabriel (Santa Cruz).

A reunião de Outubro servirá ainda para programar o plano de actividades e o próximo congresso a realizar nos Açores em 1995.

Previsto para a mesma altura e também na Madeira, está o Congresso Nacional dos Técnicos Municipais.

CINEMA

## É já amanhã a estreia de «Agarrem Esse Bébê»



Uma divertida comédia no "D. João".

Mais uma vez no Funchal ao nível das grandes cidades europeias, na estreia de uma «super» e «perigosa» comédia. Em Lisboa, Madrid, Bruxelas, Copenhague, Paris, Berlim, Amesterdão, Londres e Zurique. Você também pode assistir ao mesmo tempo a esta estreia, no Cine D. João, às 21.35 h., se fôr um leitor atento do Diário de Notícias, e amanhã, a partir das 9 h., pas-

sar pela nossa redacção e levantar o seu convite. Temos 50 entradas para as pessoas que nos entregarem um exemplar do «D.N.». O filme é de facto deslumbrante: um bebé é raptado, por 3 antênticos «estorolas» que o voltam a perder numa enorme cidade, encarada pela criança como um local fabuloso para a «brincadeira». Só que há brincadeiras e... brincadeiras... Não percam!

CÂMARA CEDEU

## Sociedade Protectora tem viatura para animais

A Câmara entregou ontem, à Sociedade Protectora dos Animais Domésticos, uma viatura que irá servir para o transporte de animais doentes e ou abandonados.

A entrega das chaves — pelo vereador Raimundo Quintal ao presidente da Sociedade, Gonçalo Nuno dos Santos — da viatura surge ao abrigo de um protocolo recentemente acordado entre a edilidade e a SPAD.

Um protocolo que obriga à captura e acolhimen-

to, pela Sociedade, dos animais abandonados na via pública, em contrapartida de diversas benesses financeiras por parte da edilidade.

Assim, a partir de agora todos os animais (nomeadamente cães ou gatos) abandonados serão recolhidos pela viatura ontem cedida e transportados até às instalações da Sociedade Protectora.

Segundo disse ao DIÁRIO Gonçalo Nuno, os animais recolhidos poderão ser adoptados pelos

madeirenses. Aquele responsável admitiu ainda a possibilidade de alguns serem a ser devolvidos ao local de origem, após a realização de vasectomias.

No entanto, a nova viatura será ainda apetrechada para funcionar como ambulância para animais doentes.

Este transporte será, contudo, custeado pelos donos dos animais em causa. Um preço que, segundo ainda Gonçalo Nuno dos Santos, será irrisório. M. A.



A nova viatura da Sociedade Protectora dos Animais.

FESTAS SAEM DA MADEIRA WINE

# Vindimas ao vivo nas ruas da cidade

- As festas das vindimas nas adegas da Madeira Wine acabaram. A Secretaria do Turismo decidiu realizá-las nas ruas da cidade. O governo paga 25 mil contos para durante três dias promover a Madeira e o Vinho.

ROSÁRIO MARTINS

A secretaria regional do Turismo e Cultura continua a apostar na realização das festas das vindimas como um dos importantes cartazes anuais da animação turística regional. Mesmo apesar dos tempos que correm serem de austeridade financeira.

A par da iniciativa privada, assente nos programas internos de animação da hotelaria regional, o Governo também procura atrair turistas à Madeira mantendo os tradicionais eventos, anualmente renovados com novas ideias e atrações.

## Três dias de festa

O secretário regional do Turismo e Cultura revelou ontem ao DIÁRIO que, este ano, as Festas do Vinho 1994 vão realizar-se com algumas alterações de fundo.

Antes de mais, a duração deste cartaz foi modificada. Uma semana de vindimas passa à história. Este ano, são três dias consecutivos de arraial, de 9 a 11 de Setembro, recheados de diversas actividades.

Outra mudança de fundo anunciada a este jornal por João Carlos Abreu prende-se com o espaço onde vão decorrer as festas. Os madeirenses habituaram-se a que essa iniciativa tivesse lugar nas adegas da Madeira Wine, onde o acesso era limitado, atendendo à exiguidade destas instalações, e com pagamento simbólico por pessoa. A Secretaria Regional do Turismo e Cultura decidiu acabar com esta situação e fazer sair à rua as festas das vindimas.

## Vindimas para todos

Por isso, as zonas citadinas escolhidas para promover o Vinho Madeira e todos os rituais inerentes a esta cultura foram as Praças de Colombo e da Restauração, as Placas Centrais e o auditório do Jardim Municipal. Entretanto, no Estreito de Câmara de Lobos vai decorrer o tradicional arraial popular madeirense de apanha e repisa das uvas (ver caixa).

Além destes espaços e ainda para o centro da cidade estão previstas várias acções: de 9 a 11 de Setembro, estará patente na Galeria da secretaria regional do Turismo e Cultura uma exposição alusiva à actividade vinícola, da autoria de João Egídio, que poderá ser apreciada das 14 às 24 horas. Paralelamente, madeirenses e estrangeiros poderão efectuar visitas gratuitas às adegas da Madeira Wine, às instalações da Diogos Shop e Museu Cristóvão Colombo (9.30-19 hs) e ainda ao Museu do Vinho, no Instituto do Vinho da Madeira (9.30-12 e 14.30-17hs).

João Carlos Abreu alegou a experiência do passado para justificar as mudanças introduzidas este ano. São muitos os forasteiros e até mesmo naturais da Madeira que manifestam interesse em participar na apanha das uvas segundo o sistema artesanal. Por isso, elaborou-se um programa novo, cuja novidade consiste em escolher três dias da semana «e dispersar as festas pela cidade e pelo campo (Estreito de Câmara de Lobos).

A coordenação está a ser feita em termos horários, por forma a que os participantes nas festas do Jardim Municipal possam também assistir aos eventos que têm lugar nos outros espaços citadinos. Promover as festas das vindimas na rua constitui «uma forma de colocar as pessoas mais em contacto com este certame. É mais atractivo do que percorrer as adegas da Madeira Wine durante uma semana, com a desvantagem de que milhares de pessoas ficavam na rua a ver os outros entrarem», sublinha João Carlos Abreu.

## Charters com turistas

As praças estão abertas ao público que pode assistir às várias acções durante o tempo que quiser.

Por outro lado, «os turistas serão informados do programa através de notas a distribuir pelos hotéis». Aliás, João Carlos Abreu reve-



Governo gasta 25 mil contos para promover as festas das vindimas.

lou que está prevista a chegada de vários voos charters que transportam turistas interessados em vir à Madeira para participarem nas vindimas.

Uma equipa de amadores, responsável pelos vários quadros que serão exibidos ao público, é quem dinamiza as várias actividades da festa das vindimas.

## Espectáculo no Jardim

O Auditório do Jardim Municipal ficará com a vertente de espectáculo intitulado «Casamento de Baco». Uma ideia de Artur Ferreira.

Trata-se de um show musical com a duração de 45 minutos e que terá três representações diárias (21, 22 e 23 horas). Decorre num bosque do Olimpo (residência dos deuses da antiguidade) e tem como figura central o deus do vinho (Baco), protagonista de numerosas aventuras. O espectáculo será ornamentado com efeitos sonoros e especiais, incluindo raios laser.

## Lagar na Restauração

No Largo da Restauração, a secretaria regional do Turismo e Cultura decidiu

apostar na componente cultural-etnográfica. Por isso, será reconstituída uma adega regional onde estarão em exibição vinhos genuínos da Madeira, a servir directamente dos barris. Será também improvisada uma esplanada com mesas e bancos de madeira artesanais, para além de uma exposição de utensílios ligados ao mundo vinícola.

Das 19 às 24 horas, o Grupo Folclórico e Etnográfico da Boa Nova interpretará danças e cantares tradicionais da Madeira. Pelas 21.30 horas, haverá a pisa e repisa das uvas ao vivo e concursos «Bago a Bago» e «Venha vinho, venha mais

uma canada». Tudo isto terá tradução simultânea em inglês e francês.

## «Puzzle» na P. Colombo

Para a Praça de Colombo, optou-se por um «puzzle», uma criação de Francisco Dias. Está prevista a exibição de um sketch de 15 minutos com três apresentações diárias. A peça «puzzle» tem um carácter impressionista, será desenvolvida por 40 figurantes e é alimentada por motivos regionais e outros.

Para dar mais vida e cor a este «puzzle», a organização vai usar de efeitos especiais com luz, fumo, fogo e água.

O secretário regional do Turismo e Cultura reconheceu que as festas das vindimas constituem um certame que custa «caro» ao Governo Regional. A verba orçamentada é 25 mil contos.

Apesar de ser uma iniciativa onerosa, João Carlos Abreu defende que os gastos são compensados pelo afluxo dos turistas à Região e até mesmo de outros especialistas ligados à actividade vinícola. Por outro lado, justificase pela necessidade da Região ter um calendário de animação anual para apresentar aos operadores turísticos internacionais.

João Carlos Abreu justifica o facto de se tratar de uma iniciativa cara devido aos habituais custos da insularidade. Os materiais para os quadros e outras acções que constam do programa são importados, o que contribui para onerar os custos.

LATADA CEDIDA POR PARTICULAR

## Arraial tradicional em Câmara de Lobos

No centro da cidade, a aposta fez-se nos vários quadros alusivos às vindimas. Mantendo a tradição, o arraial típico madeirense das vindimas vai decorrer na mesma data (de 9 a 11 de Setembro), na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

Para o dia 10 de Setembro, pelas 10 horas, está programada a apanha da uva ao vivo, numa latada típica madeirense, com a animação do grupo «Memórias do Nosso Povo».

As Vindimas ao Vivo deixam de realizar-se na Quinta Veiga França para decorrerem numa propriedade cedida por um particular, junto à Escola Secundária.

Pelas 11 horas, efectuar-se-á o transporte das uvas para um lagar montado no ex-parque infantil, onde se procederá à pisa e repisa das uvas. Nesta etapa, a animação está a cargo de vindimadores, Borracheiros do Porto da Cruz, Grupos Folclóricos da Quinta

Grande e do Curral das Freiras, Romarias Antigas da Camacha e Banda Municipal de Câmara de Lobos.

Os Borracheiros do Porto da Cruz farão uma demonstração de como o mosto é lançado nos borrachos e dentro das pipas da adega.

Este arraial madeirense é da iniciativa da Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

Para além das vindimas ao vivo, serão também improvisadas várias esplanadas e organizadas exposições relativas à faina do vinho e outros aspectos característicos da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

E provável que este arraial não se circunscreva apenas aos dias em que decorre a Festa do Vinho no Funchal, de 9 a 11. João Carlos Abreu revelou que este período poderá dilatar-se, no Estreito de Câmara de Lobos, para cerca de uma semana.

## NO PASSADO



## Gaspar Frutuoso

“**P**assou ontem o 4.º centenário do nascimento do dr. Gaspar Frutuoso. Nos Açores, donde é natural o ilustre historiador, autor das “Saudades da Terra”, comemora-se a gloriosa data nos dias 24 e 27.

Para esse fim organizaram-se comissões e sub-comissões compostas dos vultos açoreanos mais em evidência. No primeiro daqueles dias, na vila da Ribeira Grande, onde o padre Frutuoso nasceu e onde durante uma grande parte da sua vida a parouquiou, realizar-se-iam cerimónias cívicas e religiosas.

Mas a mais valiosa consagração à memória do eminente cronista será constituída por uma edição das “Saudades da Terra”, cujo 1.º volume devia ter aparecido no dia 24.

Neste 1.º volume figura um notável trabalho de investigação histórica, devido à brilhante pena de sr. Rodrigo Rodrigues, ilustre director de Finanças do distrito do Funchal, trabalho que também tem a recomendar a sua primorosa forma literária, subordinado ao título de “Biografia”, com documentos, estudo vasto, minucioso, completíssimo, assim como outros importantes escritos, a “Razão da Edição”, da autoria da sub-comissão encarregada de a organizar, e o “estudo Bibliográfico” de todas as cópias a obra de Frutuoso e de todas as partes publicadas, do sr. João Simas.

A propósito deste centenário, e do facto principal que o determina, “As Saudades da Terra”, devemos mais uma vez salientar uma circunstância que para nós tem particular interesse: a das anotações desse grandioso monumento histórico, que representam um trabalho de superior critério e investigação do falecido Dr. Álvaro Rodrigues d’Azevedo, que teve também no falecido madeirense, o nosso saudoso e erudito amigo, João Joaquim de Freitas, um valiosíssimo auxiliar a quem aquele ilustre jurisconsulto e professor nunca deixou de fazer as mais elogiosas e justas referências. (...)

(...) O Doutor Frutuoso, açoreano ilustre, escreveu as “Saudades da Terra” – História das Ilhas da Madeira, Açores, Porto Santo e Selvagens. Divulgou-a, com anotações interessantes, que, de certo modo, a completam o já falecido dr. Álvaro Rodrigues d’Azevedo, antigo e erudito professor de língua e literatura portuguesa no nosso liceu.

Se o Doutor Azevedo prestou um relevante serviço à Madeira, desenterrando do pó do esquecimento esse trabalho notável, de justiça é reconhecer que a esse fatigante trabalho sobreleva o valor do manuscrito legado pelo Doutor Gaspar Frutuoso, que, embora contenha algumas deficiências e incorrecções, no dizer do seu anotador, por ser escrito nos Açores, fora do meio próprio, representa no entanto um legado de alto valor, cuja reconstituição seria, mais tarde, muito difícil de conseguir”. (...)

(Dia 25 de Agosto de 1922)



## CARTAS DO LEITOR

## A Banana da Madeira

O negócio da banana é coisa tão estranha que até o diabo não entende: anteriormente tínhamos o problema da banana que vinha das colónias, depois a banana da América Central e do Sul, cujos trabalhadores ganham salários de miséria para enriquecerem os tubarões que nos fazem vida negra, agora apareceram por cá os senhores, que antigamente tinham pena dos agricultores e que o melhor era se unir para reduzir as despesas e fazer frente à concorrência.

A ideia até era boa, só que foram buscar os antigos lobos para guardar as ovelhas, e esses o que querem é ganhar o deles e o resto que se lixe. Qualquer analfabeto de olho aberto sabe que quando esses senhores se juntam é para trazer problemas ao povo, no passado já foi assim.

Os agricultores não sabem como isto funciona, andam baralhados, sofrem em silêncio, os que cortam muitos quilos de banana ainda acompanham o produto até ao ar-

mazém e assistem à pesagem, os outros, que são a maioria (pois na Madeira as propriedades são pequenas) têm só 100 Kg, 200 Kg, 500 Kg e 1.000 Kg mensais, por isso se vão ao armazém só o preço do transporte e a perda de tempo leva-lhes o dinheiro todo e ainda têm prejuízo.

Assim, resta-lhes esperar pelo recibo que “o diabo cozinhou”. Se reclamam, dizem-lhes que a culpa é do Governo, isto é, encham as algibeiras e o Governo é que tem culpa. Deveriam os concelhos ter as suas próprias associações de agricultores para assim haver concorrência, no preço e na qualidade de 1.ª, 2.ª e 3.ª categoria.

Não será que os senhores do negócio da banana andam a baralhar isto tudo e a fomentar o descontentamento entre os agricultores para irem buscar dividendos políticos? O diabo que jure! Olho com eles!..

LUÍS GONÇALVES DE CANHA  
(PRODUTOR DE BANANA)

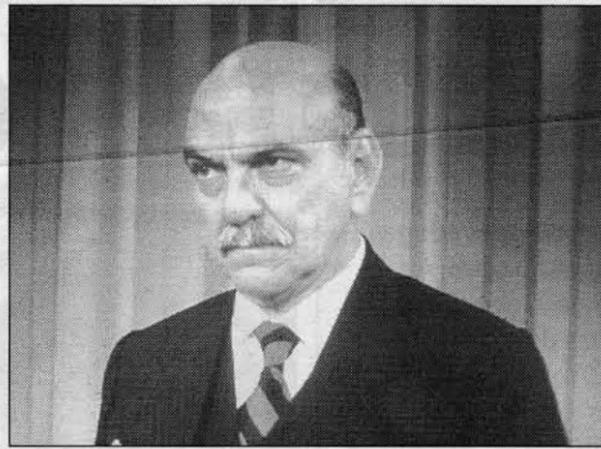
## POUCOS ACREDITARÃO

## Histórias de embalar

ANDRÉ ESCÓRCIO

**E**ste aparente diferença entre o Presidente da Câmara do Funchal e o Governo relativamente à política de saneamento financeiro da principal autarquia da Região, não passa de uma história de embalar. Por um lado Virgílio Pereira diz que vai “explodir”, segundo a comunicação social, no meio de umas lapas e de uns camarões, naturalmente bem regados, do Porto Sarto surge a voz desdramatizadora do chefe a sublinhar que a promessa de há um ano, não previa a existência de “um prazo marcado” para a solução da gravíssima situação financeira da Câmara. Uma novela que me faz lembrar a história do Badaró a quem um dia, um empresário, no final de um espectáculo, já no camarim, olhou-o e disse-lhe: Badaró, você é impagável! E de facto, “nunca me pagou”, afirmou mais tarde, o humorista..

É óbvio que poucos acreditarão neste confronto de posições. Basta olhar para as pedras do xadrez político para se concluir das manobras que por aí vão. Creio que Virgílio Pereira não está interessado na Presidência da Câmara. Ele tem na mão alguns peões, sabe jogar com as torres, os bispos pendem sempre para o lado de quem lidera o jogo e os cavalos é certo que não o atormentam. É uma questão de tempo e no momento certo lutará pelo xadrez-mate. Penso estar em condições de poder concluir que esta luta tem contornos mais vastos. É a sementeira de um político que relega o Parlamento Europeu por uma Câmara: atolada em dívidas e que faz do risco calculado a esperança de uma provável candidatura a uma cadeira muito mais confortável. Daí esta aparente luta que o mantém tão próximo quanto distante do Governo. No fundo, o que o professor Virgílio Pereira pretende é vender a imagem e o discurso populista da diferença, porque a Câmara e, logicamente, os problemas que afligem os municípios não são, certamente, contas do seu rosário numa perspectiva de longo



«O major manda em tudo».

- **Ele tem na mão alguns peões, sabe jogar com as torres, os bispos pendem sempre para o lado de quem lidera o jogo e os cavalos é certo que não o atormentam.**

da Associação Nacional de Municípios relativamente à revisão da Lei das Finanças Locais e do Fundo de Equilíbrio Financeiro, denunciou carências como se fosse porta-voz da oposição, depois deu um saltinho até Lisboa para puxar as orelhas a alguns senhores do seu Partido, enfim, jogou com todos os ingredientes em proporções q.b. na construção do seu bolo de laranja. Só que, por mais açúcar que venha a utilizar na sua calculada estratégia, penso que já não conseguirá disfarçar o azedo dos cítrinos e a natural asia que está a provocar no estômago de um crescente número de madeirenses em geral e de funchalenses em particular.

Não sendo este um caso de futurologia inconsistente, como autarca e face aos dados, impressiona-me todo este jogo de bastidores dos senhores do poder, em nítido contraste com a movimentação das personagens em cena. E ainda há quem vá nestas histórias de embalar! A propósito, “Fera Ferida” (Tubiacaça), a novela que a RTP-Madeira está neste momento a passar, constitui o melhor espelho da política de alguns dos nossos políticos. Quase se consegue identificar ou colar as personagens e respectivas atitudes no quadro que sustenta o desenvolvimento político regional. Julgo mesmo que constitui um momento de ouro a aproveitar pelos madeirenses porque ajuda a decifrar os diversos sinais e a concluir sobre o verdadeiro enredo desta nossa real telenovela.

...

## DIZ - SE ...

“Agosto, por alguma razão, é um mês fadado para os acontecimentos graves. (...) Uma politóloga de Harvard dizia que em Agosto é o sábado à noite do ano”, aludindo à predileção de Hitler pelas noites de sábado para iniciar as suas invasões”.

— Álvaro de Vasconcelos, no PÚBLICO.

“O clientelismo contribui muito mais para o despesismo do que qualquer reforma administrativa. O primeiro-ministro deveria estar preocupado com esse tipo de despesismo”.

— António Guterres, no Diário de Notícias de Lisboa.

“A afirmação de que a regionalização custa 2,5 milhões de contos é falsa. Cavaco Silva tem a infeliz qualidade política de dizer falsidades enormes com o ar mais sério deste mundo”.

— Idem ibidem.

DIÁRIO  
de  
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$000; Matriculada no Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044.

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves  
Departamento de Produção: Luís Costa  
Departamento de Arte: Lurdes Gomes

Director: José Bettencourt da Câmara.

Director Adjunto: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez,

Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Luís,

Miguel Silva, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira,

Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto),

Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel),

Maurício Marques (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM JULHO/94: 15.801 EXEMPLARES

Associação Portuguesa  
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação  
da Imprensa Diária



abcdefghijklmnop  
 bcdefg  
 hijklmnop  
 qrstuvx

## REGIONALISMO

UM HISTÓRICO ANIVERSÁRIO

## S. Vicente: 250 anos como vila

ALBERTO VIEIRA

São Vicente é comarca  
 Aonde há senhores de capote  
 Que são galos de raça grande  
 Que fazem belo lote.

(MANUEL GONÇALVES, FEITICEIRO DO NORTE)

S. Vicente foi, desde o século XV, o principal e mais importante núcleo de povoamento do norte da Madeira, que, por isso mesmo, teve direito a capelania, estabelecida de acordo com o número de moradores. Em face desta evidência, só a pertinácia das autoridades municipais machiquenses conseguiu iludir a coroa das potencialidades desta freguesia northenha para assumir a condição de vila-sede de um novo município.

Muitos ousarão perguntar qual o valor destes três simples fólhos rabiscados pelo escrivão do reino no século XVIII, qual a importância que assume para a vida e história das gentes do norte da ilha.

Em primeiro lugar este documento deverá ser considerado como a mais lídima expressão do movimento autônomo que se situa para o actual processo de autonomia como o prolegómeno desta recente criação. É a partir do movimento do municipalismo que às populações é atribuída a prerrogativa de intervirem na solução dos seus próprios problemas por meio de um governo local feito com o senado da câmara.

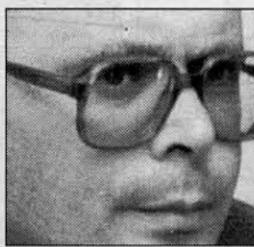
A criação de uma vila na vertente norte era uma necessidade cada vez mais premente em face do desenvolvimento económico e social adquirido com o suor da economia vitivinícola. A sua dependência em termos administrativos da sede da capitania em Machico prejudicava em muito os direitos destas gentes que tinham necessidade de aí se deslocarem para resolver as mais diversas questões. O acesso por terra ou por mar era difícil quando não impossível, ficando assim as populações desta área à mercê dos caprichos dos senhores de Machico. Deste modo a reivindicação do estatuto de vila para o lugar de S. Vicente ia ao encontro das cada vez mais incessantes

solicitações das gentes da encosta norte. Este era o único processo de responsabilizá-las no governo da sua área e de motivá-las para o progresso da mesma.

Até ser alcançado o almejado direito percorreu-se um longo e combativo percurso. Esta reivindicação, para além dos necessários requisitos económico-sociais só se tornava possível mediante diligências várias junto do capitão, do corregedor, do Bispo e da Coroa. Este foi o rumo seguido pelas gentes de S. Vicente, que desde os inícios do século XVIII fizeram desta reivindicação o principal motivo de batalha contra a oligarquia machiquense. Durante quase cinquenta anos os nossos avoengos lutaram com pertinácia contra o excessivo centralismo de Machico e só pararam quando o rei finalmente as reconheceu.

Foram cinco as tentativas para alcançar o estatuto de vila. A primeira surgiu já em finais do século XVII, enquanto as restantes se expressaram ao longo das quatro primeiras décadas da centúria seguinte. Destas do século dezoito a primeira surge no governo de Duarte Sodré Pereira (1703-1704) e é da segunda que se possui mais informação sobre a intervenção de ambas as partes empenhadas no processo. O rei, comovido com as reclamações apresentadas pelos moradores deste lugar, recomendou em 1714 ao seu corregedor na ilha que indagasse a validade de tamanhas acusações e razões.

Em resposta de 19 de Setembro o município de Machico manifesta-se frontalmente contra isso argumentando que esta amputação de domínios pertencentes à sua alçada era lesiva dos interesses da vila-sede da capitania. Depois abre-se o rol de acusações: o local em causa não era próprio para tal função uma vez que o seu acesso era difícil por terra e por mar. Depois, ataca-se as gentes, acusando-as de serem "de natureza turbulentos



• Até ser alcançado o almejado direito percorreu-se um longo e combativo percurso.

e todos pouco observantes dos ordens e preceitos de seus maiores", sendo a pretensão de erguer uma vila a forma de aí "viverem com regallos os principais do lugar pelo que a criação da vila iria lesar os mais pobres, pois este era um lugar onde os poderosos obrão segundo o estilo e clima da terra e não com justiça nem razão". Todavia, esta argumentação não é nova pois já fora usada em 1515 aquando da criação do município de Santa Cruz. O menosprezo do donatário e a justeza da reivindicação levou o Rei a ignorar a repulsa machiquense. Aliás, em 1714 a vereação de Machico ainda mantinha viva a memória desta situação, referindo os inconvenientes que a mesma trouxera para a vila.

As gentes de S. Vicente não desistiram da sua pretensão e em 1717 insistem novamente pelo que a vereação de Machico se viu forçada a representar junto do capitão, o Marquês de Valença, as suas benemesses para impedir o avanço de tal reivindicação junto da Coroa. E para sua segurança reclamaram o traslado da resolução régia de 25 de Janeiro de 1717 que mais uma vez não atendia às legítimas aspirações dos vizinhos de S. Vicente.

Em 1743 esta contínua vitória do senado de Machico foi pela primeira vez destronada pela pena da rainha D. Maria de Áustria, no período de regência que sucedeu à doença do rei (1740), em 23 de Agosto de 1743 com a assinatura do alvará régio que elevou o lugar de S. Vicente à categoria de vila. Estranhamente o alvará não teve força de lei e foi necessário que o Rei D. João V o legitimasse por outro de 25 de Agosto de 1744 e só a partir daqui o lugar de S. Vicente assumiu o pleno estatuto de vila. Para isso em muito contribuíram as opiniões favoráveis do juiz de fora, do bispo e do governador da ilha.

## MOMENTO



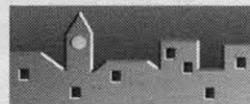
## Dependência

"Vinde a mim as criancinhas", dizia Cristo, perante a oposição dos seus seguidores que pouco valorizavam a pureza espiritual dos mais novos. Passados dois mil anos os factos repetem-se, mas o resultado é diferente. As criancinhas foram ao Paço Episcopal, mas bateram com a cara na porta. O responsável máximo da Igreja Católica na Região não os recebeu. Provavelmente esquecendo os ditames do seu mentor, mas seguindo a prática habitual da instituição que representa. Optou por manter-se afastado das questões políticas que têm acompanhado o relacionamento do Movimento de Apostolado das Crianças (MAC) e o Governo. Talvez preferisse dizer "vinde a mim as criancinhas... mas sozinhas".

Martins Júnior — sacerdote suspenso por "muitos campeonatos" — acusou a Igreja madeirense de estar encostada ao poder. Uma conclusão que não é nova e é sempre repetida. Tem razão, mas falhou num ponto. Circunscreveu-se à Igreja no campo das dependências. Outros sectores acompanham esta ligação umbilical forçada. O Desporto, sempre apregoado como um cartaz da Região, sobrevive por uma ligação permanente ao poder. As manifestações culturais existem porque há subsídios. Por isso é injusto pretender que a Igreja tenha uma postura diferente da de um clube de futebol, que necessita do FIFPROF para contratar jogadores brasileiros, ou de uma tuna de bandolins que precisa de cordas novas. Por isso, quando um sacerdote sai da linha e não se limita a dizer missas, não encontra apoio nos seus chefes e recebe o habitual "carimbo".

JORGE SOUSA

## VIVER



## Opinião

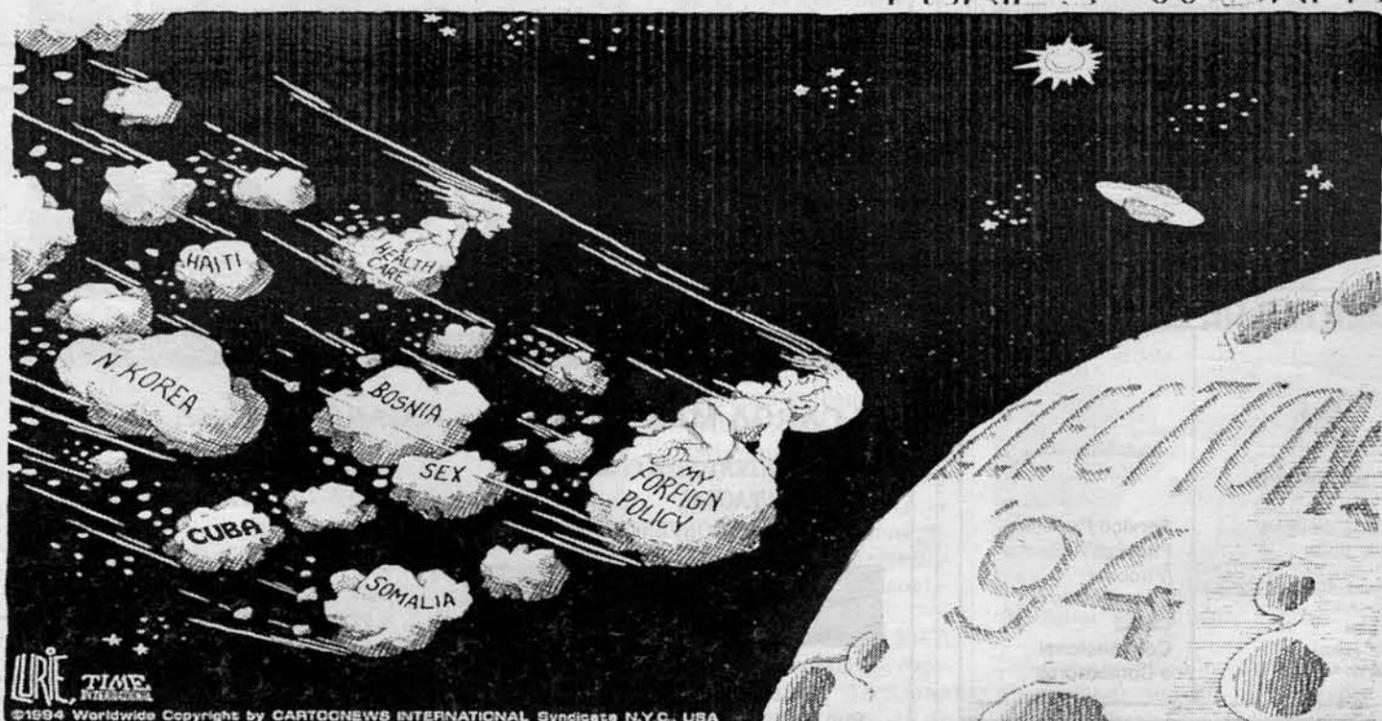
Uma das nossas melhores satisfações é o poder participar ou dar a nossa opinião sobre certos assuntos. Como exemplo disso temos estas linhas, caso sejam publicadas.

Todos os dias, neste mesmo espaço (e aos lados), vem a opinião de um cidadão que quer mostrar o seu ponto de vista. Fá-lo porque se sente na obrigação, pois o seu espírito não lhe permite que passem despercebidas certas situações, das mais variadas e que só a lendo para perceber o porquê de tal preocupação para com a sociedade. Provavelmente há sempre dentro de nós um bocado, por mais pequeno que seja, de altruísmo.

Poderemos dizer que escrever é uma arte, como a pintura, a música e muitas outras. Há pessoas que têm como que magia na maneira como constroem as frases. Aí temos os grandes poetas, os quais são muitos para os enumerar em tão pouco espaço; mas há um que fica na cabeça dos portugueses, mesmo em pessoas que mal sabem ler, que é o nosso grande Camões. Para expressarmos a nossa opinião basta, na maior parte das vezes, que deixemos o nosso pensamento escrever só por si, principalmente nos momentos de inspiração. E apenas nos servimos do teclado para passar essa informação para o computador, para que depois seja imprimida e que você a possa ler, provavelmente ao sabor de um café.

Felizmente, este é um espaço que o Diário de Notícias oferece para que os cidadãos possam exprimir os seus pontos de vista nos mais variados assuntos vitais para a sociedade madeirense. O qual deve ser estimado e, sempre que possível, preservado.

J. ORLANDO G. FREITAS



«Prepara-te para o impacto, Hillary!»

# TRÁFEGO MARÍTIMO

MAIS UMA MISSÃO DO «PATRIARCHE»

## Ajuda para Angola no navio da amizade

- Depois de efectuar viagens até à ex-Jugoslávia o navio «Patriarche» parte no final deste mês para Angola. Leva ajuda humanitária, mas serve também como centro de reabilitação de toxicómanos.

Parece ser um igual a qualquer outro navio mas na verdade não o é. Chama-se «Patriarche» e pertence à fundação com o mesmo nome que se dedica à ajuda e recuperação de toxicómanos. A bordo é desenvolvido todo um trabalho de reabilitação, formação profissional e reinserção social dessas pessoas, que constituem grande parte da tripulação (vinte elementos). Só o comandante e alguns oficiais são profissionais da Marinha, mas embarcam voluntariamente.

Até ao início do presente

ano a «Associação Le Patriarche» e a «Fundação Engelmaier» mantiveram este navio sediado em Espanha, tendo sido realizadas duas viagens humanitárias à ex-Jugoslávia, em prol das vítimas da guerra que atinge aquele território, principalmente crianças da Bósnia e da Croácia.

### Desde Abril em Portugal

Mas no passado mês de Abril o «Patriarche» chegou a Portugal, requisitado pela delegação nacional

da associação, que tinha um projecto para mais uma viagem humanitária, desta vez com destino a Angola. Desde logo começaram a se tomar os preparativos necessários à prossecução desse projecto, começando com uma reparação e adaptação em Viana do Castelo. Dado o carácter da viagem e o facto dos estaleiros estarem a celebrar o seu 50º aniversário, essa operação de beneficiação nas estruturas foi feita gratuitamente.

Quanto aos artigos que compõem a ajuda, foram arrecadados através de várias campanhas. Uma delas foi a Operação Quilo, na qual se convidavam clientes de supermercados a oferecer parte das suas compras. Para além de uma exposição de pintura e escultura, foi organizado ainda um espectáculo no Dia Mundial de Luta Contra a Droga e outro do internacionalmente famoso «Show da Kika».

### Partida no final de Agosto

Segundo nos revelou uma responsável pela revista «Antitox», que já publicou várias notícias sobre o projecto, a partida do navio «Patriarche» está agendada para o final do mês de Agosto. «Presentemente estão a terminar o carregamento da ajuda», disse Margarida Albuquerque. Aliás, o navio de 76 metros de comprimen-



O «Diogo Bernardes» é o único cargueiro esperado hoje.

to e 770 toneladas leva para Angola uma carga constituída por alimentos, roupas, livros e medicamentos. Com escala em Dakar, para reabastecimento, esta viagem terá a duração de praticamente um mês.

Quanto à possibilidade de voltar a se promover outro projecto semelhante depois desta ida a África, Margarida Albuquerque adianta: «por enquanto

estamos totalmente empenhados nesta iniciativa. Depois, logo se verá».

### Navio russo partiu ontem

Quanto ao movimento registado no nosso porto, há a assinalar a partida no dia de ontem do cargueiro russo «Volk Hou». De grande porte, este cargueiro estava atracado no Molhe da Pontinha desde a passa-

da segunda-feira, descarregando cerca de 750 toneladas provenientes do Brasil.

A partida do navio russo ocorreu às 14.00 horas, tendo o mesmo marcado rumo ao porto espanhol de Vigo. O seu agenciamento na Madeira esteve a cargo da «Portmar». Já para hoje, é esperado o cargueiro português «Diogo Bernardes».

MIGUEL LUIS

**Antitox**  
Semanário livre para escrever toda a verdade  
Fundador Lucien J. Engelmaier n.º 38 - Junho 1994 - 350500

**A Fundação Engelmaier organiza uma nova viagem humanitária em prol das vítimas da guerra**

**O NAVIO DA SOLIDARIEDADE PARTE DE LISBOA RUMO A ANGOLA**

A capa do número de Junho da revista «Antitox», em que a viagem do «Patriarche» ocupa lugar de destaque.

**tranvex**  
TRANSITÁRIOS  
NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.

10 ANOS  
1983  
1993

**TRANSITÁRIOS**

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 @ 225862 / 223252 - Fax 232059  
TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro @ 227631  
São Martinho: @ 763213 - Funchal

**marfrete**  
(Madeira)  
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa	Agentes em Leixões	OPOR HAMBURG	Porto Santo line
Agência de Navegação e Trânsito, Lda.	Morais, Napoleão & Soares, Lda.	Serviços de linha regular para:	Serviço Regular Funchal/P. Santo/Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupagens • Contentores</li> <li>• Carga Marítima</li> <li>• Recolhas e entregas domiciliárias</li> <li>• Trânsitos</li> <li>• Carga aérea • T.I.R.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portos do Norte da Europa</li> <li>• Reino Unido</li> <li>• Canárias</li> <li>• USA/Canadá</li> <li>• Resto do Mundo</li> </ul>	

Rua da Alfândega, 64-4.º - 9000 Funchal @ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P

**ILHOTRANS**  
Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

CARGA MARÍTIMA	CARGA AÉREA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• CONTENTORES COMPLETOS</li> <li>• GRUPAGENS</li> <li>• CARGA CONVENCIONAL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO</li> <li>• EXPRESSOS</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS</li> <li>• SEGUROS</li> <li>• ARMAZENAGEM/EMBALAGENS</li> </ul>	

**FUNCHAL**

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

## CASOS DO DIA

ÀS QUINTAS-FEIRAS

## Furgonetas com hortícolas "dormem" a caminho do Mercado Abastecedor

- "Hoje é dia de mercado" — dizem os fornecedores e intermediários. A "chatice" é o tempo que levam para atingir a portaria do "Abastecedor" — lamentam os motoristas das furgonetas.

Um fila de furgonetas, que chega a atingir mais de um quilómetro, é o que, todas as quintas-feiras, se pode observar, desde a

portaria do Mercado Abastecedor até ao cruzamento do Poço Barral, Caminho de Santo Amaro, Estrada Comandante Camacho de Freitas e Caminho do Pilar.

É dia de mercado. Todavia, a grande movimentação não faz acelerar o funcionamento do Mercado Abastecedor, que só abre

as portas, para controlar milimetricamente as viaturas que entram, às 2 horas da tarde.

Por volta das 8 da manhã, começa a formar-se uma fila de furgonetas carregadas. Os produtos hortícolas "cozem" ao sol, nas carroçarias, o trânsito fica condicionado, obrigando à intervenção de

dois ou três agentes da PSP. Mas as portas do Mercado Abastecedor, que já funciona há alguns anos, só são abertas muito mais tarde.

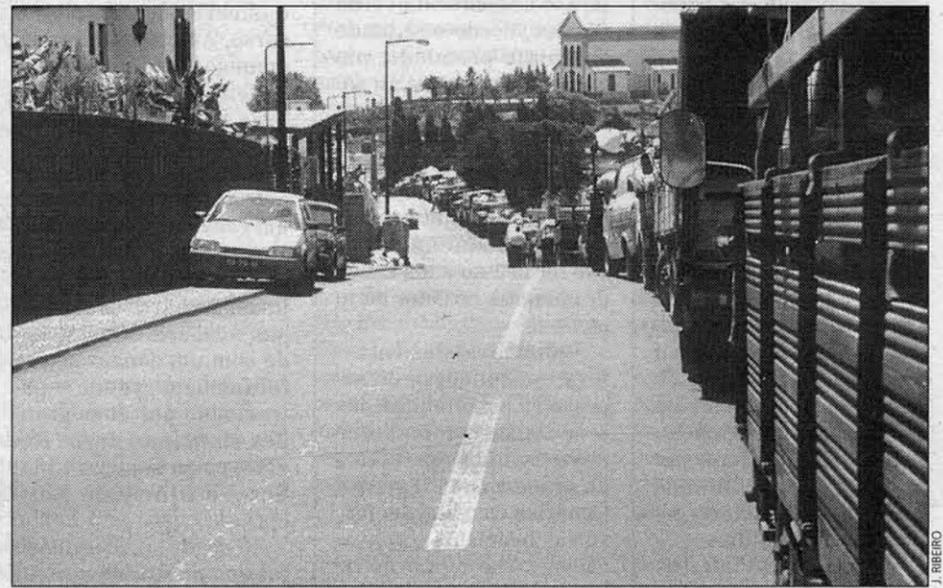
Adquirir os produtos destinados ao mercado, só é possível ao fim da madrugada, praticamente quando eles estão a acabar de sair da terra. Por outro

lado, e por muito distante que seja o espaço que separa a produção do mercado, o tempo a percorrer será, no máximo, de duas horas. A partir daí, os produtos ficam a estragar-se nas carroçarias dos "meios-carros", causando aborrecimentos aos transportadores.

J. R.



A entrada do cemitério chega a ficar bloqueada.



Caminho do Esmeraldo, fica com uma única faixa de rodagem.

BRIGADEIRO COUCEIRO

## Renault 5 abandonado há mais de um ano

Há mais de um ano que um automóvel de marca Renault 5, conduzido por uma mulher, parou na Rua Brigadeiro Couceiro, nas imediações da "Casa Leacock".

Nenhum dos residentes naquela artéria se apercebeu de qualquer anomalia, mas a verdade é que a automobilista parou o veículo como se este tivesse qualquer avaria.

Nos dias seguintes, a responsável pelo veículo voltou ao local. Retirou o

rádio e mais alguma coisa de interesse particular. A partir de então, mais ninguém lhe pôs a vista em cima. A condutora desapareceu e o Renault, que parece pertencer a um parque de diversão de crianças, está mais do que destruído. Até o tejadilho já está côncavo.

Os moradores naquela artéria queixam-se, dizendo que o espaço ocupado por aquela viatura serviria para estacionar o automóvel de algum deles.

J. R.



O «Renault 5» abandonado.

LARÁPIOS

## Jovens limpam carrinha

Uma carrinha de cor amarela, propriedade da distribuidora da "Matutano", foi assaltada recentemente.

A viatura encontrava-se parada junto à residência do condutor responsável pela mesma, ao sítio da Vitória, freguesia de S. Martinho, quando foi cobrada pelos marginais que, para além de vasculharem tudo, passearam com o veículo que abandonaram na Estrada Monumental.

A PSP tomou conta da ocorrência, vindo a identificar pouco depois os presumíveis autores da proeza. Dois indivíduos com idades entre os 16 e os 18 anos, residentes naquela área da freguesia de S. Martinho.

Refira-se, entretanto, que naquela zona têm-se registado outros assaltos como, por exemplo, a dois estabelecimentos de bar, onde se verificaram alguns prejuízos provocados pelo arrombamento, não se apurando o valor das faltas, ou seja, da mercadoria levada pelos larápios.

J. R.

EM CÂMARA DE LOBOS

## PSP arrecada mais motas e apanha larápios de armazém

O Posto Policial da PSP de Câmara de Lobos continua de "vento em popa". As motorizadas apreendidas atingem já a dezena e meia.

Remar contra a maré, foi só durante alguns dias. Agora todos vão cair ao poço da delinquência, onde os envolvidos nos furtos de motorizadas e falsificação de documentos das mesmas têm ramificações familiares ou amistosas com os assaltantes de uma empresa ligada ao ramo da construção civil, que tem sede na Ribeira Brava.

Lidar com marginais não é nada fácil, mas o pessoal que interroga os suspeitos ligados ao furto das motorizadas, tem vindo a adquirir provas mais do que suficientes de envolvimento noutros assaltos. Um dos que foi totalmente esclarecido, embora haja algum material a recuperar, foi o furto às instalações da empresa Correia & Pestana, de onde foram furtadas ferramentas avaliadas em quase um milhar de contos.

Entre as ferramentas furtadas, cuja relação ainda não foi fornecida, destacam-

se dois martelos eléctricos, ambos avaliados num valor aproximado a 520 contos, e que haviam sido vendidos em conjunto pelo valor de setenta mil escudos.

A PSP de Câmara de Lobos continua sem mãos a medir, contando com mais dois larápios nos seus arquivos, ambos com cerca de 20 anos de idade.

Cabe aqui referir que os larápios agora identificados, guardaram as ferramentas furtadas junto da Capela da Vargem, fregue-

sia do Estreito de Câmara de Lobos, as quais foram comercializadas por um irmão de um dos gatunos que, entretanto, se apercebeu do esconderijo do produto do furto.

Voltando à "caça" das motas furtadas, apurámos que algumas, num carregamento feito numa carrinha gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos, já foram entregues no Tribunal Judicial do Funchal.

J. R.



As motas que chegaram ao Tribunal.

CONCURSO DE VERÃO QUASE NO FIM

# LidoSol e DIÁRIO sorteiam Suzuki Vitara

- O Concurso de Verão do LidoSol e do DIÁRIO termina a 11 de Setembro. O primeiro prémio é um jeep Suzuki Vitara.

É uma autêntica "máquina". Em exposição nas escadas de acesso à porta principal do Hipermercado LidoSol, um Suzuki Vitara tornou-se no centro das atenções da grande maioria dos clientes daquela estrutura comercial.

E é tão fácil habilitar-se ao prémio da viatura, que será entregue no último sorteio do Concurso de Verão, a levar a efeito no próximo dia 11 de Setembro: os clientes da rede de supermercados LidoSol recebem uma vinhetta por cada três contos de compras efectuadas durante o concurso, enquanto os leitores do DIÁRIO também têm direito a uma vinhetta, mediante a apresentação de cinco selos publicados diariamente na última página deste matutino.

Por cada 10 vinhetas entregues nas recepções dos supermercados e hipermercados LidoSol, os concorrentes têm direito a um cupão, único título que os habilita aos variados prémios do Grande Concurso de Verão.

## Cabazes de compras e bicicletas

O DIÁRIO e o LidoSol

"deram as mãos", com o propósito de proporcionarem um melhor Verão aos seus respectivos clientes. E não é para menos, já que, para além do contemplado com o Suzuki Vitara, o Concurso de Verão oferece, desde o segundo ao quinto premiado, um cabaz de compras no valor de 50 contos.

Mas ainda não é tudo. Desde o sexto ao 30.º prémio está reservada uma bicicleta, enquanto os restantes 70 contemplados vão ter acesso a um cabaz de compras no valor de 10 contos.

Culmina, assim, em beleza um concurso de sucesso (à semelhança dos seus organizadores), que nos dois anteriores sorteios já ofereceu viagens a Canárias com alojamento, várias bicicletas e muitos cabazes de compras no valor de 10 contos.

## Êxito assinalável

Para o sócio-fundador do Grupo LidoSol, António Henriques, as iniciativas, ao nível de concursos organizados conjuntamente pela sua empresa e pelo DIÁRIO, «têm se saldado por um êxito assinalável».

Neste âmbito, afiança que o Concurso de Verão «não fugiu à regra», já que, «apesar de ser longo, foi estruturado de uma forma leve e de fácil participação para os interessados».

No momento em que se aproxima a realização do último sorteio, a quantidade e qualidade dos prémios são mais elevadas. Tendo em vista assinalar o encerramento do concurso, António Henriques anunciou que será levada a efeito «uma verdadeira festa de Verão» no Hipermercado LidoSol.

Assim, para além do acto do sorteio, haverá um convívio com algumas surpresas, especialmente para as camadas mais jovens, «para, desta forma, acabarmos em grande com um concurso que foi também grande e patrocinado por duas grandes empresas desta Região, como sejam o LidoSol e o Diário de Notícias».

Recorde-se, a propósito, que no último sorteio foram entregues prémios-surpresa a várias crianças.

## Cientes interessados

António Henriques não tem dúvidas ao afirmar que «a razão fundamental por que fazemos estes tipos de concursos é porque achamos que os nossos clientes entusiasmam-se com eles». É igualmente uma forma de demonstrar «que estamos sempre do lado dos nossos clientes e que trabalhamos continuamente na visão de satisfazê-los da melhor maneira possível».

Os clientes do DIÁRIO e do LidoSol têm colaborado activamente na iniciativa. A comprovar isso mesmo está a boa afluência de cupões registada na tómbola colocada à entrada do hipermercado LidoSol. «Penso que, com a aproximação do fim do sorteio e com um maior número de prémios para entregar, a avalanche de cupões será ainda mais significativa».

Habilitar-se ao concurso é o mesmo que «juntar o útil ao agradável». É que, para além de poderem ser premiadas, as pessoas ganham, ao serem informadas pelo mais prestigiado matutino regional e ao fazerem compras numa estrutura comercial de créditos firmados na Madeira.



António Henriques e Ramiro Jogo juntos do Suzuki Vitara.

## Balanço positivo

António Henriques, falando ao nível do LidoSol, especificou que tem registado «um movimento bastante satisfatório, com um incremento na nossa empresa da ordem dos 15%, no primeiro semestre». Este facto, para o nosso interlocutor, «significa uma certa fidelidade por parte da nossa clientela e também um significativo aumento de vendas para um ano em que, apesar de já se adivinhar uma retoma na economia, continua a vigorar a crise». Por isso, estamos «verdadeiramente satisfeitos».

Referindo-se à concorrência em vigor no sector, António Henriques adianta que ela consiste «na coisa mais bonita deste tipo de negócio». E explica: «Faz com que subsistam estratégias de mercado na-

turais com um denominador comum: sempre a vantagem para o cliente».

Por isso, frisa que o que se pretende é maior concorrência, porque «é através dela que se concede maiores condições e preços aos nossos clientes».

## Futuro: continuar a crescer

Para o futuro, António Henriques salienta a possível associação a um grupo do Continente, «sempre na mira de reforçar a posição, ganhar mercado e oferecer as melhores condições aos nossos clientes». Até porque «tem sido sempre este o lema do LidoSol», justifica.

Ainda em relação a concursos, o responsável anunciou que, por ocasião da comemoração de mais um aniversário do LidoSol, em Novembro, «vai es-

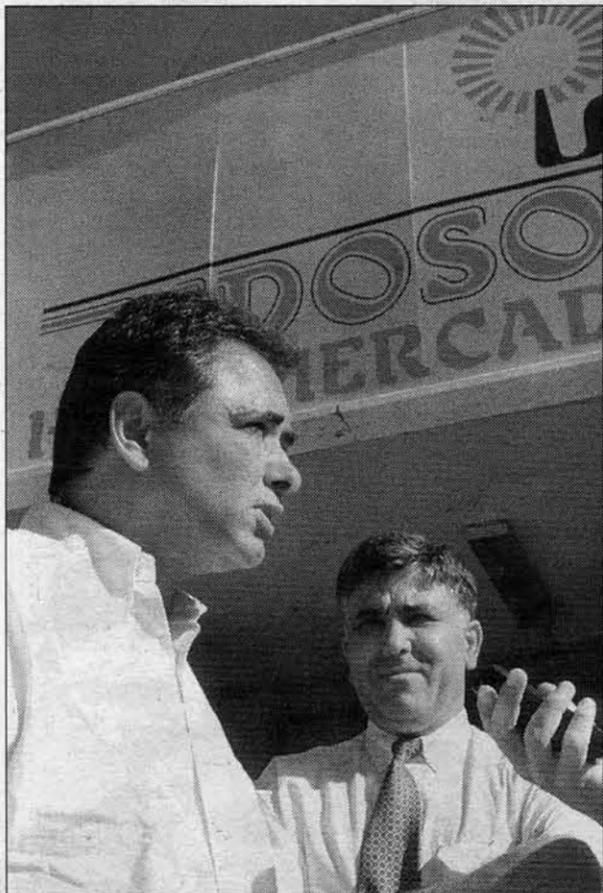
tar em estudo uma grande iniciativa para assinalar a data, de forma a, uma vez mais, podermos contemplar os nossos clientes».

Por seu turno, Ramiro Jogo, gerente de loja do LidoSol, precisou que, na iniciativa a levar a efeito no dia 11 de Setembro, haverá um arraial madeirense com animação voltada para as crianças.

Sublinhou ainda a grande aderência das pessoas ao concurso, bem como «uma colaboração bastante grande por parte do DIÁRIO».

Sublinhe-se ainda que o resultado do sorteio será publicado neste matutino no dia seguinte à extração e que os prémios devem ser reclamados no prazo de 30 dias.

Não são admitidos ao concurso os administradores e empregados das empresas promotoras.



O sócio do LidoSol está confiante no futuro.



As piscinas do Porto Moniz serão palco de uma feliz iniciativa composta por jogos ligados ao mar.



A Câmara Municipal do Porto Moniz, juntamente com outras entidades, na conferência de imprensa de apresentação da Semana do Mar.

## IV SEMANA DO MAR

# Porto Moniz prepara cartão de visita

- Tudo começou há cinco anos com uma simples regata de canoas de pesca. A Câmara do Porto Moniz aproveitou a feliz iniciativa que hoje, dá pelo nome de Semana do Mar.

Os jogos do mar, a regata de canoas de pesca e kayakers, e a regata de cruzeiros são algumas das iniciativas em destaque. Tudo em prol do desenvolvimento desta vila nortenha. Como terra de gente do mar, Porto Moniz aposta forte no que se pode considerar um cartaz turístico. Esta IV Semana do Mar, com carácter lúdico, pretende, através das actividades náuticas, divulgar aspectos que, de alguma forma, estão ligados com a cultura madeirense.

### Jogos do mar

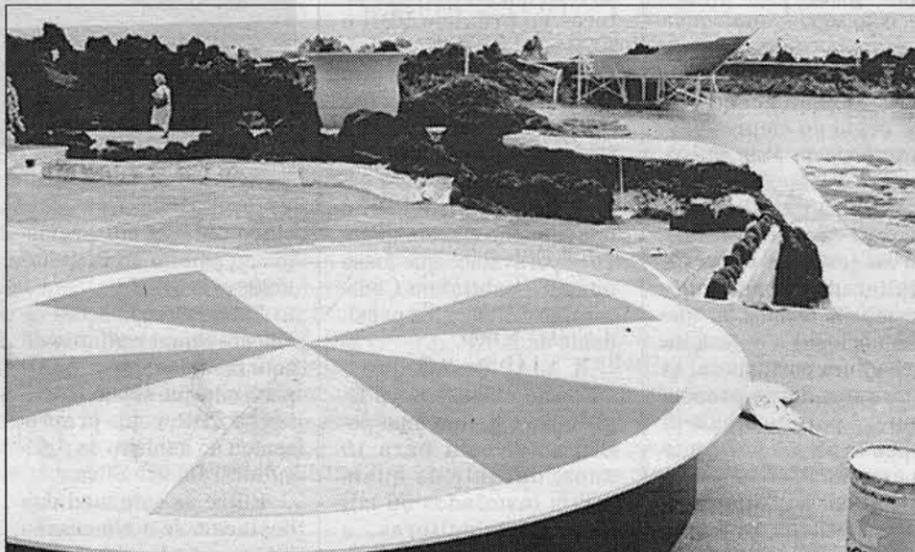
A localização e orografia do Porto Moniz podem ser consideradas "handicaps", mas não há dúvida de que a freguesia oferece uma frente de mar com amplas possibilidades de aproveitamento.

Luísa Spínola, grande entusiasta e coordenadora des-

ta iniciativa, diz que a Semana do Mar, "além das actividades ligadas ao mar, tinha que ter, acima de tudo, uma vertente de recriação e lazer". Há quatro anos, os jogos não eram tão ambiciosos, mas as pessoas aderiram e, hoje, são necessárias outras estruturas para levar avante o evento.

Transformaram-se as piscinas naturais que, num misto de jogos sem fronteiras com jogos de aventura, serão palco de momentos de lazer. O que antes era apenas um encontro entre freguesias daquele concelho, conta hoje com a participação de toda a Região, "que aderiu e está a treinar e a ensaiar clagues".

As equipas, seleccionadas por um dirigente pertencente às diversas câmaras, são compostas por oito elementos com idades superiores a 15 anos, que terão de pôr à prova qualidades como a força, destreza, co-



Um misto entre jogos da aventura e jogos sem fronteiras, com um cheirinho madeirense.

ordenação, habilidade e inteligência.

Uma nau, uma roda giratória, uma réplica de um forte da Ribeira Brava e casas de Santana darão vida a este cenário, que é da inteira responsabilidade de uma equipa local. Luísa Spínola explica: "Cada jogo tem um tema relacionado com cada concelho, ou seja, o grande tema dos jogos são as tradições da ilha: o arraial, o vinho, o coreto e as pipas". Diversos materiais e objectos antigos pertencentes a pes-

soas do concelho constituirão uma mostra da nossa cultura. Os nomes dos jogos: o cozido madeirense, o vinho, o arraial, falam por si. "As pessoas disfarçam-se de inhames, cenouras, etc.", diz Luísa Spínola, que aguarda com expectativa o resultado do seu trabalho.

### Regata de canoas de pesca

Mais antiga do que a Semana do Mar, esta regata atingiu tal êxito que é já co-

nhecida internacionalmente. Até um canal alemão virá filmar esta iniciativa, que teve uma forte adesão. Cerca de vinte participantes de todo o arquipélago remarão entre o Seixal e o Porto Moniz, este ano, simultaneamente com uma regata de kayakers, que dará outro colorido e animação a este acontecimento.

O entusiasmo é tão grande que, segundo apurámos, já se fazem canoas de propósito para o evento. A rapidez de deslocação das

mesmas aumenta a sua espectacularidade.

### Regata de cruzeiros

Gabriel Basílio, comodoro da Associação Náutica da Madeira, diz que, em tempos, houve uma regata de cruzeiros entre o Funchal e Porto Moniz, mas espera que este festival náutico tenha maior adesão. A partida dos barcos para o Porto Moniz terá lugar na sexta-feira, dia 2 de Setembro, ao entardecer, numa viagem que se espera calma, tendo em conta que esta é a melhor altura do ano para percorrer o mar do Norte.

Quanto à divulgação deste evento, o boca-a-boca será a melhor forma, a camaradagem de que este meio se reveste fará o resto.

Gabriel Basílio gostaria que esta regata fosse inserida no Campeonato Regional da modalidade porque, segundo diz, é de lamentar o não aproveitamento das condições que esta ilha oferece. E, à semelhança dos nossos antepassados, devemos herdar o velho princípio de que "filho de peixe sabe nadar".

LEONOR SENA LINO

## A SEMANA

# Um vínculo cultural Nos 250 anos de São Vicente

"Porque as festas passam e os livros ficam", Gabriel Drumond, presidente da Câmara daquela vila decidiu marcar a data com "um banho de cultura".

A 22 de Agosto de 1744, São Vicente era elevada à qualidade de vila. Volvidos 250 anos esta terra de fortes tradições culturais celebra com pompa e circunstância a sua nomeação.

Um colóquio/conferência com a participação de pessoas ligadas à cultura

açoriana e madeirense teve lugar ontem em São Vicente. Este tema prendeu-se com o facto de esta Câmara ser geminada com uma do nordeste açoriano.

Previstos estão o lançamento de três livros de autores madeirenses, são eles "Evocação dos 250 anos da vila de São Vicente" do Dr. Alberto Vieira, "Crónicas do Norte" do Prof. Dr. Horácio Bento de Gouveia, e "O Falar de São Vicente" de Paula Freitas.

O edil preocupou-se em

marcar este aniversário e a Semana do Concelho com actividades culturais relacionadas com o município e com figuras da cultura de São Vicente. "A fina nata da cultura madeirense foi convidada para esta semana", declara Gabriel Drumond que afirma ser São Vicente uma vila com impacto nacional por certas figuras de renome que lá viveram e por certas figuras que por ali passaram. Para não falar na riqueza patrimonial que constitui São Vicente.



As manifestações culturais marcarão o aniversário da Vila.

# ECONOMIA

A J A P P R E O C U P A D A

## Jovens agricultores em vias de extinção

- Os agricultores portugueses serão "em breve uma espécie em vias de extinção" se os legisladores não tomarem medidas, afirmou o presidente da Associação dos Jovens Agricultores Portugueses (AJAP).

Moreira da Silva, que é também vice-presidente do Conselho Europeu dos Jovens Agricultores, falava ontem num encontro com os jornalistas para dar conta das "consequências para o País, suscitadas pelo "desinteresse do Governo pelos jovens agricultores".

"É lamentável ver o país cada vez mais afastado agricolamente dos níveis comunitários", salientou Moreira da Silva, adiantando que o PDR (Programa de Desenvolvimento Regional) "não contempla nenhum regime especial para os jovens agricultores, como sucede na Alemanha, França e Dinamarca, em que são concedidos subsídios de risco e outras medidas de apoio aos jovens empresários do sector.

Segundo o presidente da AJAP a proporção entre agricultores que inici-

am a actividade e os que a deixam é desfasada.

"Actualmente quando se instala um agricultor jovem, já saíram seis agricultores mais velhos, não se sabendo qual o destino e situação financeira dos mesmos: se morreram, se estão com reforma antecipada", disse.

"Não temos quaisquer respostas concretas", acrescentou Moreira da Silva, adiantando que 80 por cento do empresário agrícola do País não conhece o seu sucessor.

Moreira da Silva afirmou que "a política de apegar os jovens à terra foi adulterada", e que hoje, mesmo em termos de "defesa nacional e defesa da agricultura portuguesa, as coisas tornam-se preocupantes" porque o país já depende em 50 por cento do exterior.

A AJAP considera indispensável que os jovens agricultores tenham as

mesmas oportunidades dos colegas empresários, e considera "irrisórios os 3,3 por cento" de subsídio governamental (os restantes apoios, de 96,7 por cento, vêm do FEOGA).

Os responsáveis da AJAP criticam o Governo por pretender instalar apenas mil jovens agricultores no próximo PDR e de lhes conceder, no conjunto, um subsídio de oito mil contos.

"Essa verba é escassa. Queremos as regalias dos jovens empresários dos outros sectores. Este PDR é um pequeno riacho, quando esperávamos que fosse um rio", sublinhou Constantino Silva, vice-presidente da AJAP.

A AJAP deseja que o Governo elabore nova legislação e defina uma política agrícola para 10 anos, durante os quais sejam instalados 60 mil jovens agricultores, e não apenas os escassos



Agricultura portuguesa em maré de muito pessimismo.

cinco ou seis mil previstos no âmbito do PDR até 1999.

Estas reivindicações incluem-se num conjunto de sete medidas que a AJAP pretende que sejam inscritas no PDR, e que já apresentou ao ministro da Agricultura, Duarte Silva.

Entre as sete medidas destacam-se a concessão de um prémio ou subsídio

à primeira instalação no valor de 25.000 Ecus (contra os actuais 10.000) independentemente da realização da exploração; criação de um subsídio de risco para o jovem agricultor e de um fundo de maneiio em função do investimento realizado; actualização do valor da ajuda à compra de casa própria para 25.000 ecus (cerca de 4.750 con-

tos contra os actuais mil contos) e a criação de zonas ultra-desfavorecidas, designadamente, em perigo de desertificação, mormente em Trás-Os-Montes e Beiras.

A AJAP representa 15 mil jovens agricultores, mas o universo real atinge cerca de 70 mil, adiantaram os responsáveis pela associação.

### EMPRESA

#### Filho de Deng no controlo

O filho mais novo do patriarca chinês Deng Xiaoping, Deng Zhifang, foi formalmente nomeado para os cargos de vice-presidente e director executivo de uma das maiores empresas chinesas cotadas em Hong Kong, foi anunciado.

O responsável pelas operações em Hong Kong da Shougang Concord Grand (group), Zhou Beifang, foi ontem citado pela imprensa local, anunciando que Deng Zhifang estabelecerá-se na colónia britânica aos comandos da empresa, nos próximos dias.

A nomeação de Deng Zhifang é a primeira de um filho do líder carismático chinês para um cargo empresarial de notoriedade.

A entrada do filho de Deng, no mundo da alta finança da colónia britânica, surge na sequência de uma reestruturação do grupo "Shougang", a principal empresa chinesa do ramo da siderurgia, em que a "Shougang Concord Grand" passará a ser a principal unidade.

### FACIM/94

## A economia moçambicana à espera das eleições

O futuro da débil economia moçambicana vai depender do que acontecer depois das primeiras eleições livres de 27 e 28 de Outubro.

Uma repetição do cenário angolano será fatal para o país. Mas se Moçambique conseguir preservar a paz, a perspectiva de um rápido crescimento económico é real, dando continuação ao que aconteceu desde Outubro de 1992, data da assinatura do Acordo de Paz de Roma.

Em 1993, o PIB cresceu 19 por cento, um valor nunca igualado desde a independência, apesar de o optimismo resultante dessa taxa ter que ser moderado pela base extremamente baixa de que se partiu.

Moçambique continua a ser um dos países mais pobres do mundo, com um PIB "per capita" anual de 94 dólares em 1993.

Os sectores tradicionais - agricultura, transportes e serviços - foram os que mais cresceram desde a paz.

E, segundo o Banco



A FACIM/94 realiza-se a cerca de 500 metros do aeroporto de Maputo.

Mundial, são eles que têm futuro, juntamente com o turismo e a produção de matérias-primas e energia.

A indústria transformadora, pelo contrário, encontra-se em dificuldades e dificilmente conseguirá recuperar, devido à forte concorrência das importações legais e ao contrabando, à elevada fiscalidade bem como à falta de capitais.

A inflação oficial, 43 por cento em 1993, e já 26 por cento acumulados entre Janeiro e Maio deste ano, tor-

nam difícil às empresas re- por "stocks" e assegurar o aprovisionamento.

A este quadro soma-se a situação difícil que as empresas enfrentam a partir do momento em que entram em processo de privatização.

Moçambique depende em larga medida dos financiamentos externos, sejam eles doações, empréstimos em condições bonificadas ou investimentos.

Em 1993, o país exportou mercadorias no valor de 132 milhões de dólares

e importou 955 milhões.

A balança de transacções correntes apresentou um défice de 819 milhões de dólares, financiado externamente à altura de 688,8 milhões de dólares, 503,3 dos quais sob a forma de donativos.

Metade do Orçamento do Estado de 1993 foi financiado por donativos e créditos externos.

Raros são pois os projectos de envergadura financiados pelo Estado sem recurso a meios externos.

O investimento estrangeiro em Moçambique continua a marcar passo, com os potenciais interessados à espera do que vai acontecer depois das primeiras eleições gerais multipartidárias e presidenciais.

As perspectivas para os investidores estrangeiros são contudo boas.

"Tudo está praticamente por fazer", ouve-se com frequência nos meios empresariais, o que quer dizer que há um mercado potencial em teoria quase sem limites.

CARLOS LOBATO

### AVIAÇÃO

#### Oriente com mais passageiros

O número de passageiros, transportados no primeiro semestre deste ano pelas companhias da Associação Oriental de Transportadoras Aéreas (AOTA), aumentou 11,6 por cento em relação a igual período de 1993, anunciou a organização.

Números da AOTA indicam que o aumento do volume de passageiros transportados contrasta com o aumento de capacidade das transportadoras aéreas de apenas 8,26 por cento, revelando um aumento da taxa de ocupação dos aviões para 68,6, mais dois pontos percentuais do que em 1993.

A AOTA inclui como membros a "Air New Zealand", "Air Niugini", da Papua Nova-Guiné, "All-Nippon Airways", "Cathay Pacific Airways", de Hong Kong, "China Airlines", de Taiwan, "Eva Air", Taiwan, "Garuda Indonésia", "Korean Air", "Malaysia Airlines", "Philippine Airlines", "Qantas", da Austrália e a "Royal Air Brunei Airlines".



ARCO DA CALHETA / VERÃO 94



# Desemprego não descansa



Desemprego. Um mal das cidades que chega ao Arco da Calheta.

- Uma oficina de automóveis, um cabeleireiro. Sinais dos tempos modernos, mas que não chegam para livrar os jovens do Arco da Calheta do espectro do desemprego.

HELENA MOTA

É a porta de entrada para a Calheta. É a freguesia que daquele concelho está mais próxima da cidade. Cerca de 50 quilómetros, menos de uma hora de viagem, conseguiram acabar com as fronteiras entre a cidade e o campo, os senhores e os "vilões".

No Arco da Calheta, vive-se uma lufada de ar fresco trazida pelos jovens emigrantes que agora regressam com as famílias. Chegam à terra dos seus pais com sonhos e projectos de outras metrópoles. Uns conseguem, outros nem por isso, e o desencanto toma o lugar da esperança.

A terra não dá para investimentos. Pequenos póios em socos impedem as tecnologias e o lucro que aguça o engenho empresarial. A solução é abrir um negócio por conta própria na área da restauração ou conseguir emprego, quem sabe, no Funchal.

A procura é maior que a oferta. É o reverso da medalha, quando se fala em progresso. As escolas são construídas, o índice de escolaridade aumenta, mas as saídas profissionais continuam a ser limitadas. Nas zonas rurais, o problema do desemprego agudiza-se entre naturais e emigrantes. Uma situação que preocupa as camadas mais jovens do Arco.

## Fim do mundo

Ana Maria, de 21 anos, sentiu essas dificuldades quando deixou

a Venezuela para regressar à terra dos pais, há quatro anos. Lembra-se do desânimo que sentiu, resultado da mudança de ambiente. De uma cidade enorme, para uma freguesia rural. «Pensava que estava no fim do mundo», confessa esta jovem que, apesar de actualmente ser empresária, mostra-se apreensiva com o futuro. Vê muitos jovens a estudar, mas sabe que não há mercado de trabalho para todos. Preocupa-a verificar que alguns jovens não têm a força suficiente para batalhar, caindo nas malhas do álcool e da droga.

É madeirense de nascimento. Emigrou para a Venezuela com apenas dois anos. Regressou há quatro para o Arco da Calheta, a freguesia da sua família, onde actualmente exerce a profissão de cabeleireira no estabelecimento que ela própria montou e administra. Sorri perante a nossa surpresa. Afinal, é tão nova.

«Sempre fui uma mulher muito prática. Desde cedo que preferi ajudar a minha mãe do que estudar», explica.

## Mulher activa

Nunca foi pessoa de desistir à primeira. Sempre gostara da profissão de cabeleireira e começou como aprendiz no Funchal, Ribeira Brava e Loreto. Depressa aprendeu o ofício e decidiu assentar por conta própria. «Tinha confiança nas minhas qualificações, por isso arrisquei».

Há cerca de ano e meio abriu o cabeleireiro, com a ajuda do pai e de apoios comunitários destinados aos jovens empresários, no sítio das Paredes. Daí para cá, tem assumido as rédeas da administração. Sobre o papel da mulher na sociedade, tem ideias bem definidas.

«A mulher tem de ter a sua profissão. As mulheres, aqui, ainda são muito antiquadas. Casam e deixam o trabalho. É a pior coisa que podem fazer. Não suportava, porque adoro fazer aquilo que faço e gosto de sentir-me independente».

Acha que as mulheres da zona descuidam-se da sua aparência. Não é à toa que a maioria da sua clientela é masculina.

O negócio tem funcionado muito bem, tanto que já pensa em abrir um novo cabeleireiro numa zona mais movimentada do concelho, fruto da sua vontade em progredir.

Apesar desta faceta de mulher de negócios, Ana Maria considera-se uma mulher romântica. «Até de mais». Em pequena, o seu sonho era ser cantora.

Um exemplo feliz da integra-



Ana Maria: uma mulher de negócios.

ção de um jovem no mundo do trabalho.

## Bolsas de pobreza

Infelizmente, nem tudo corre bem no Arco da Calheta. Há bolsas de pobreza, famílias que vivem com graves problemas de habitação e saneamento básico. A Junta de Freguesia local diz-se impotente para acudir às situações, que assumem maior dimensão no sítio da Cova do Arco. De uma dotação financeira de 400 contos por mês, pouco fica, depois de pagos os ordenados aos funcionários. Segundo o presidente da junta, o centrista Félix de Sousa, faz-se o que se pode, mas a câmara tem demorado na entrega do material de construção, que dá para ajudar um ou outro agregado familiar mais carente.

Demoras nas consultas médicas no centro de saúde local, falta de transporte para os alunos do ensino primário da Cova do Arco e mais postos de trabalho, são outras das lacunas que o autarca pretende ver colmatadas. Por outro lado, reconhece o esforço financeiro em termos de obras públicas, no sector da Educação, rede viária, abastecimento de água potável e poços de rega.

Aliás, está prevista a construção de um novo tanque de rega, ainda este ano, com a capacidade de 2.800 metros cúbicos, no Loreto. Para 95, será a vez de uma estrada entre o Lombo Guiné e o sítio do Ledo, mais a estrada municipal entre o sítio das Florenças e a E.R. 101.

Segundo conseguimos apurar, chegaram já à Câmara da Calheta pedidos de consulta, por parte de privados, relativamente à construção de empreendimentos hoteleiros, nos sítios do Pombal e da Fajã do Mar.

## História e números

É a maior freguesia do concelho da Calheta, com 26 quilómetros quadrados e cerca de quatro mil habitantes, 2.600 dos quais eleitores.

A denominação de Arco fica a dever-se à configuração semicircular dos seus montes. Desde a colonização que a agricultura é a actividade que ocupa grande número de mão-de-obra por aquelas paragens, sobretudo na produção de banana e cana-de-açúcar. Segundo reza a História, ali se fixou João Fernandes do Arco, no séc. XVI, possuindo várias terras de trigo, engenhos e escravos. João Fernandes Arco teve larga descendência, merecendo especial atenção António de Abreu, o descobridor das Molucas.

Fundada em 1572, esta freguesia é uma das mais ricas em preciosidades patrimoniais e artísticas. Destaque para a igreja paroquial de S. Brás (séc. XVIII) e as capelas de Nossa Senhora da Nazaré (séc. XVII) e Nossa Senhora da Conceição (séc. XX), edifícios classificados de Valor Regional. Com a classificação de Imóvel de Interesse Público, está a capela de Nossa Senhora do Loreto, datada do séc. XVI, e que conserva ainda da época manuelina a pia baptismal, o portão sul, algumas gárgulas e o tecto hispano-mourisco pintado de azul e branco.

O Arco da Calheta tem como principais festas e manifestações culturais a de S. Brás, o 1.º de Maio, a Visita do Espírito Santo, a de Nossa Senhora do Loreto, em Setembro, e a de Nossa Senhora da Conceição a 8 de Dezembro. Conta ainda com um grupo coral, um grupo de teatro e um grupo infantil. Tem como sítios a Cova do Arco, Corujeira, Ledo, Fajã, Fundo do Til, Pombal, Fonte Bugia, Ladeira e Lamaceiros, Palheiros, Amoreiras, Paredes, Pinheiro, Achada, Loreto, Cales e Chada, Florenças, Faias e Maçapez.

## CARRIS E RODOVIÁRIA

**Bilhetes da ponte vão custar menos**

Os bilhetes pré-comprados e adquiridos a bordo dos autocarros da Carris e da Rodoviária do Sul do Tejo que atravessam a Ponte 25 de Abril custarão, a partir de 1 de Setembro, menos um módulo.

Tanto a Carris como a Rodoviária do Sul do Tejo fazem repercutir no cliente as economias decorrentes da aplicação do novo esquema de portagens.

No caso da Carris, a tarifa de bordo entre Lisboa e o Centro Sul, actualmente de 280 escudos, passa para 140. Os bilhetes pré-comprados descerem de 210 escudos para 140, e as viagens de Alcântara ou do viaduto Duarte Pacheco para o Centro Sul passam de 140 para 70 escudos.

Também a Rodoviária do Sul do Tejo reduz os preços praticados nas car-

reiras que atravessam a Ponte 25 de Abril, retirando a quantia equivalente a um módulo nos bilhetes pré-comprados e nas tarifas de bordo.

Desta forma, por exemplo, quem actualmente paga a bordo de um autocarro da Rodoviária 300 escudos para se deslocar da Costa da Caparica para a Praça de Espanha passará a pagar 250 escudos.

O mesmo percurso efectuado com um bilhete pré-comprado baixa de 222 para 185 escudos.

Segundo portaria recentemente publicada num suplemento do Diário da República, os veículos de classe 2, 3 e 4 passam a usufruir de um desconto de 50 por cento a partir da 13ª travessia da Ponte 25 de Abril. A partir da 70ª travessia, a redução é de cem por cento, ou seja...

## VALENÇA / MONÇÃO

**Acidente mata duas pessoas**

Dois pessoas morreram e uma criança ficou gravemente ferida num acidente de viação terça-feira à noite na EN-101, entre Valença e Monção, disse ontem à agência Lusa fonte do Centro Coordenador Operacional (CCO) de Viana do Castelo.

António Manuel Alves, 25 anos, e Maria Augusta Rodrigues Álvares Macedo, 32, faleceram na sequência do choque do motociclo em que se faziam transportar contra um veículo ligeiro que seguia em sentido contrário na freguesia de Lapela, Monção.

Bianca Margarida

Álvares Macedo, 7 anos, que seguia no motociclo com a mãe, foi transportada pelos bombeiros para o Hospital de Viana do Castelo, onde se encontra internada em estado grave.

Ao local do sinistro acorreram 21 bombeiros das corporações de Monção e Valença que tentaram, por todos os meios, reanimar e salvar as vítimas.

Os bombeiros, apoiados por sete viaturas, transportaram ainda ao hospital a condutora do veículo ligeiro sinistrado, Maria Eristina Barros Fernandes, que sofreu apenas ferimentos ligeiros.

## EM 28,3%

**União de Bancos reduz trabalhadores**

A União de Bancos Portugueses (UBP) quer reduzir o número de trabalhadores em cerca de 28,3 por cento, até 1996, afirmou, ontem, o presidente da instituição financeira, Manuel Carvalho Fernandes.

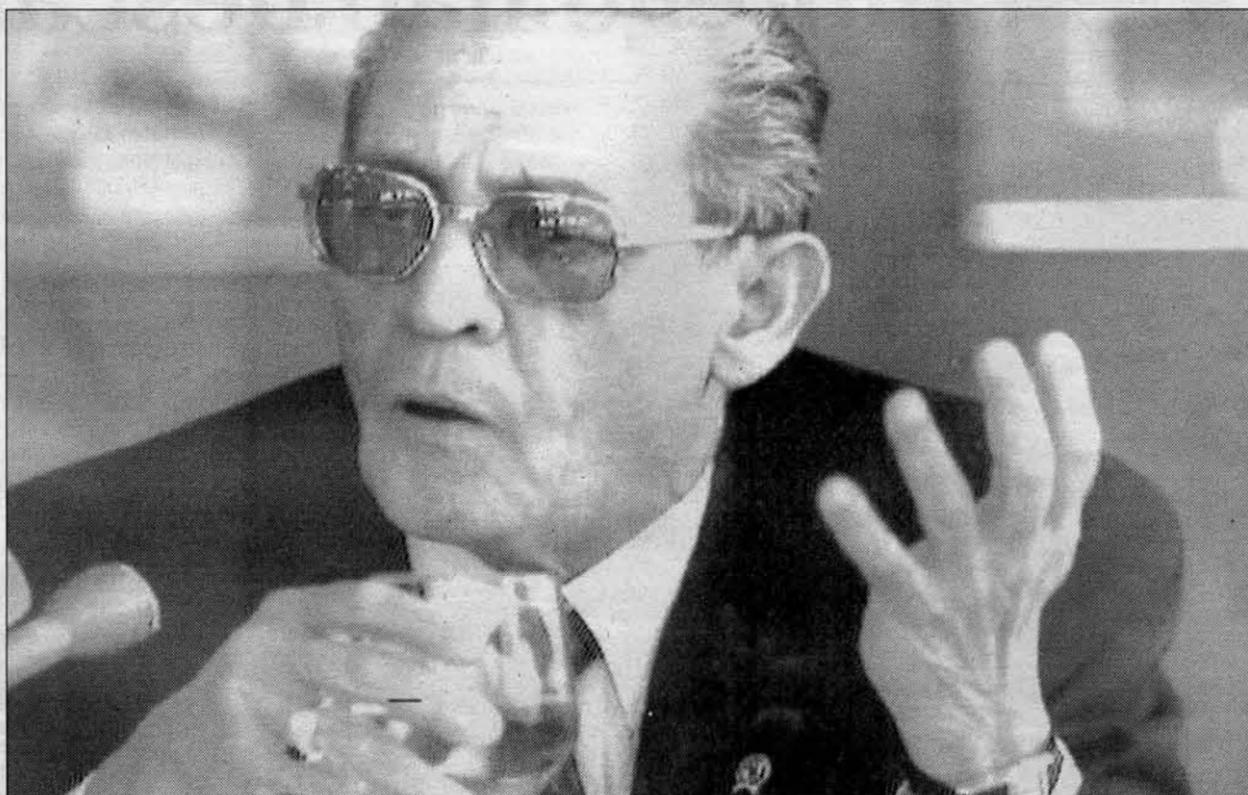
Aquele responsável diz que a UBP deverá ter entre 2.300 e 2.400 empregados em 1996, contra os 3.208 trabalhadores registados a 31 de Dezembro do ano passado.

Esta redução de pessoal é uma consequência de um projecto de racionalização dos serviços da instituição financeira, pretendendo-se "a

construção de um quadro de pessoal mais flexível e mais adaptável às novas exigências profissionais".

Entretanto, o projecto de Melhoria da Eficácia Operativa está, segundo Carvalho Fernandes, implementado em cerca de 60 por cento e, deverá estar completo até Julho de 1995.

No âmbito das mudanças efectuadas na instituição desde a sua privatização, salienta-se a reformulação de todo o sistema de concessão de crédito e a criação de 11 sucursais destinadas, exclusivamente, a empresas.

**DIZ ALATAS NA AUSTRÁLIA  
Manifestações sobre Timor estrangulam as relações**

Ali Alatas protestou pelas manifestações levadas a cabo junto das embaixadas indonésias.

- **As posições australianas não agradaram à Indonésia**

O ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Ali Alatas, avisou ontem que as repetidas demonstrações junto às suas missões di-

plomáticas na Austrália estão a estrangular as relações entre os dois países.

Alatas referia-se, num encontro entre ministros dos governos vizinhos, às constantes manifestações, contra a anexação de Timor-Leste, no exterior da embaixada indonésia em Canberra e no consulado na cidade nordestina de Darwin.

"Estas coisas não acon-

tecem noutros países", disse o ministro numa alusão aos protestos que são tolerados pelas autoridades australianas.

"É uma questão que tem a ver com o povo australiano, com os seus próprios interesses. Permitir que um pequeno grupo vociferante receba tão generosa hospitalidade e retribua ao vosso governo, ao vosso povo, aos vossos ho-

mens de negócios, com problemas em relação a um país amigo, coloca-nos num ponto limite", acrescentou.

A Indonésia invadiu Timor-Leste, território de soberania portuguesa, em 1975, e anexou-o no ano seguinte como sua província, mas enquanto a Indonésia reconhece esta medida de força, as Nações Unidas condenam-na.

## PONTA DELGADA

**Nova aerogare custa 5 milhões**

A nova aerogare de Ponta Delgada, que se prevê esteja concluída em meados do próximo ano, vai custar cinco milhões de contos, revelou ontem o ministro da República.

Segundo Mário Pinto, que falava na cerimónia de comemoração do vigésimo quinto aniversário do aeroporto da capital da ilha de S. Miguel, trata-se de um investimento expressivo do empenhamento da

empresa pública "ANA-EP" nas ilhas.

"É um investimento importante numa conjuntura de dificuldade e de dúvidas em relação ao futuro", afirmou, ao salientar que a construção da aerogare foi a primeira questão de que se ocupou no desempenho das suas actuais funções.

Mário Pinto realçou, ainda, a importância para os Açores de infra-estruturas do género, dado o carácter periférico do arqui-

pélago e a necessidade da sua aproximação ao exterior.

Na mesma cerimónia, Damiano Castro, administrador da ANA-EP disse que a empresa tem tido a preocupação de condicionar os investimentos ao volume de tráfego, classificando o aeroporto de Ponta Delgada como o mais importante dos Açores.

Na ocasião foram entregues prémios atribuídos no âmbito de concursos de

desenho e papagaios de papel organizados para festejar as "bodas de prata" do aeroporto.

Com uma pista de 2.500 metros de comprimento, o aeroporto de Ponta Delgada foi inaugurado em 1969 pelo então Presidente da República, Américo Tomaz, substituindo o aeródromo de Santana, a norte de S. Miguel, que funcionava desde 1941 numa pista de terra batida.

## DIZ O TC

**Identificação policial é inconstitucional**

O Tribunal Constitucional considerou inconstitucional que uma pessoa possa ser sujeita a identificação policial, através de procedimento susceptível de a privar da liberdade por um período até seis horas, publicou ontem o Diário da República.

O acórdão do Tribunal

Constitucional (TC) responde a um pedido, formulado pelo Presidente da República, de apreciação preventiva da constitucionalidade do decreto do Parlamento que estabelece a obrigatoriedade do porte de documento de identificação.

O TC pronunciou-se pela "inconstitucionalidade

das normas que autorizam que uma pessoa insuspeita da prática de qualquer crime e em local não frequentado habitualmente por delinquentes possa ser sujeita a identificação policial, com base na invocação de razões de segurança interna, através de procedimento susceptível de a vir a privar

da liberdade por um período até seis horas".

No acórdão, o TC noticiou também qual o regime dos documentos de identificação e respectivo controlo em diversos países europeus.

Sobre a decisão tomada foram apresentadas cinco declarações de voto.

## ÁFRICA DO SUL

## Central sindical apoia FRELIMO

A central sindical sul-africana COSATU criou uma comissão especial de apoio à FRELIMO nas primeiras eleições multipartidárias de 27 e 28 de Outubro, anunciou ontem o secretário-geral da COSATU, em Joanesburgo.

O dirigente do Congresso dos Sindicatos Sul-Africanos, Sam Shilowa, disse em conferência de imprensa que espera que as eleições sejam livres e justas.

Não deu pormenores sobre como esta comissão da COSATU vai apoiar a FRELIMO, o partido no Poder em Moçambique desde a Independência.

As formas de apoio serão determinadas pela própria comissão, quando

ela estiver totalmente operacional.

Sobre os seus problemas na África do Sul, Shilowa disse que a greve nacional dos motoristas de pesados tem de ser resolvida e que a COSATU espera chegar ao fim da situação de impasse.

Mas, acrescentou, "não podemos perder de vista o facto de que os trabalhadores são explorados actualmente".

Sobre as disparidades dos salários entre trabalhadores de tarefas duras e funcionários administrativos, o dirigente sindical disse que os administrativos têm remunerações do Primeiro Mundo, enquanto os outros trabalhadores se mantêm no nível de salários do Terceiro Mundo.

## BASQUIRIA

## Reféns em autocarro

Um homem de trinta anos acompanhado por uma mulher e duas crianças fez ontem oito reféns num autocarro da República Autónoma da Basquiria, anunciou a agência TASS.

O homem, armado com uma espingarda de canos serrados e com uma Kalachnikov que roubara a

um polícia, pediu um resgate de cinco mil dólares (dez milhões de rublos) e exigiu manter o autocarro para se deslocar à região de Tchéliabinsk. Uma equipa de forças especiais dirigiu-se ao local.

O indivíduo é um refugiado do Cazaquistão, autorizado a residir na Basquiria desde Agosto.

## SETEMBRO

## Major na Holanda

O primeiro-ministro britânico, John Major, visita a Holanda em Setembro, refere um comunicado governamental divulgado ontem em Haia.

A 7 de Setembro John Major encontra-se com o seu homólogo holandês,

Wim Kok, na sua residência oficial em Haya.

Nesse dia, ao início da tarde, Major faz um discurso na Universidade de Leyde, perto da capital.

No dia 8, o primeiro-ministro britânico será recebido em audiência pela rainha Beatrix.

## ÍNDIA ACUSA

## Paquistão é perigo nuclear

O governo indiano acusou ontem o Paquistão de brandir a ameaça nuclear contra o seu país e apelou à comunidade internacional para que pressione Islamabad a abandonar esta "via perigosa".

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que Nova Deli tomará todas as medidas necessárias para garantir a segurança do país.

As dúvidas sobre as "intencões e os objectivos do programa nuclear paquistanês caíram por terra", disse o porta-voz.

A Índia, acrescentou, espera que a comunidade internacional pressione o Paquistão a abandonar esta "via perigosa que pode comprometer a paz e a estabilidade na região".

O antigo primeiro-ministro paquistanês Nawaz Sharif, derrotado nas últimas eleições pela actual chefe do governo, Benazir Bhutto, assegurou terça-feira que o Paquistão tem a bomba atómica.

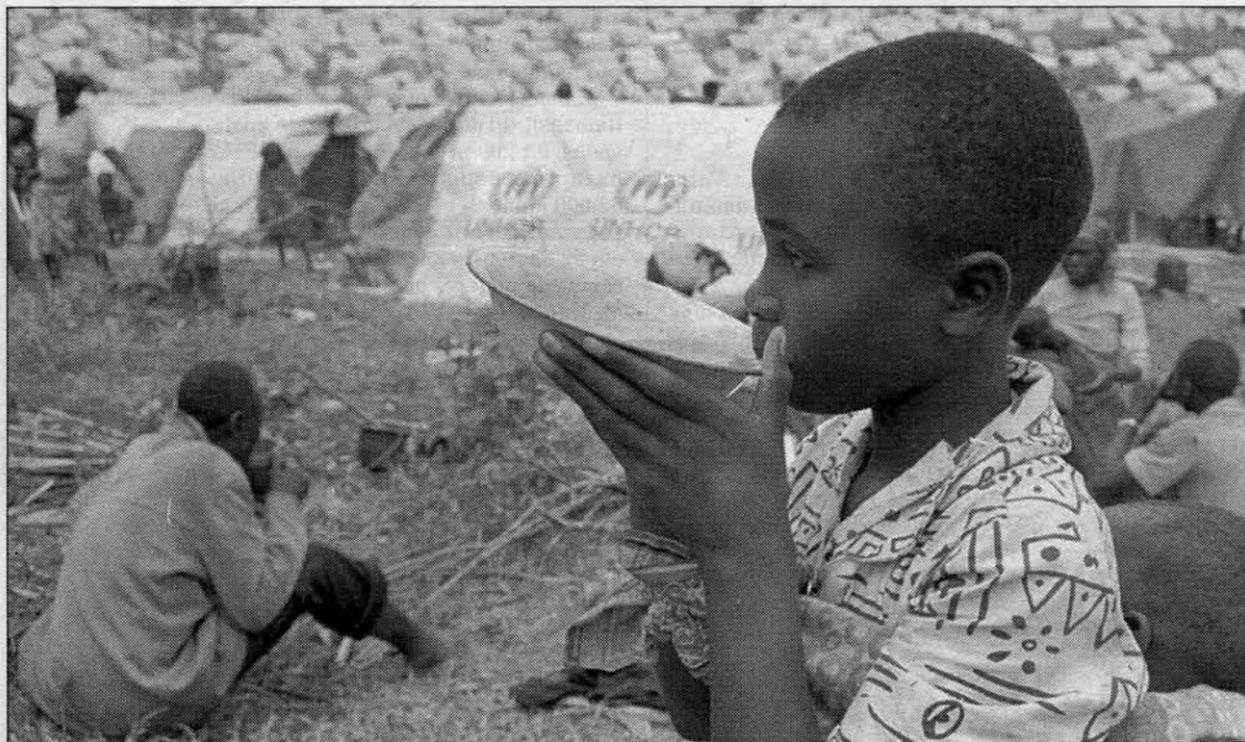
O governo paquistanês apressou-se a desmentir Sharif e acusou-o de ser um "agente indiano" e de querer tirar dividendos políticos com as suas declarações.

Islamabad reafirmou a sua posição oficial segundo a qual o Paquistão tem capacidade para a fabricação, mas não dispõe da bomba.

O teor das declarações de Sharif não devia ter surpreendido as autoridades indianas que afirmam há anos que o Paquistão tem a bomba atómica.

## DRAMA RUANDÊS

## Oito mil crianças sós no mundo



As principais vítimas dos conflitos armados são as crianças. O abandono é o principal drama.

• A Cáritas vai acompanhar durante quinze anos o crescimento de crianças abandonadas em consequência da guerra no Ruanda.

Sete a oito mil crianças ruandesas desesperadas, sozinhas no mundo ou simplesmente perdidas, foram agrupadas em 19 centros de acolhimento em Goma, leste do Zaire, onde a Cáritas se prepara para um trabalho de grande fôlego — tratar delas por uns 15 anos.

A Cáritas, uma organização humanitária católica, abriu em 29 de Julho o centro de Belém a pedido do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Foram 100 crianças no primeiro dia, ontem 1.300.

Sem parar, estas crianças da guerra, apanhadas por militares franceses ou pelas organizações não governamentais (ONG), são levadas para um dos acampamentos a 6 quilómetros de Mugunga, um enorme campo de refugiados a ocidente de Goma.

"Corremos um certo risco, ocupando-nos de crianças não acompanhadas. Ficamos com uma carga moral e material por 15 anos", disse Jean-François Ruppel, um belga chefe de missão da Cáritas Internacional em Goma.

Ruppel insiste na diferença entre a sua e as outras ONG: "As outras fazem um trabalho maravilhoso, mas de urgência. Dentro de poucos meses, terão partido, e nós continuaremos aqui. Trabalha-

mos com gente daqui, com apoio das paróquias".

Retirado a 9 de Abril de Gisenyi, localidade ruandesa fronteiriça do Zaire, o laico belga Jean-Pierre Godding parece um missionário. Chegou a Goma a 24 de Julho.

Nessa altura, "o Alto Comissariado para os Refugiados das Nações Unidas (ACNUR) e a UNICEF pediram à Cáritas que se ocupassem das crianças. Visitei Ndosho (onde há mais de 4.000 crianças) e decidimos proceder de maneira deliberadamente diferente", disse.

Desde então, foram montados quatro campos (1.250 crianças) no mesmo sítio, em terreno cedido pela diocese de Goma: 120 pessoas, essencialmente refugiados ruandeses, garantem a assistência às crianças, que sofrem de problemas respiratórios e di-

arreias, e da sua alfabetização.

"Todas as manhãs, por grupos de nível e não por idades, damos aulas. Temos 150 ardósias para todo o campo. Contamos com o Socorro católico para conseguirmos mais, bem como quadros, esferográficas e lápis", disse.

"Todas as tardes, as crianças vão tomar banho no lago Kivu, a meio quilómetro daqui", disse Jean-Pierre Godding, que está no Ruanda desde 1975. "Estas crianças precisam de ternura. Terrivelmente traumatizadas, choram durante toda a noite. Lembro-me de uma criança que gritava a dormir "já queimaram a casa". Tencionamos fazer um trabalho de acompanhamento psicológico".

As crianças de Goma perderam tudo em muitos casos e não contam com mais nada senão com a ajuda externa, para terem uma hipótese de sobrevivência no Ruanda em ruínas. A esperança média de vida no Ruanda é de 51 anos, segundo a Cáritas.

Paris prepara-se para festejar quinta e sexta-feira a memória dos seus combatentes que há 50 anos libertaram a capital da ocupação nazi.

Paris lembra a insurreição

Paris lembra a insurreição

Durante estes dois dias, Paris vai reviver a sua insurreição e a sua libertação e oferecer a centenas de milhares de pessoas uma inovação histórica do que foi a luta pela liberdade.

O presidente François Mitterrand, o primeiro-ministro Edouard Balladur e Jacques Chirac, líder dos neo-gaullistas, associam-se a estas comemorações.

Uma missa na catedral da Notre Dame celebrada em memória dos combatentes que caíram na luta pela Libertação da capital; à noite, um grandioso espectáculo com 1.200 figurantes simbolizando o avanço da Segunda Divisão Blindada comandada pelo general Leclerc e um grandioso fogo de artifício na célebre Praça da Concorde onde se realizará um imenso baile popular são os três pontos altos da celebração.

Na sexta-feira, na Avenida dos Campos Eliseos, 8.000 actores de 10 a 25 anos criarão uma verdadeira maré humana, restituindo a vida a uma célebre frase de De Gaulle que nesse dia, há 50 anos, declarou ao olhar a multidão que o aclamava: "é um mar, é um verdadeiro mar!".

Um pouco por todo o lado serão descerradas placas comemorativas e os sobreviventes dos combates das ruas serão condecorados.

## NA BÓSNIA

## Mais de 16 mil perderam a vida

A guerra na Bósnia provocou já a morte de 16.614 crianças desde Abril de 1992, indicou ontem a UNICEF num comunicado divulgado em Zagreb.

"Nada justifica a continuação da efusão de sangue de que são vítimas as crianças" afirmou o emissário especial da UNICEF na ex-Jugoslávia, Tom McDermott.

Esta declaração foi feita na sequência de um bombardeamento no sábado passado em Bihac, no oeste da Bósnia, que provocou a morte de cinco crianças e feriu sete outras.

## PARA A PALESTINA

# Israel transfere poderes da Educação

- Israel começou ontem a transferir poderes na área da Educação para as autoridades palestinas da cidade cisjordana de Ramallah.

A cerimónia decorreu perante representantes da administração militar israelita e de responsáveis do Ministério da Educação da Autoridade Palestiniana, na sede do departamento de Educação da administração militar em Ramallah.

O coronel Yoni Figel, governador militar de Ramallah, e o "vice-ministro" da Educação da Autorida-

de Palestiniana, Naim Abou Hummous, assinaram um documento que formaliza a transferência de poderes.

"Apelo aos países doadores para que nos ajudem, mas posso afirmar desde já que o próximo ano escolar será palestino", declarou Abou Hummous.

Os militares israelitas entregaram a Adel el-Ha-

lak, responsável da educação em Ramallah, os arquivos e os dados informáticos respeitantes à educação naquela cidade.

Existem 150 escolas em Ramallah, 40 das quais privadas, e 1.200 professores para uma população de 67.000 alunos.

Israel deverá concluir em 29 de Agosto a transferência de poderes na área da Educação para os palestinos em todas as cidades da Cisjordânia, nomeadamente em Nablus, Qalqilya, Tulkarem, Belém e Hebron.

Na Cisjordânia existem 1.357 escolas para 355.000 alunos, da pré-primária à

última fase do liceu. As escolas governamentais, que dependem directamente da administração israelita, representam dois terços dos estabelecimentos de ensino.

"Pela primeira vez na história, os palestinos serão responsáveis pela educação dos seus filhos", afirmou o chefe da diplomacia israelita, Shimon Peres, por ocasião do encontro que manteve sexta-feira em Gaza com Yasser Arafat.

### Efectivos reforçados

O comandante da Re-



As bandeiras da Palestina foram colocadas nas escolas.

gião Militar Centro de Israel, Ilan Biran, ordenou ontem o reforço dos efectivos militares israelitas na Cisjordânia ocupada, revelaram fontes militares.

Esta medida foi estabelecida "para garantir a segurança na região", disse

ainda o general. Biran pede igualmente que os soldados encarregados de manter a ordem disponham de balas de areia - testadas durante a "Intifada" (levantamento palestino) - "a fim de evitar perdas humanas durante manifestações".

### NOBEL

## Anúncio de prémios começa em Outubro

Os vencedores dos Prémios Nobel das Ciências e da Paz deste ano serão divulgados entre 10 e 14 de Outubro, foi ontem oficialmente anunciado.

O vencedor do Prémio Nobel da Medicina será anunciado dia 10, o da Economia dia 11, o da Física e Química dia 12 e o da Paz dia 14, disse a porta-voz da Fundação Nobel Birgitta Lemmel.

A Academia Sueca, que

atribui o Prémio Nobel da Literatura, só revelará a data alguns dias antes do anúncio, que é esperado para a mesma altura dos outros.

A cerimónia da entrega dos prémios Nobel aos vencedores decorrerá dia 10 de Dezembro, aniversário da morte de Alfred Nobel, o inventor da dinamite que criou os prémios.

Os primeiros prémios Nobel foram atribuídos em 1901.

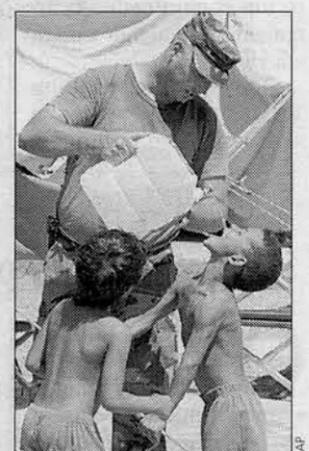
### A PEDIDO DOS EUA

## Panamá dispôs-se a receber cubanos

O Panamá é o único país centro-americano que até agora se dispôs a receber refugiados cubanos a pedido dos Estados Unidos, foi ontem anunciado.

Ernesto Perez Balladares, o sucessor do actual chefe de Estado, Guillermo Endara, a partir de 1 de Setembro, disse que se se concretizar o pedido de Washington, está disposto a autorizar a entrada de refugiados cubanos, desde que estes sejam alojados em algumas das 10 bases norte-americanas no Panamá e que os Estados Unidos financiem os custos da operação.

"Seria a única forma de aceitarmos os cubanos", disse Perez Balladares, sublinhando que esta posição é a mesma que defendeu no caso dos refugiados haitianos. A condição imposta pelo futuro presidente do Panamá foi a única resposta até agora recebida pelos Estados Unidos, pelo menos publicamente, após a solicitação feita a vários países da região, como tentativa de solucionar o crescente êxodo de cubanos



Os refugiados cubanos poderão ir para o Panamá.

com destino aos Estados Unidos.

A Casa Branca anunciou terça-feira que está a negociar "refúgios seguros" para os cubanos com seis governos centro-americanos, do Suriname, e com as ilhas das Caraíbas.

Apesar da decisão de Washington de não autorizar a entrada de mais cubanos, estes continuam a tentar alcançar a Florida em jangadas e pequenas embarcações, tendo sido quase 3.000 os interceptados na terça-feira.

# MADREDEUS

concertos  
o espírito da paz

FUNCHAL - CINE CASINO

26 e 27 de Agosto - 22:30

Bilhetes à venda nas dependências do BANCO TOTTA & AÇORES.  
No próprio dia: apenas no local

Uma iniciativa da  
EC - Produções



PATROCINADO POR:



APOIOS DE:



NO SEGUNDO DIA DE ELEIÇÕES

# Síria procura novo parlamento

- Os sírios estão a escolher os futuros representantes do parlamento que se preparam para eleger.

Mais de sete milhões de sírios começaram ontem e continuam hoje a ir às urnas para eleger um novo parlamento, o "Conselho do Povo", que vai substituir a câmara cessante em que o partido Baas, no poder há 31 anos, é maioritário.

São as sextas eleições legislativas desde a subida ao poder do presidente Hafez al-Assad, em Setembro de 1970.

O mandato de quatro anos do parlamento expirou a 10 de junho.

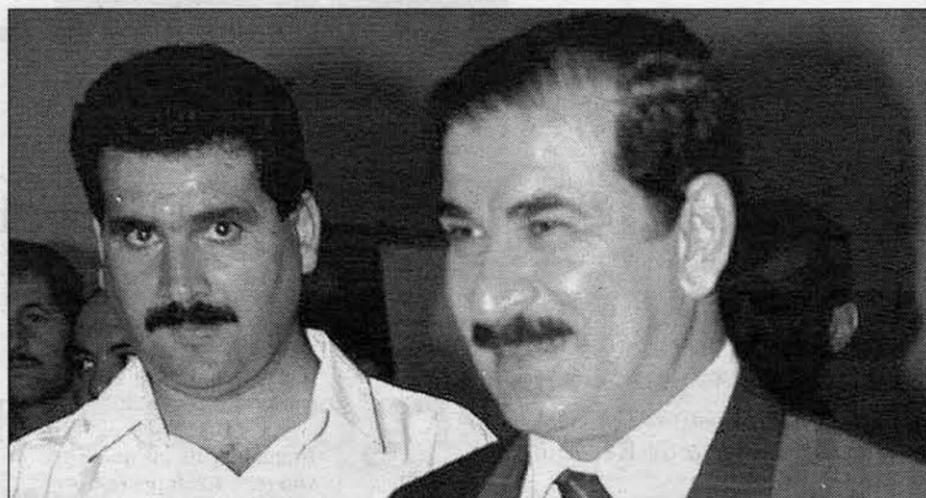
Em princípio, 7.266 candidatos disputam os 250 assentos parlamentares, mas são esperadas desistências de última hora.

A Frente Nacional Progressista (FNP, coligação de sete partidos no poder dirigida pelo Baas) apre-

senta uma lista de 166 nomes nos 15 departamentos sírios, sob o slogan da "Unidade Nacional". Os outros candida-

tos são independentes. Cento e vinte sete lugares parlamentares destinam-se aos operários e camponeses e 123 às "outras categorias (sócio-profissionais) do povo", de acordo com um decreto presidencial.

Nas últimas eleições de 1990, os 166 candidatos da FNP, entre os quais 132 para o Baas, foram eleitos



O vice-presidente sírio, Zouhair Mashaga, à direita, é outro homem forte do regime.

e os 84 outros lugares foram para os independentes.

O escrutínio é maiori-

tário plurinominal, com uma só volta.

Vários comerciantes ricos, actores e intelectuais

figuram entre os candidatos independentes.

Os seus programas eleitorais não são muito precisos, mas uma profusão de bandeiras coloridas e retratos de candidatos cobrem as ruas de Damasco.

Estes candidatos fazem, nos seus slogans, geralmente apelo à modernização e ao desenvolvimento. O Parlamento cessante era composto por 21 mulheres, mas este número deverá aumentar na nova câmara.

Só na cidade de Damasco, seis mulheres apresentam-se como as favoritas: duas independentes, a escritora Colette Khouri e a atriz Mona Wassef, e outras quatro inscritas na FNP, como a mulher do dirigente comunista Khaled Bagdache, Wissal Farha.

## HÁ 24 ANOS Assad é líder

A Síria onde estão a decorrer eleições legislativas é dirigida desde há 24 anos pelo presidente Hafez Al-Assad.

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E SUPERFÍCIE:** A Síria é limitada a oeste pelo Mediterrâneo e pelo Líbano, a norte pela Turquia, a leste pelo Iraque, a sul pela Jordânia e por Israel, com quem iniciou em 1991 negociações com vista a acabar com 46 anos de estado de guerra. Tem uma superfície de 184.480 quilómetros quadrados.

**POPULAÇÃO:** 14,5 milhões de habitantes. Crescimento demográfico anual de 3,6 por cento em 1994, dos

mais elevados do mundo. **CAPITAL E POPULAÇÃO:** Damasco, três milhões de habitantes.

**LÍNGUA OFICIAL:** Árabe.

**RELIGIÕES:** Mais de 80 por cento de muçulmanos, 13 por cento de cristãos.

**INSTITUIÇÕES POLÍTICAS-REGIME:** O regime é laico, mas o chefe de Estado deve ser muçulmano segundo a constituição. A Frente Nacional Progressista (FNP), coligação de sete partidos no poder, em que o Baas é maioritário no Conselho do Povo (parlamento sírio) eleito.

**ECONOMIA:** PNB é de cerca de

1.000 dólares por habitante.

**DÍVIDA:** Cerca de 15 milhões de dólares.

**MOEDA:** A libra síria (22 libras valem um dólar norte-americano com base na taxa oficial).

**RECURSOS:** Agricultura: principalmente algodão, trigo, cevada.

**Fontes minerais:** Fosfato, cimento. **Petróleo:** 550.000 barris/dia em 1993. **Gás:** entre 2,5 e 3 mil milhões de metros cúbicos por ano.

**EXÉRCITO:** 408.000 homens. Cerca de 35.000 soldados sírios destacados no território libanês.

País membro da Liga Árabe e do Movimento dos Não-Alinhados.

# LEUIMPORT

## AS NOVAS GARRAS DO LEÃO.

### PEUGEOT 306 S16



### PEUGEOT 106 XSI 1.6



- Temos para si os novos modelos **PEUGEOT** do ano modelo/95 a preços especialmente negociados com a fábrica para a Madeira.
- A nossa equipa comercial aguarda a vossa visita!
- A contactar: Rua das Hortas, 101 ☎ 224048



**PEUGEOT**  
LEUIMPORT  
MADEIRA, LDA.

o novo importador **PEUGEOT** exclusivo da Madeira

## LEIRIA TVI garante jogos

João Bartolomeu, presidente do União de Leiria, confirmou ontem à agência Lusa a venda à TVI, por parte da empresa de publicidade ICM Sport, dos direitos de transmissão de seis encontros de futebol do nacional da I Divisão.

Nestes seis jogos, a disputar no Estádio Municipal de Leiria, o União irá defrontar o Benfica (quarta jornada, 18 Set, 19:45 horas, em princípio), Guimarães (8.ª, 23 Out), Sporting (12.ª, 27 Nov), Marítimo (20.ª, 12 Fevereiro 95), FC Porto (22.ª, 25 Fevereiro 95) e Boavista (30.ª, 30 Abril 95).

"Não cometemos loucuras. Os preços foram bastante acessíveis e bons quer para o União de Leiria quer para a TVI", referiu por seu turno Jaime Almeida Ribeiro, responsável pelo desporto do quarto canal televisivo português, escusando-se a adiantar quais as verbas envolvidas.

No que se refere aos horários de transmissão destes jogos, a TVI tem preferência pela sexta-feira à noite (19:45 horas), em vez do horário de Inverno (17:00 horas ao sábado ou domingo), segundo Ribeiro Almeida.

A assinatura do contrato constituiu um "momento histórico para a TVI e para o desporto português" e poderá abrir caminho, no futuro, a uma maior oportunidade de escolha de negociação por parte dos clubes, concluiu Ribeiro Almeida.

## CAMPEÕES Benfica tem adversários

Com a realização ontem da segunda-mão da eliminatória preliminar da Liga dos Campeões, o Benfica ficou a conhecer os seus adversários na citada competição.

Assim, Hajduk Split e Steaua de Bucareste confirmaram o favoritismo que detinham, juntando-se assim a Benfica e Anderlecht no Grupo C da Liga dos Campeões.

A composição e o programa dos quatro grupos da Liga dos Campeões de Futebol são os seguintes:

Grupo A — Barcelona (Esp.), Manchester United (Ing.), IFK Gotemburgo (Sue.) e Galatasaray (Tur.);

Grupo B — Bayern Munique (Ale.), Spartak Moscovo (Rus.), Dinamo Kiev (Ucr.), Paris Saint-Germain (Fra.);

Grupo C — BENFICA (POR.), Anderlecht (Bel.), Hajduk Split (Cro.) e Steaua Bucareste (Rom.);

Grupo D — AC Milão (Ita.), Ajax Amsterdão (Hol.), AEK Atenas (Gre.) e Casino Salzburg (Aut.).

# DIÁRIO de Notícias

# DESPORTO

## Amunike "traí" Edmilson

A FIFA deu razão ao Sporting no "caso Amunike". O nigeriano jogará em Alvalade, o que pode ter impedido a transferência do maritimista Edmilson para o clube de Sousa Cintra.

"QUO VADIS" FUTEBOL?

## Vergonha servida em super-taça com cinco expulsões

Benfica, 1  
Porto, 1

Estádio da Luz

Árbitro: Carlos Calheiro

Preud'Homme	Vitor Baia
Paulo Madeira	João O. Pinto
Paulão	Paulinho
Hélder	Aloísio
Veloso	José Carlos
Abel Xavier	Emerson
Paneira	Secretário
João V. Pinto	Kostadinov
César Brito	Rui Filipe
Tavares	André
Nelo	Folha

Neno	Cândido
William	Jorge Costa
P. Henriques	Rui Jorge
Edilson	Domingos
Clóvis	Drulovic

**Substituições:** Veloso por Edilson (26), C. Brito por Clóvis (45), Kostadinov por Drulovic (65) e André por Rui Jorge (83).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo para Abel Xavier (20 e 35 minutos), Paulão (22), João Vieira Pinto (27), Paulinho Santos (43), Aloísio (52) e Vitor Paneira (89). Cartão vermelho directo para Secretário (19), Nelo (77), Rui Filipe (77), João Vieira Pinto (88) e cartão vermelho por acumulação de cartões amarelos para Abel Xavier (35).

**Golos:** Rui Filipe (71 m) e Vitor Paneira (75m).



Muito pouco futebol na primeira mão da supertaça 93-94. A indisciplina dominou o encontro.

Um espectáculo deplorável foi aquele que se viu ontem no Estádio da Luz, proporcionado pelos profissionais do Benfica e do Porto, alguns dos quais não honraram, minimamente, a profissão que escolheram, para mais principescamente pagos.

Cinco expulsos foi o saldo de uma noite em que

o futebol esteve ausente, se exceptuarmos o belo momento proporcionado por Rui Filipe, aquando da marcação do primeiro golo da partida. De resto, nada ou poucos motivos de interesse numa partida jogada

geralmente a "meio gás".

Secretário, ainda nos primeiros minutos da partida, viu o "vermelho" por agressão a Abel Xavier, mas este, também na primeira parte, saiu do terreno, pois foram-lhe

mostrados dois "amarelos". Ou seja, as equipa chegaram ao intervalo com dez elementos cada e, mais grave, pouco de significado realizaram em termos de futebol.

A segunda metade inicialmente também foi "norma", com o Benfica mais ofensivo, mas pouco eficaz, uma vez que a defensiva portista dava para as encomendas.

E num dos raros contra-ataques "azuis-e-brancos", Folha, do lado esquerdo, serviu Rui Filipe no lado contrário, com este a fazer uma simulação primorosa que sentou Preud'Homme e, depois, executou um "chapéu" de alto estilo, atirando para a baliza benfiquista, fazendo o 1-0.

O Benfica teve, aqui, a sorte pelo seu lado ao marcar quase de imediato, numa das raras falhas defensivas dos pupillos de Robson, que deixaram Vitor Paneira sozinho no flanco direito receber um centro largo de Nelo. O "capitão" encarnado atirou de primeira sem hipóteses de defesa para Vitor Baia.

Os dois lances que resultaram em golo — bem gizados — não incentivaram os jogadores para a prática do bom futebol. Antes pelo

contrário. Rui Filipe e Nelo, após uma falta cometida sobre Tavares, envolveram-se em cenas menos dignas, recebendo ambos ordem de expulsão. Mas o péssimo espectáculo não ficou por aqui. Quando a bola se encontrava perto da área benfiquista, João Vieira Pinto deu uma cotovelada em Paulinho Santos, levando este a sair do campo para receber assistência, sangrando do nariz. O "mano" fiscal-de-linha de Calheiros viu, chamou o juiz e este não teve outro remédio senão expulsar o "craque" João Vieira Pinto que ontem apenas fez o gesto referido como saliência...

Até ao final, o futebol continuou ausente, pelo que o "balanço" desta primeira-mão da Supertaça 1993/94 é extremamente negativo, com o Benfica a terminar com oito jogadores e o Porto com nove. Pouco dignificante para uma modalidade que tarda em entrar no rumo certo.

Neste jogo, Carlos Calheiros acabou por ser o menos culpado da situação, limitando-se a mostrar os cartões que os jogadores "pediam"... Jogadores que foram pouco dignos da profissão que abraçaram...



O Benfica terminou com oito e o Porto com nove jogadores. As suspensões devem afectar os próximos jogos do campeonato.

CAMPEONATO DA EUROPA DE HÓQUEI NA MADEIRA

# A três meses do começo tudo já rola sobre... patins

- Uma organização até agora exemplar programa a iniciativa mais importante acontecida este ano no desporto da Região.

DUARTE AZEVEDO

O XLI Campeonato da Europa de hóquei em patins vai acontecer entre os próximos dias 27 de Novembro e 4 de Dezembro, no Funchal, constituindo, sem qualquer dúvida, um dos mais importantes acontecimentos desportivos marcados para este ano na Região.

Com a participação de 14 países, esta competição reúne a "fina flor" do hóquei patinado mundial, pois, como se sabe, a Argentina é o único país fora do "velho continente" que consegue beliscar a grande superioridade de Portugal, Itália e Espanha neste domínio.

Oportunidade única para os desportistas madeirenses assistirem, in loco, a uma realização de um campeonato europeu, pois a organização do mesmo está a caprichar para que tudo decorra sobre... patins!

## Governo Central mais que Regional

Na verdade, a três meses do início da competição, todos os pormenores parecem resolvidos a fim de nada ficar ao acaso nem para os últimos dias. Situação louvável e significativa do valor organizativo encontrado pela Federação Portuguesa de Patinagem e pela Associação de Patinagem da Madeira, num trabalho conjunto que,

por aquilo que soube o DIÁRIO, vem dando frutos extremamente positivos.

Aliás, atendendo aos valores em causa, realça desde logo a excelência da negociação feita pela APM ao possibilitar que o Governo Regional apenas fique encarregue de suportar 15% dos custos totais. Estes devem-se cifrar em 120 mil contos, pelo que o valor a despende (15% desse montante, repete-se) pouco (ou nenhum) significado tem, para mais atendendo à qualidade do evento em causa. E, acrescenta-se, contrariamente ao que é habitual suceder nestes casos, o Governo Central "entra" com uma maior fatia do bolo: 20 por cento...

De resto, a organização suporta os outros custos, embora as deslocações das várias selecções até à Madeira sejam custeadas pelas próprias. A parte organizativa só fica responsável pelo alojamento de 12 elementos por cada equipa, sendo normal que se desloquem mais de 16 pessoas por formação. Aspecto este, mais os habituais "extras", praticamente, assegura-nos fonte conhecedora, garante o retorno do investimento que está a ser feito...

## Três grandes "sponsors"

Além disso, estão confir-

mados contratos com vários "sponsors", apresentando-se nestes, para já, três grandes destaques. São eles a SIET - Savoy (Hotel Savoy), a Empresa Madeirense de Tabacos e a "Taboada e Barros" (Apple).

Estas empresas surgem como principais sponsors do XLI Campeonato da Europa de Hóquei em Patins, mas é certo que outras se juntarão, numa colaboração salutar e que é digna de registo.

Além deste aspecto, também certa é a transmissão pela televisão de vários jogos, havendo interesse de muitos países nessas reportagens, como os próprios já fizeram sentir junto da organização. Contudo, de acordo com o que o DIÁRIO apurou, os direitos televisivos ainda não se encontram negociados.

## Ligação perfeita Federação/Associação

A propósito, saliente-se que a Comissão organizadora do "Europeu" é composta por elementos ligados à Federação Portuguesa e à Associação da Madeira. Por esta, estão indicados Eusébio Fernandes (coordena-

dor), Filipe Malheiro (comunicação social e secretário), Lúcia Faial (intérprete), Nídia Freitas (relações públicas), Américo Fernandes (logística e instalações desportivas) e João Barradas (alojamentos e transportes).

Para já, a coordenação entre os membros indicados pela FPP e pela APM é a melhor possível, como nos indicou um elemento ligado ao processo.

## Pavilhões OK com mais balizas

Neste "bem encaminhar" do Campeonato incluem-se os recintos onde irão ser disputados os jogos: Pavilhão dos Trabalhadores, em Santo Amaro, e Pavilhão do Hóquei, nos Barreiros.

Com efeito, uma delegação da Federação Internacional já esteve na Madeira a fim de averiguar as condições dos referidos pavilhões e achou que tudo estava bem. Ou melhor, quase tudo. Além de pequenos arranjos para instalação de tribunas de honra e melhoria das condições de trabalho da comunicação social, foi aconselhada à organização a exis-

tência de mais uma baliza em cada pavilhão...

## Rússia entre os 14 países

Como acima se escreveu, serão 14 os países a marcar presença neste XLI Campeonato da Europa de Hóquei em Patins. Uma lista que apresenta algumas curiosidades. Fora os países tradicionais nesta competição - Portugal, França, Suíça, Espanha, Itália, Inglaterra, Alemanha, Holanda e Bélgica - junta-se agora a grande novidade da Rússia que assume mesmo o papel de estreado nestas andanças. Se calhar, com jogadores do hóquei no gelo, onde os rusos são "experts"...

Mas existem outras novidades, nomeadamente Andorra, que se perfila como forte concorrente dada a sua proximidade com a região forte de Espanha no hóquei em patins, Israel (outra estreada), Áustria e Irlanda.

## Sorteio será em Setembro

Sendo já certo que estes 14 países ficarão divididos em duas séries, resta agora aguardar pela realização do sorteio para, então, se poder começar a perspectivar os confrontos. Sorteio esse que deverá acontecer na segunda quinzena do próximo mês de Setembro.

Aliás, por essa altura - entre 16 e 24 de Setembro - estará entre nós a Selecção Portuguesa, comandada por António Livramento, com o intuito de realizar um primeiro estágio tendo em vista a preparação para o "Europeu".

Ainda relacionado com

os jogos, refira-se que virão à Região 10 árbitros, a serem escolhidos pela Federação Europeia da modalidade.

## Jogos de manhã e à noite

O horário dos jogos ainda não se encontra definido, mas sabe-se, para já, que acontecerão partidas de manhã e à noite.

No que concerne ao preço dos bilhetes, o mesmo cifrar-se-á em mil escudos, podendo cada espectador ver vários jogos por jornada. Para o período da manhã, é intenção da Comissão Organizadora convidar os estabelecimentos de ensino para que os seus alunos tomem conhecimento de perto deste grande acontecimento desportivo.

Apesar dos jogos só se realizarem de manhã e à noite, os pavilhões ficarão preenchidos durante todo o dia, pois de tarde está prevista a realização de treinos das várias selecções presentes, num programa a determinar.

## Logotipo e mascote feitas por madeirense

Outro aspecto respeitante ao campeonato refere-se ao logotipo e à mascote da prova. Ambas já prontas, como o DIÁRIO dá a conhecer, sendo qualquer uma das obras assinada por um artista madeirense, Ricardo Veloza.

Também é de Ricardo Veloza o modelo dos troféus do Campeonato.

Enfim, a três meses de começo da grande competição, tudo está a postos. Pronto para rolar sobre... rodas!

MINISTRO ... "NÃO"

## AJJ preside à Comissão de Honra

A Comissão de Honra do XLI Campeonato da Europa de Hóquei em Patins será presidida por Alberto João Jardim.

Em princípio poder-se-ia supor que seria ao ministro da República ou ao próprio ministro da Educação que caberia tal distinção, até por se tratar de organização conjunta Federação-Associação, mas não; será, isso sim, o presidente do Governo Regional a ter essa honra.



O logotipo.



Hóquei de qualidade virá ao Funchal.



A mascote.

# III VOLTA À MADEIRA EM CANOA

## Jorge Gomes/Rui Aguiar vencem etapas e comandam

- A Volta à Madeira em Canoa teve no dia de ontem a disputa das 3ª e 4ª etapas do seu programa.

Longo pela manhã as equipas reuniram-se junto à praia de Machico para iniciarem mais um dia de mar. Com alguma chuva, esta manhã cinzenta mostrava um mar alteroso e com o vento de alguma intensidade a soprar em contrário. Com as equipas preparadas para a largada, a organização dava luz verde ao início da etapa já que para a ligação até à Baía D'Abra com cerca de 8 km estavam reunidas as condições mínimas para que as equipas navegassem em segurança.

A entrada das embarcações na água começou por ser a primeira dificuldade já que a forte rebentação das ondas na praia fazia entrar alguma água nos kayaks chegando mesmo a danificar uma embarcação que ficou impossibilitada de partir.

Com os barcos alinhados, o juiz de partida dava a largada com as equipas a dirigirem-se para o Caniçal.

Enfrentando a ondulação, os participantes navegavam bastante afasta-

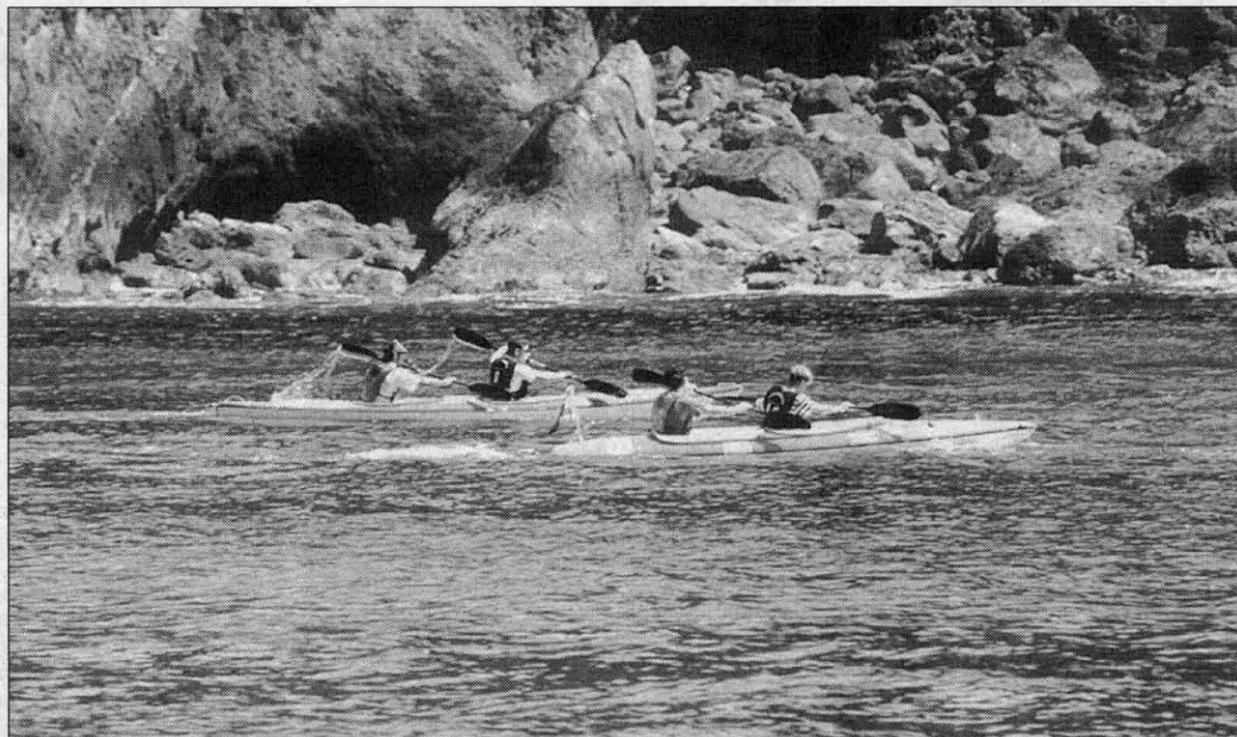
dos da costa colocando-se no comando da corrida o grupo de canoístas que vêm liderando a prova.

Dos 60 minutos previstos pela organização para esta etapa, Jorge Gomes/Rui Aguiar gastavam 48 minutos passando a linha de chegada na primeira posição.

Separados uns dos outros, as equipas iam chegando à Baía D'Abra ficando nas posições imediatas as duplas Joaquim Gomes/Dário Nogueira e Filipe Fernandes/Fábio Dias, esta última a melhor classificada regional.

Ao final desta etapa chegavam 15 equipas já que duas não alinhavam à partida e a dupla José Santos/Nuno Fernandes abandonava devido à indisposição física de um dos elementos.

Enquanto as equipas tinham tempo para um «lanche de mar» e para um pequeno repouso, a comissão de arbitragem e organização da prova verificavam o estado do mar do norte apoiados pelo SABAS e a embarcação da Marinha



A luta no mar...

que acompanhava o desenvolver da prova.

Apesar do mar estar com vagas de alguma intensidade, já características do mar do norte, estavam reunidas as condições para prosseguir a prova.

Com a largada da Baía D'Abra os concorrentes partiam para completar os 18 km até ao Porto da Cruz.

Ainda no mar do sul, as equipas navegavam muito juntas, apoiando-se mutuamente, acontecendo depois a passagem para norte.

Sem contornar a Ponta de São Lourenço, aproveitando o Boqueirão apesar do mar estar bastante alteroso, os canoístas em prova passaram sem problemas.

Com a corrente existente nesta zona e a forte ondulação optaram por passar junto à costa...

Navegando no mar do norte e afastados da costa evitavam ao máximo o embate lateral das ondas nas embarcações prosseguindo muito lentamente.

Distanciando-se umas equipas das outras, a pro-

va ficava dividida em vários grupos.

No grupo da frente, seguiam os três primeiros classificados da etapa anterior determinados a lutar pela vitória até final.

Duas equipas desisti-

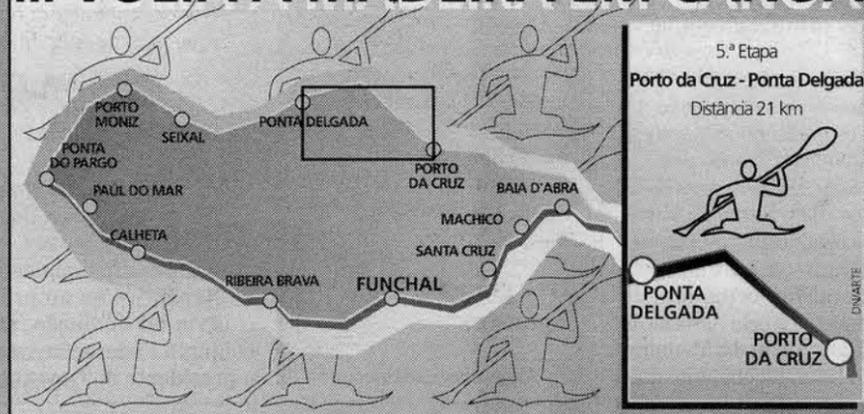
am no decorrer desta 4ª etapa, Francisco Quaresma/Rui Salgado e Mário Freitas/Luís Vieira.

Superando todas as exigências físicas e psicológicas, 13 equipas completavam a etapa em que

se depositavam as maiores expectativas.

Jorge Gomes/Rui Aguiar venciam pela segunda vez no mesmo dia, seguindo-se Joaquim Gomes/Dário Nogueira e Filipe Fernandes/Fábio Di-

### III VOLTA À MADEIRA EM CANOA



A Volta à Madeira em Canoa cumpre hoje uma única etapa. Com uma extensão total de 21 Km, a maior etapa, as equipas em prova vão fazer a ligação entre o Porto da Cruz e a Ponta Delgada. Com a dificuldade de progredir no mar do norte e dada a forte ondulação e o cansaço acumulado das quatro etapas já percorridas, a etapa de hoje que se inicia às 10 horas e 30 minutos no Porto da Cruz, pela sua extensão vai começar a determinar as posições na tabela classificativa.

Com a chegada à Ponta Delgada prevista para as 12 horas e 45 minutos e com a sempre difícil entrada na praia daquela localidade os canoístas terão a tarde livre para um merecido descanso.

**oto POP**  
Automóveis  
Hiunday

**BRISA**  
A bebida oficial

**DIÁRIO Notícias**

**III VOLTA À MADEIRA EM CANOA**

A B C  
PAPELARIA  
E  
LIVRARIA

PATROCÍNIOS PATROCÍNIOS PATROCÍNIOS APOIOS APOIOS APOIOS

**arnaud** **MADEGEST** **AUTOSIL** **MARCA** **SIPRE** **BRISA RDP** **REAL SOL** **A B C PAPELARIA E LIVRARIA** **Com. Operacional da Z. M. da Madeira** **Casa do Povo de Ponta Delgada** **Presidente do G. R. S. R. Educação S. R. Equi. Social S. R. Assu. Sociais S. R. T. e Cultura S. R. Assun. Parl. e Juventude S. R. Economia I. Desporto da R.A.M.**

**DIÁRIO Notícias** **ECO DO FUNCHAL** **oto POP** **TOYOTA** **RICMADE SIEMENS NIXDORF** **REAL SEGUROS** **B.V. Madeirenses** **B.V. C.ª Lobos** **Junta de Freguesia de Machico** **Junta de Freguesia do Seixal** **Com. Zona Marítima da Madeira** **D.R. Pescas**

**DIVERSAUTO** **tranvex** **Shell** **CAVES MESSIAS** **MAXI COM** **Coluna de Socorro Henry Dunan Cruz Vermelha Port.**

**III VOLTA À MADEIRA EM CANOAGEM**

as repetindo-se o trio que venceu a etapa da manhã.

Com a chegada de todas as embarcações em segurança ao Porto da Cruz finalizava o segundo dia de prova, agora que estão já cumpridas 4 etapas.

Em termos de classificação geral, comandada pela mesma ordem das equipas que ocuparam os três primeiros lugares nas duas etapas de ontem, Jorge Gomes/Rui Aguiar do CDU Porto lideram com vantagem sobre Joaquim Gomes/Dário Nogueira do CN Crestuma e Filipe Fernandes/Fábio Dias do CTM separadas estas duas equipas entre si por um

ponto, sendo esta última a melhor equipa classificada regional.

Para hoje disputa-se a única etapa que possui 21 km. Nada de novo já que será navegar ao longo da costa norte, depois de terem ultrapassado as dificuldades sentidas ontem, hoje, tudo indica que será o continuar do mesmo estado de mar.

Com a partida do Porto da Cruz, as equipas vão em direcção à Ponta Delgada onde a rebentação das ondas na praia onde vão desembarcar provoca algumas dificuldades e espectacularidade.

P. FERREIRA



Mau tempo à saída de Machico.

## Classificação 4.ª etapa

Class. Equipas	Pontos
1º Jorge Gomes/Rui Aguiar	102
2º Joaquim Gomes/Dário Nogueira	93
3º Filipe Fernandes/Fábio Dias	92
4º José Barros/Nicolau Betencourt	85
5º Humberto Fernandes/Elder	81
6º João Dinarte/Miguel Nóbrega	77
7º Patricia Timoteo/Sérgio Urbano	74
8º Francisco Machim/Paulo Fernandes	73
9º Vitor Fernandes/Vitor Chaves	70
10º Francisco Conceição/Ricardo Pão	61
11º Francisco Quaresma/Rui Salgado	60
12º Peter Richter/Viriato Timoteo	48
13º Miguel Faria/Ricardo Faria	60
14º José Carrilho/Vasco Santos	34
15º Mário Freitas/Luís Vieira	34
16º José Santos/Nuno Fernandes	16
17º Mário Trindade/Paulo Gouveia	15
18º Maria Sousa/João Lopes	2



A chegada ao Porto da Cruz.

DETERMINADO PELA FIFA

# Amunike no Sporting "estraga" Marítimo

• A Federação Internacional de Futebol (FIFA) deu ontem razão ao Sporting no diferendo que opunha o clube português ao Duisburgo em relação ao internacional nigeriano Emmanuel Amunike, confirmado como jogador do clube por três anos. O que pode ter anulado uma possível transferência do "verde-rubro" Edmilson para... Alvalade.

Onúncio ontem feito pela FIFA, determinando que Amunike seja jogador do Sporting CP, após um litígio que opôs o jogador aos alemães do Duisburgo, com quem assinou contrato, poderá ter anulado um contrato entre os "leões" e o brasileiro Edmilson, ligado contratualmente ao Marítimo.

Edmilson, recorde-se, vem treinando juntamente com o plantel "maritimista", mas, em princípio, não se inclui nos planos de Paulo Autuori, até pelo excesso de estrangeiros que tem o lote de jogadores do clube madeirense.

Daí que fontes bem colocadas tenham garantido ao DIÁRIO que Edmilson poderia servir de alternativa a Amunike caso o nigeriano não pudesse jogar pelo Sporting esta época. Afinal, se assim era... assim ficou.

Aliás, voltando ao "caso Amunike", segundo o presidente do Sporting, Sousa Cintra, que se deslocou à sede do organismo, em Zurique, acompanhado do as-

essor da direcção "leonina" César Grácio, Emmanuel Amunike, que se encontra a treinar com o plantel do clube desde que chegou a Lisboa no início de Agosto, pode defrontar já o Belenenses, no sábado, e nas competições da UEFA.

### Já pode jogar

"Se o técnico Carlos Queiroz quiser, o Amunike pode jogar já no próximo jogo do campeonato. Pode participar também já na primeira eliminatória das competições europeias", disse Sousa Cintra.

"O prazo para as inscrições dos jogadores nas competições europeias já terminou, mas não foi por culpa do Sporting que ele não foi inscrito. Atendendo ao carácter excepcional desta situação, a UEFA permite a inscrição do Amunike. Pode jogar já os primeiros encontros da Taça UEFA", acrescentou o presidente do Sporting.

Sousa Cintra, que só regressa a Lisboa sexta-feira,

após assistir ao sorteio da primeira eliminatória da Taça UEFA e conhecer o nome do adversário do Sporting, sublinhou que o clube lisboeta "não vai ter que pagar nada ao Duisburgo", cumprindo apenas as obrigações financeiras da transferência acordada com o Zamalek do Cairo (Egipto), antigo clube do jogador.

### Uma grande vitória

"É uma grande vitória do Sporting e do futebol português. Na viagem para Zurique, o César Grácio dizia-me que só tínhamos cinco por cento de hipóteses de ganhar. Eu sempre acreditei que a FIFA nos ia dar razão", frisou o presidente do clube.

O dirigente máximo do Sporting confessou ter "conversado" terça-feira com o presidente da FIFA, o brasileiro João Havelange, contacto que poderá alegadamente ter tido influência na resolução final do diferendo. "A razão tinha que ser nossa. O Duis-

burgo apresentou documentos falsos e não falou com o Zamalek. O Amunike tinha mais um ano de contrato com eles. Por isso, a desvinculação do jogador teria que ser negociada com o Zamalek do Cairo. O Sporting foi o único clube que o fez", acrescentou.

Amunike assinou contrato com o Duisburgo antes do início do Mundial dos EUA'94, por alegadas pressões do seleccionador nigeriano, o holandês Clemens Westerhof, mas não negociou com o Zamalek do Cairo - clube a que pertencia o nigeriano - e que tinha contrato para mais uma temporada com o futebolista. Posteriormente, Amunike assinou pelo Sporting por três anos, encontrando-se, desde o início de Agosto, em Lisboa a treinar com o restante plantel "leonino", mas impedido de envolver a camisola do clube em qualquer encontro - particular ou de competições oficiais - até que surgisse a decisão final da FIFA, tomada hoje.

FIFA DECIDIU

# Maradona suspenso por 15 meses

O argentino Diego Maradona foi ontem suspenso durante 15 meses, por doping, pela Federação Internacional de Futebol (FIFA).

O antigo "capitão" da selecção argentina foi considerado culpado de utilização de produtos com efedrina por ocasião do jogo com a Nigéria, a 25 de Junho, em Boston, na primeira fase do Mundial EUA'94.

Maradona, que cumpriu já uma sanção idêntica por acusar cocaína num jogo do campeonato italiano, em Março de 1991, quando representava o Nápoles, fora afastado da selecção após o jogo com os nigerianos pela Federação da Argentina e suspenso provisoriamente pela FIFA.

Um porta-voz da FIFA confirmou a sanção, especificando que Maradona está suspenso até 29 de Setembro de 1995 e que o



Mundial/94: Maradona é levado ao controlo anti-doping.

jogador argentino foi ainda multado em 20 mil francos suíços (cerca de 2.400 contos).

Daniel Cerrini, preparador físico e dietista pessoal de "El Pibe", foi alvo de sanções idênticas, en-

quanto a Federação Argentina de Futebol (AFA) recebeu apenas uma advertência da FIFA.

Nenhuma das sanções é passível de recurso, adiantou o porta-voz da FIFA.

Maradona, 33 anos, não compareceu perante o grupo permanente da Comissão de Organização da Taça do Mundo, presidida pelo mexicano Guillermo Canedo, sendo defendido em Zurique pelo presidente da AFA, Júlio Grondona.

"Estou muito aborrecido e desapontado. Maradona não vai poder jogar futebol durante 15 meses", afirmou o advogado do futebolista argentino, Daniel Balotnicoff, após a audição de 2:45 horas com o painel de nove elementos.

As análises efectuadas a Maradona, após o encontro com a Nigéria, revelaram cinco derivados da efedrina, um estimulante do sistema nervoso.



## HOTEL JARDIM ATLÂNTICO

PRAZERES/CALHETA

APROVEITE PARA RELAXAR  
O PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA  
26.08 - 29.08

**PREÇOS ESPECIAIS**  
DUPLO (2 PESSOAS) 7.000\$00 POR NOITE

INFORMAÇÕES E RESERVAS TELEF. 822200

16537

### BYTE INFORMÁTICA



## CAMPANHA COMPUTADORES PESSOAIS LONGSHINE

**Modelo SLC2 50MHz ... 209.000\$\***

Disco 210 MB □ 2MB RAM □ Drive 3.5", 1.44 MB □ 1MB Video  
Portas série, paralela e joystick □ Monitor Poli SVGA 14" de baixa radiação  
Teclado Português 102 teclas □ MS.DOS 6.2 Português □ Rato 3 teclas.

CD ROM interno 38.000\$\*  
PLACA VIDEO- receptor de TV 55.300\$\*  
FAX MODEM incorporado 12.000\$\*  
PLACA DE SOM incl. colunas 13.650\$\*  
IMPRESSORA CÔRES HP500C 81.300\$\*

**18  
PRESTAÇÕES  
MENSIS DE  
17.000\$**

\* + 12% IVA



Edif. Monumental Infante  
2º Andar, Sala 204  
Av. Arriaga, 75 \* Funchal  
**Tel. 226155**

## PROMOÇÃO

# 30%

ORIGINAL  
**Levi's**  
STORE

Largo do Chafariz, n.º 18

16575

## SÓCIO

Empresa do ramo Restaurante e Hotelaria pretende sócio para ampliação das suas instalações, com a garantia de um bom investimento.

Resposta a este Diário às letras E.Z. onde daremos todos os detalhes para ambas as partes.

16571

## UNIVERSIDADE DA MADEIRA

### AVISO

#### OFERTA PÚBLICA N.º 3/94

Torna-se público que em conformidade com o despacho do Presidente da Comissão Instaladora da Universidade da Madeira, de 16-08-94, estão abertas inscrições para admissão, em regime de contrato de trabalho a termo certo, pelo prazo de 1 ano, de um **Técnico-Adjunto de Laboratório de 2.ª Classe (Biologia)**.

#### Local de Trabalho:

— Universidade da Madeira

#### Habilitações:

— Curso de formação técnico-profissional de duração não inferior a 3 anos, para além de 9 anos de escolaridade ou 12.º Ano, com a Área de Estudos A.

#### Funções a desempenhar:

— Executar preparações laboratoriais de biologia/bioquímica, elaborar os procedimentos e efectuar a manutenção e conservação dos equipamentos.

#### Remuneração:

— 89.300\$00 mensais acrescidos de 483\$00 por cada dia de trabalho efectivamente prestado a título de subsídio de refeição.

#### Apresentação das candidaturas:

— Está aberto pelo prazo de 5 dias a contar da data da publicação do presente aviso, devendo a candidatura ser formalizada através de requerimento dirigido ao Exmo. Senhor Presidente da Comissão Instaladora da Universidade da Madeira, Colégio dos Jesuítas, Praça do Município — 9000 Funchal, entregues pessoalmente, ou remetidos pelo correio, com aviso de recepção para o mesmo endereço, acompanhado do curriculum vitae e do respectivo certificado de habilitações literárias e profissionais.

Funchal, 23 de Agosto de 1994.

A DIRECTORA DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO  
E PESSOAL  
Anabela Maria Gonçalves Fernandes

16560

INTER  
**VISA**

MADEIRA ISLAND  
Largo do Phelps, 18  
Rua Fernão de Ornelas  
☎ 230685/234047

## Concurso

Verão 94

DIÁRIO  
de  
Notícias

- Grandes viagens
- Cruzeiros
- Viagens de sonho
- Viagens económicas

*Consulte-nos:*

SOMOS A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

INTER  
**VISA**

DIÁRIO  
de  
Notícias

### Oferta de verão

Nome: \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_

- Preencha e recorte este cupão
- Deposite-o na Tómbola, na Agência Intervisa ao Largo do Phelps, 18
- Habilite-se a 3 sorteios, que terão lugar a 10 de Agosto, 30 de Agosto e 23 de Setembro.

#### Sorteio de 30 de agosto:

- 1 viagem Funchal/Gibraltar/Funchal
- 1 viagem a Vigo "Festival de Marisco"
- 2 viagens Funchal/Lisboa/Funchal

#### Sorteio de 23 de setembro:

- 1 viagem Funchal/Londres/Funchal
- 2 viagens Funchal/Lisboa/Funchal

**Quanto mais cupões depositar,  
mais hipóteses tem de ganhar!**



## PREÇOS ESPECIAIS DE VERÃO

VENEZUELA (CARACAS)  
ÁFRICA DO SUL (JOHANNESBURG)

### VANTAGENS/94 à partida do FUNCHAL:

- 1 — Maior franquia de bagagem
- 2 — Check-in total e directo  
— personalizado com  
— bagagem despachada até ao destino final.
- 3 — Voos TAP { CARACAS 4.ª, 5.ª, 6.ª, Sábados e Domingos  
JOHANNESBURG Sextas e Domingos

### VIAJE NA NOSSA COMPANHIA

(Consulte o seu Agente de Viagens  
ou os Balcões de Vendas da TAP AIR PORTUGAL)

**TAP AIR PORTUGAL**

NACIONAL FEZ «CONJUNTO»

## Silvano e Luís Alves prováveis no onze base

Os "alvi-negros" recebem sábado a visita do Feirense.

Depois de ter efectuado um treino com a equipa da Camacha (0-0) na terça-feira, o plantel «nacionalista» voltou ontem aos trabalhos, tendo realizado, na tarde de ontem, uma sessão de treino, visando a partida do próximo sábado com o Feirense. Num tarde de algum calor, o treino de conjunto permitiu tirar algumas ilações.

Desde logo, tudo indica que o «central» Silvano deve regressar à equipa e ao onze principal. Também Luís Alves, deverá actuar de início, no centro do terreno, depois de ter sido utilizado na partida em Torres Vedras.

Assim, o Nacional sábado deverá apresentar a seguinte equipa: Jovanovic; Bila, Jorge Mota, Silvano e Baía. Marco; Luís Alves e Sérgio Santos. António Miguel, Juvenal e Serginho Pedro.

### O treino de ontem

Depois dos habituais exercícios físicos de aquecimento, orientados pelo Prof. Daniel Miranda, durante cerca de quinze minutos, o treinador principal dividiu o plantel em duas formações, assim distribuídas:

«Amarelos»: Vítor Miguel; Bila, Jorge Mota, Silvano e Baía. Marco; Luís Al-



«Baixas» alvi-negras.

ves e Sérgio Santos. António Miguel, Juvenal e Serginho Pedro.

«Branco»: Jovanovic; Ivo (ex-júnior), Bábá, Franco e Marquinhos. Daniel; Zoran e Bruno. Muchacho, Serginho e Chiquinho.

A sessão foi dividida em duas metades, tendo triunfado a formação «reserva», por duas bolas a uma. Os golos dos «Branco» foram marcados pelo brasileiro

Daniel (2), enquanto que pelos «Amarelos», Luís Alves marcou um bonito golo na transformação de um livre à entrada da área, confirmando esta sua «especialização».

Márcio - a trabalhar em força para recuperar da grave lesão contraída a época passada - e Lima fizeram corrida à volta do campo.

Muito «mexido», o conjunto de ontem começou da

melhor forma, face à boa réplica dada pela formação dos «Branco», confirmando que este ano o plantel é homogéneo e haverá muita luta entre todos os sectores.

No final do treino, seguiu-se uma curta sessão de finalização, em lances de remates de fora da área e cruzamentos para a área. Amanhã o plantel volta aos trabalhos na Camacha, realizando na sexta à tarde (Camacha) o último apurmo para a embate de sábado à tarde (16.00 horas).

### Chiquinho, Zoran aptos Daniel aguarda passe

Refira-se por fim que, para esta 2ª jornada, Chiquinho e Zoran - tal como Silvano (já cumpriu o castigo federativo) - já têm as suas situações regularizadas junto da F.P.F., pelo que poderão já fazer parte da lista dos convocados, caso assim o entenda a equipa técnica, embora seja notório o facto de o sérvio Zoran, ainda acusar alguma falta de preparação, natural se atendermos a que esteve parado durante quase dois meses. No que se refere ao brasileiro Daniel (efectuou um bom treino), os directores do clube aguardam a chegada do passe internacional do atleta.

Quanto ao «central» Bábá, regressou aos trabalhos na terça-feira e ao que tudo indica a sua «situação» já está normalizada e o atleta cumprirá o seu contrato até ao final da presente temporada.

EDUARDO JORGE

### POSTO CLÍNICO Wilson no Continente

O responsável clínico do Nacional, dr. Marques de Sousa, fez-nos o ponto da situação dos atletas lesionados:

Márcio - Tem feito corrida e musculação.

Lima - Também está a fazer treino condicionado, prevê-se que daqui a duas semanas já esteja a 100%.

Wilson - Seguiu hoje (ontem) para o Continente, para efectuar uma ressonância magnética ao joelho. Aguardamos pelos resultados.

UNIÃO E MARÍTIMO

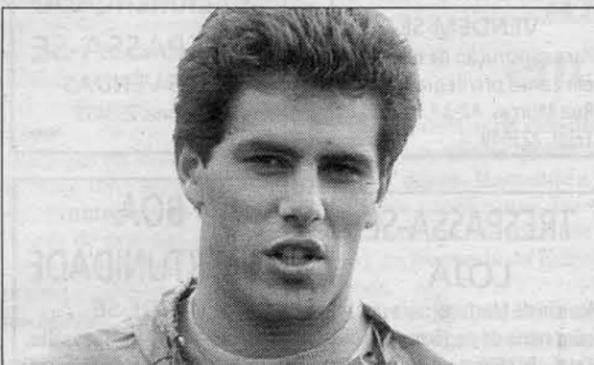
## Piá até final da época Bizarro não defronta Benfica

OCF União chegou a acordo com o Santos FC com vista ao empréstimo do jogador Piá, até final da actual temporada.

Fica assim satisfeito um desejo do técnico Ernesto Paulo que, desde há muito, vinha a reclamar a contratação deste defesa-esquerdo de quem se tecem rasgados elogios, sobretudo em termos ofensivos, sendo também exímio em lances de bola parada.

### Benfica impede Bizarro de jogar

Com esta aquisição - Piá foi lançado no futebol pelo próprio Ernesto Paulo, na equipa principal do Flamengo, e agora era treinado por Serginho (antigo jogador do



Bizarro.

Marítimo) no Santos - o União não fecha, ainda, o seu plantel. Além de Márcio Luís, médio-ofensivo que deve chegar hoje, é ideia dos "azuis-amarelos" contratarem mais um guarda-redes - possivelmente a título de empréstimo, dadas as lesões

que afectam Caldas e Roberto.

A novidade respeitante ao CS Marítimo respeita ao guarda Bizarro titular na primeira jornada, frente ao Vitória de Setúbal e que tão boa conta deu de si. Ainda contratualmente ligado ao Ben-

fica, o guarda não poderá, esta época, defrontar o clube da Luz, numa determinação "encarnada" que surpreendeu os "verde-rubros". Esta, aliás, uma norma que tem sido seguida pelo Porto e pelo Boavista, mas que é novidade nos "benfiquistas".

### Concurso com extravio

Em relação ao super Concurso do C. S. Marítimo "Carro da semana", refira-se que alguns números foram anulados por extravio dos respectivos cartões. Assim sendo, estão anulados os números 7422, 7423, 7424, 7425, 7426, 7427, 7431, 7434, 7436, 7437, 7438, 7439, 7440, 7441, 7442, 7443, 7445, 7447, 7448, 7449, 7450 e 7451.

ÁRBITROS

## Lucílio na Madeira Donato na Amadora

O árbitro António Marçal, de Lisboa, foi ontem designado para dirigir, no sábado à noite, o encontro entre o Sporting e o Belenenses, da segunda jornada do "nacional" de futebol da I Divisão.

Enquanto isso, o União-

Benfica será arbitrado por Lucílio Baptista, de Setúbal, ao passo que o vicesse Donato Ramos estará na Amadora-Marítimo.

No jogo de sábado, nos Barreiros, entre o Nacional e o Feirense, o juiz será Miranda de Sousa (Porto).

### Jogos

#### I Divisão

Amadora - Marítimo, Donato Ramos (Viseu)  
Sporting - Belenenses, António Marçal (Lisboa)  
Boavista - Farense, Cunha Antunes (Braga)  
Salgueiros - Guimarães, José Pratas (Évora)  
Tirsense - Chaves, Juvenal Silvestre (Setúbal)  
Braga - Gil Vicente, José Leirós (Porto)  
Beira Mar - FC Porto, Jorge Coroado (Lisboa)  
União - Benfica, Lucílio Baptista (Setúbal)  
Setúbal - União de Leiria, José Rufino (Algarve)

#### II Divisão de Honra

Académica - Campomaiorense, António Rola (Santarém)  
Estoril - Amora, Bento Marques (Évora)  
Espinho - Leça, Carlos Pinto (Coimbra)  
Rio Ave - Felgueiras, Martins dos Santos (Porto)  
Penafiel - Paços de Ferreira, Vítor Reis (Lisboa)  
Famalicao - Aves, Mário Mendes (Coimbra)  
Portimonense - União de Lamas (adiado)  
Nacional - Feirense, Miranda de Sousa (Porto)  
Ovarense - Torreense, Paulo Costa (Porto)

BARCELONA

## Romário multado em 12 mil contos

O futebolista brasileiro Romário foi multado pelo Barcelona em dez milhões de pesetas (cerca de 12 mil contos), por ter faltado ao início dos trabalhos da sua equipa, no dia 1 de Agosto.

A quantia da multa aplicada ao jogador foi estipulada por Johan Cryuff, o treinador da equipa, que ontem se reuniu na sua residência com Romário, dirigentes do clube espanhol e com o representante do jogador, Giovanni Branchini.

Cryuff destacou que as conversações "foram muito positivas, sobretudo para sabermos como se encontra o jogador, depois da quantidade de histórias que se contaram sobre ele".

O treinador holandês considerou que Romário foi humilde e muito simpático: "O mais importante é a predisposição que tem e ter reconhecido que esteve no Mundial dos Estados Unidos graças aos seus companheiros".

Romário começará a trabalhar sozinho, muito provavelmente a partir de hoje,

com um programa muito similar ao que levaram a cabo os seus colegas de equipa na concentração de pré-temporada, na Holanda.

"Romário não quer sair do Barcelona, e fez-nos saber que a oferta do Torino não é certa e que, no caso de uma eventual saída do nosso clube, o seu destino seria o Brasil", acrescentou Cryuff.

Entretanto, no tempo que esteve de férias no Brasil, o jogador amealhou 1,2 milhões de dólares (cerca de 190 mil contos) em contratos de publicidade, revela a agência brasileira Estado. Graças a estes milionários contratos que assinou durante as férias, concedidas por ele próprio, no Rio de Janeiro, Romário não terá grandes problemas para pagar a multa que lhe foi imposta pelo clube da Catalunha.

Parte da quantia ganha por Romário, foi destinada à campanha brasileira contra a fome, coordenada pelo sociólogo Hebert de Sousa, e a outras obras de beneficência.



Romário... de táxi

 ALUGA-SE

**PROCURA-SE**

Casa para alugar c/ jardim ou quintal na área do Caniço, Garajau, Boa Nova ou Assomada, até 100.000 esc. Contactar o telef. 934670 das 9.30h - 16h. 16431

**APART.º T2  
ALUGA-SE**

Mobilado, novo, ao sítio das Fontes, Est. C. C. Freitas, 268, c/ Orlando de Sousa. 16473

**QUARTOS  
ALUGA-SE**

A estudantes ou professores, e salão c/ 55 m2. Telef.: 48352. 16476

**ALUGAM-SE  
APARTAMENTOS  
T1, T2, T3**

Tratar: R. do Sabão, 67-1.º C, telef. 232477/8. 16488

**ALUGA-SE  
ESCRITÓRIO**

Na R. Fernão Ornelas c/ 16 m2. Água e luz incluído. C/s equipamento. Telef. 228206. 16484

**ALUGA-SE  
QUARTOS**

Em Braga ou em Lisboa, a raparigas estudantes. Telefone: 61037. 16500

**ALUGA-SE  
LOJA**

C/ 100 m. Telef. 933766. 16525

**ALUGAM-SE  
APART. TO E T1**

Mobilados. Telef. 222919 a partir das 19h. até 21h. 16526

**ALUGA-SE**

T1 mob. e equip. c/ estacion. privado no edif. Podium Barreiros, a partir de 1 Set. Tratar p/ tf.: 764481, das 13h em diante. 16527

**ALUGAM-SE  
APARTS.**

Mobilados na Vila Ponta do Sol, c/ estacionamento. Telef. 48578 ou 974242. 16514

**TO ALUGA-SE  
MOBILADO**

Estrada Monumental. Telef.: 63016, inf.: 12 às 14. 15715

**ALUGA-SE**
**LOCAL  
COMERCIAL**

C/ 185 m2, servindo para escritórios, armazém ou negócio. Telefones: 232243/46067. 16517

**SALAS**
**ALUGAM-SE**

No 1.º andar e outras para escritórios ou profissões liberais, junto à Rua Dr. Fernão Ornelas. Tratar telef. 224651. 16539

**PORTO SANTO**
**APARTAMENTOS**
**ALUGA-SE**

Mês Setembro. Perto da praia e centro. Telef. 223435. 16551

 AUTOMÓVEIS

**MADEIRA-IMPEX, LDA.**

Rua Dr. Pestana Jor.  
Telefs.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

**VIATURAS USADAS**

Marca	Modelo
Mercedes-Benz	190 E 2.0
Lancia	Delta 1.5
Ford	Orion - 4.6 EFI
BMW	318
BMW	520 I
Citroën	ZX
BMW	320 I
Alfa Romeo	33 1.7 16 V
Opel	Kadett
Renault	21 GTD
Nissan	Pick-up
Renault	21 GTL
Volvo	340 DL
Mercedes-Benz	220 D
Peugeot	404 Cabine Special
Honda	Civic 1.3
Renault	Clio 1.2 RN
Mercedes-Benz	190 E 1.7
Ford	Fiesta 1.6 D AN
Volvo	440

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS...

**AUTO LIVRAMENTO**
**VENDA  
DE AUTOMÓVEIS  
S/ JUROS**

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- LANCIA H.F. TURBO
- Ford Fiesta XR 2i 1.6 - 92
- Peugeot Junior - 89
- Lancia 1.600 - Inj.
- Renault Super 5 GTL - 1.3 - 5 p. - 88
- Seat Uno 55 S - 5 pts.
- Fiat Regata 1.6 - 5 pts. - 88 - c/ r cond.
- Fiat Uno Evolution 45 S - 92
- Datsun 1.2 - 5 pts.
- M.G. Metro 1.3 S

ACEITA-SE TROCAS

Telefs. 742627 ou 62833.  
Rua da Torrinhã, 162.  
(Próximo Rest. A Seta). 14494

**VENDE-SE**

- Carrinha Toyota Deluxe, ano 1994, c/ 3.000 Km;
- Camaro c/ 23.000 Km;
- Mercedes Benz 300 D.

Contactar

Apert.ºs Turísticos Horizonte  
Bloco 2 - Piornais 16471

*Dir. da Criança*  
**S.O.S.**  
S.O.S. S.O.S.  
© 231371

 DIVERSOS

**DR. ALÍPIO  
ARAÚJO**
**AUSENTE**

13531

**DECOURO,  
JÓIAS E OURO  
REPARAÇÕES  
OURO E PRATA**
**SERVIÇO  
NO MESMO DIA**

Reparações  
Soldar fio: 500\$00  
Soldar pulseira: 500\$00  
Soldar anel: 1.000\$00  
Trabalhos de limpeza: 500\$00  
Diminuir e aumentar anéis a partir de 1.000\$00  
Rectificamos qualquer anormalidade.  
Trabalho de qualidade.  
Rua dos Ferreiros, 192 16550

 EMPREGO

**PRECISA-SE  
COZINHEIRO**

Com experiência em mariscos. Telefone: 761229. 16490

**PRECISA-SE**

Ajudantes de pintura auto. Contactar: Funchalcar, Bairro da Ajuda, Loja 1. Telefone: 764798/766322. 16519

**FIRMA  
DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
PRECISA DE SERVENTES**

Telef. 741951. 16554

**PRECISA-SE**

Empregadas para mesa, bar, cozinha, para trabalhar em part-time, com idade entre os 18 e 25 anos. Contactar pessoalmente na Rua das Hortas, 31. 16548

**ELECTRICISTA  
OFERECE-SE**

C/ bons conhecimentos de instalações e reparações. Telef. 972441. 16531

**VENDEDOR  
OFERECE-SE**

Com carta de condução. Telef. 62131. 16564

**PRECISA-SE  
EMPREGADA**

C/ experiência de bar e cozinha. Tratar telef. 37904 das 10 às 12 horas. 16553

**PRECISA-SE  
COZINHEIRO**
**1.ª OU 2.ª**

Telef. 943970. 16436

**PRECISA-SE  
PADEIRO AMASSADOR**

C/experiência, para Porto Moniz. Oferece-se casa, bom salário. Telef.: 852746. 16392

**«ILHO-  
-CONSTRUÇÕES,  
LDA.»**

Admite-se colaborador com experiência, na elaboração de orçamentos — operação S.I.M. de «José E. Q. Pereira da Costa, Lda.». Contactar telef.: 22 83 70». 16446

 IMÓVEIS

**VENDE-SE**

Apartamento T2, 14 mil cts.; T3, novo, 17 mil cts.; Casa nova, tipo T3, 15 mil cts.; Lote terreno, pronto a construir, 8.500 cts.; Snack-bar c/ muitas vendas. P.: 7.500 cts.; Loja, no centro, 7 mil cts.; Outra c/ 100 m2, 16 mil; Outra, 150 m2, 23.500 cts.. Telefone: 741806. 16511

**OPORTUNIDADE  
DA SEMANA**

VENDE-SE. Casa tipo T3, sala, cozinha, 2 w.c., quintal e garagem coberta. Bom preço. Telef. 34087. 16556

**APARTAMENTO**

Por estrear, tipo T3, zona turística, área grande. Preço: 25.000 cts.. Tratar: 743916. 16503

**VENDE-SE**

APARTS. T1, T2 E T3  
No centro, acabados de construir. Preços a partir de 14.250 contos. Telefone: 742970. 16512

**LOTES DE TERRENO**
**VENDEM-SE**

Para construção de moradias em zonas privilegiadas. Inf. Rua Murças, 42-3.º, sala 312. Telef. 223649. 16248

**TRESPASSA-SE  
LOJA**

Na vila de Machico, para qualquer ramo de negócio. Telef.: 963695. 16395

**BOA  
VIVENDA  
VENDE-SE**

Zona de Santa Luzia com grandes espaços, acabamentos de luxo, vista espectacular. Telefone: 228435. 16449

**VENDE-SE**

Apts. novos de grande qualidade T2 - T3 - T4, áreas desde 142 m2. Boa zona residencial, vista soberba sobre a baía. Telef. 228435. 16447

**12.000 CTS.  
VENDE-SE**

Apartamento T1, novo, a passos do centro, 67 m2. Telefone: 228435. 16448

**BOM  
NEGÓCIO  
TRESPASSA-SE**

Sapataria c/ stock, no centro Funchal. Motivo não poder estar à frente. R. Bispo, 50. 16495

**VENDE-SE**
**EQUIPAMENTOS  
DE SALÃO CABELEIREIRO  
UNISSEXO**

Todo moderno, como novo, 3 meses de uso. Contact. M. Costa das 9 às 18 - 793839. Depois das 22 - 946620. 16408

**TERRENOS**

Área de 575 m2, pronto a construir. Preço: 5.800 cts.; Outro, urbanizado, boa vista, 8.500 cts.; Outro c/ 500 m2, várias árvores de fruto e uma casa velha. Preço: 9.800 cts. Tratar: 743916. 16502

**APARTAMENTOS T1**

Santa Luzia + Lido + Caniço + Matur, com e sem mobília, novos e usados. Financiamentos a crédito jovem até 100%. 16483

Trata e informa:

Telefone 228206 ou Rua Dr.º Fernão Ornelas, 47-2.º A. 16483

**INVESTIMENTO**

Propriedade, 16 lojas, ideal para C. Comercial, bem situado, área coberta de 545 m2, logradouro c/ 370 m2. Tudo por 63.000 cts.. Tratar: 743916. 16501

**SUPERMERCADO**
**TRESPASSA-SE**
**BOAS VENDAS**

Telefone: 233455 16468

**BOA  
OPORTUNIDADE  
VENDE-SE**

Casa tipo T3. Com duas salas, w.c., cozinha, arrecadação, varandas, jardim. Bom preço. Venda urgente. Telef. 34087. 16533

**VENDE-SE**

CÂMARA DE CONGELADOR  
Como nova, c/ 8,5 m de comp. e 5,15 m de largura e altura 3,15 m. Telef.: 743024 ou 743140. 16460

**VENDE-SE**

Casa de dois pisos, como nova. 6 divisões, coz., banho, quintal c/ entrada para carro, situada em Santa Cruz. Preço: 14.000 cts.

Tratar

Apartocasa Lda.

R. Seminário 7, 1.º esq.,  
telef. 38730. 16494

 IMOBILIÁRIA  
REGIONAL

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

**PARA VENDA**

**CASA NOVA** - Próximo da Vila de Machico c/ 5 Q.D., sala comum + 1 quarto jantar, 4 C.B., sendo duas privadas, cozinha, despensa, lavandaria, jardim, quintal e entrada p/ carro. Preço: 25.000 cts.

**OUTRA EM FASE DE ACABAMENTO** - No caminho do Til c/ 5 Q.D., sala comum, 4 C.B., cozinha, lavandaria, despensa, garagem, linda vista p/ Funchal. Preço de ocasião.

**CASA UNI-FAMILIAR NO EST. C. LOBOS** - Várias assoalhadas, várias salas, 2 cozinhas, várias C.B., área total de 1.800 m2. Preço incrível.

**APARTAMENTOS** - T1 - T2 - T3 - T4 em várias zonas do Funchal e arredores para escritura imediata. Outros em fase de construção. Bom investimento.

**TERRENOS** - Em Água de Pena aprovado para construção, um c/ 1.200 m2 e outro c/ 2.600 m2, com frente estrada. Outros lotes para construção de casas, 2 no Caniço, 2 em Stº António, etc. Terrenos para armazém ou estaleiro com boa frente de estrada a bons preços.

**OPORTUNIDADE DA SEMANA**  
SNACK-BAR - PASTELARIA - No melhor ponto do Funchal, muito bom preço.  
MINI MERCADO E SNACK-BAR, muito bem situado, boa liquidação, bom preço.  
Para mais informações:

RUA DAS MERCÊS, 103

Tel: 47904/742767

**ZONA TURÍSTICA**

T3 c/ garagem, arrecadação, cozinha equipada, 2 varandas, novo. Preços desde 22.500 cts., sinal 20% e restante 90 dias ou por empréstimo bancário. Telef. 228206. 16485

**VENDE-SE  
CASA NOVA**

Acabada de construir no Livramento com boa vista c/ 3 qts., 3 banhos, salão de festas c/ 130 m2, quintal grande com entrada para carro, preço 39 mil contos. Tratar telef. 226587. 16558

**VENDE-SE**

Terreno c/ 5.270 m2 c/ casa antiga, em pedra, c/ 5 quartos e palheiro c/ muitas árvores de fruto, c/ 6 horas de água de rega e 1 grande tanque com 60 m2, frente estrada, preço 19.500 cts. Outra casa nova, p. estrear, tipo T3 c/ garagem, 15 mil cts. Outra próximo do aeroporto c/ vista espectacular, construção de primeira. Terreno em Gaula, frente estrada c/ 680 m2 c/ vista espectacular para mar e aeroporto. Vende-se p/ melhor oferta. Contactar 224645. 16555

**VENDE-SE****SNACK-BAR**

Na zona do Estreito. Bom movimento. Ótimo preço. Contact. M. Costa das 9 às 18 - 793839. Depois das 22 - 946620. 16407

**BOA OPORTUNIDADE****VENDE-SE RESTAURANTE**

No centro, por motivo de saúde. Telef. 222403. 16423

**PALETES EM MADEIRA**

Vende-se qualquer quantidade aos melhores preços. Telef. 922676. 16513

**VENDE-SE**

APARTAMENTOS T2 e T3 no Funchal. LOTES URBANIZADOS. Bons preços. CASAS bem situadas. Vários preços.

A Predial Pérola do Atlântico  
Rua Alferes Veiga Pestana  
Telef.: 220660 - Fax 220545. 16489

**SNACK-BAR**

Dá-se à exploração de esplanada e direito a parque de estacionamento, situado mesmo no coração da vila de C.ª de Lobos. Recebem-se propostas, ao Centro Comercial Universal à Rua São João de Deus, n.º 30 - Câmara de Lobos. 16348

*Dia sem*  
**DIÁRIO**  
*não é dia*

**TRESPASSE DO MÊS****ESTABELEÇA-SE SNACK-BAR-RESTAURANTE ESTILO RÚSTICO**

Com cerca de 140 m2, capacidade para 65 pessoas à mesa + 14 ao balcão. Todo equipado e em pleno funcionamento. Possui duas cozinhas (uma à vista), c/ou sem empregados, no centro do Funchal. Forma de pagamento a combinar. Telef.: 224619. 16521

**VENDE-SE****CASAS GEMINADAS NOVAS**

C/ 4 qts. d., sala comum, 3 c. banho, 1 despensa, garagem p/ 4 carros e jardim. Bom preço. telefone 225821. 16566

**VENDE-SE NEGÓCIO**

Zona Velha c/bar e salão de jogos, aprox. 300 m2. Movimento de 1.000 cts. mês. Telef. 228435. 16440

**ALUGA-SE****CASA NA PENA**

Tipo T2, mobilhada. Tratar: Rua das Mercês, 103

**VENDE-SE CASA TIPO T4**

Sala, cozinha, 2 w.c., quintal e garagem coberta. Bom preço. Telef. 34087. 16557

**EDIFÍCIO Poente**

No Funchal com excelente localização

- Cozinhas equipadas com electrodomésticos com Garantia Siemens
- Elevadores Schindler
- Instalação para TV por cabo
- Gás canalizado
- Estacionamento e arrecadações
- Pronto a entregar (Escrituras em curso)



Visite-nos no Local: R. Caminho da Casa Branca entre o Lido e a Quinta da Magnólia, ou contacte-nos pelos telefones: (091) 64701 - (091) 22 52 21 - (01)794 11 33.

TDE - Empreendimentos Imobiliários S.A.

FORMAÇÃO / FORMAÇÃO

## Cursos Especiais VERÃO 94

EXECUTAMOS TRABALHOS POR COMPUTADOR

**Cursos de Iniciação:**

- ✓ Introdução à Informática
- ✓ Introd. ao MS-DOS 6.2 (sist. operativo)
- ✓ Windows 3.1 (ambiente de trabalho)
- ✓ Word 2.0 p/ Windows (tratam. de texto)
- ✓ Excel 4.0 (folha de cálculo)

Já pensou?... Tudo isto unicamente por **20.000\$00** (e ainda c/ facilidades de pagamento)

DIVERSOS HORÁRIOS DISPONÍVEIS  
Manhã □ Tarde □ Noite □ Fins-de-semana

Nº de horas: 33

**Cursos de Contabilidade:**

Conteúdo programático: *(na optica do utilizador)*

- ✓ Estrutura e filosofia da aplicação
- ✓ Plano de Contas (criação, alter. e eliminação; c. custos automáticos)
- ✓ Recolha movimentos (lançam., correcções e tratam. contas terceiros)
- ✓ Listagens (diários, balancetes e extractos)
- ✓ Tratamento do I.V.A. (apuramento, mapas e declaração)
- ✓ Tratam. fim do ano

Já pensou?... Tudo isto unicamente por **25.000\$00** (e ainda c/ facilidades de pagamento)

Nº de horas: 27

HORÁRIOS DISPONÍVEIS:  
Pós-laborais

# FORMARTE

**Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira, Ida.**

Rua de Latino Coelho, 60 -1º - Sala D  
(entre o Mercado dos Lavradores e a Esc. Sec. Jaime Moniz)

**☎ 233625 • Fax: 232226**

FORMAÇÃO / FORMAÇÃO

# Atelier do Jardim

BOUTIQUE

**SALDOS**  
**30% A 50%**

Rua Ivens, 11 - Tel. 230691

## FESTA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA

**A REALIZAR NOS DIAS**  
**27 E 28 DE AGOSTO**

**DIA 27 (VÉSPERA) — NOVENA**  
**ÀS 20H30 COM SERMÃO**

**DIA 28 — MISSA DA FESTA ÀS 17H00**  
**COM SERMÃO SEGUIDA DE PROCISSÃO**

**DUAS BANDAS DE MÚSICA**

**(BARRACAS DE COMES E BEBES)**

16401

## VENDE-SE APARTAMENTO T3 NOVO

Edifício Pôr do Sol

Com uma área total de 190 m2, abaixo da Estrada Monumental, zona turística, com varandas panorâmicas, piscina e garagem coberta para 2 carros. Bom preço, para mais informações telef.: 64797

**FASHION SHOW**

**VERÃO 95**

**SEXTA**

**26 AGO. 94**

**01h00**

creations

**PASCAL**

## ADMITE-SE EMPREGADO DE ARMAZÉM

Carta de condução de ligeiros e alguma prática de escritório.

Entrevistas dia 26/8 das 10 às 12 horas, recepção HOTEL S. JOÃO. 16523

## REST. A RAMPA PRECISA-SE EMPREGADO MESA

Apresentar-se pessoalmente das 13h00 - 15h00 - 18h00 - 19h00. 16443

...na saúde e na doença, a **QUALIDADE DE VIDA** é prioridade!  
Em qualquer situação de «doença», ou de «saúde», a **HIGIENE VITAL** responde com um PROGRAMA PERSONALIZADO que conduz à **REGENERAÇÃO** do SER e do EU.

## DR. CARLOS GARCIA

**higienista - osteopata - acupunctur - biósofo**

no Funchal, à Rua do Bom Jesus, 9 - 2.º C. Telef. 3 56 17

qualquer que seja a sua «doença», ou a sua «saúde», saiba como conservar o seu **CATIPAL ENERGÉTICO**, único factor que lhe garante a **QUALIDADE DE VIDA** indispensável à

**SAÚDE / VITALIDADE / CEREBRALIDADE / BELEZA / LONGEVIDADE.** 16477

## SÃO TOMÉ

## Italiano encontrado morto

O cadáver de um turista italiano desaparecido há três dias foi encontrado ontem, em estado de putrefacção, nas imediações de aguaize, 17 quilómetros a sul de S. Tomé.

Sérgio Romagnoli, 37 anos, que devia concluir, na passada terça-feira, uma visita turística de cinco semanas a S. Tomé, deslocou-se sozinho, no domingo, à zona sul de S. Tomé para filmar paisa-

gens e pontos turísticos da ilha. O cadáver, já em adiantado estado de decomposição, foi descoberto por um agente de saúde pública e será autopsiado hoje.

O director da polícia de

investigação criminal, José Bandeira, admitiu já a hipótese de se tratar de um homicídio, dadas as condições em que foi achado o corpo da vítima (sem roupa e coberto com folhas de palmeira).

## HOSPITAL DE BEJA

## Ex-director declara-se "absolutamente inocente"

O ex-director do Hospital de Beja, Jorge Simões, afirmou ontem estar "absolutamente inocente" das acusações de corrupção que lhe foram feitas relativamente à concessão da exploração da morgue do hospital.

Depois de ter sido ouvido, durante mais de duas horas, por uma Comissão Parlamentar encarregada do inquérito sobre o caso, Jorge Simões disse aos jornalistas que nada do que tem sido dito é verdade.

"Pela primeira vez, sou ouvido por um órgão de soberania e tentei repetir a verdade dos factos", disse o ex-administrador do Hospital de Beja, que saiu da audiência visivelmente abatido.

A Comissão Parlamentar de inquérito vai ouvir seguidamente os outros

dois ex-elementos do Conselho de Administração do Hospital de Beja, Artur Carvalho, ex-director-clínico, e Donzília Caiado, ex-enfermeira-chefe.

Donzília Caiado disse aos jornalistas, antes de entrar para a audiência, que acredita na inocência de Jorge Simões e garantiu que não houve qualquer irregularidade na concessão de exploração da morgue.

"Não acredito que o Dr. Jorge Simões tenha recebido dinheiro da agência funerária. Só o Sr. que fez esta acusação é que a pode explicar", referiu.

A enfermeira disse ainda que tanto ela como Artur Carvalho não tinham sido demitidos da Administração do Hospital, mas tinham cessado funerais assim que Jorge Simões foi reformado.

## PARTICIPAÇÃO



## Carlos Oliveira da Encarnação

Antigo Funcionário da Lota do Funchal

FALECEU

Sua mulher Firmina Figueira e seus filhos, Carlos Oliveira, mulher e filhos, Maria Lídia Oliveira, marido e filhos, ausentes no Canadá, Maria Salomé, marido e filhos, ausentes no Canadá, José Isidro Oliveira, mulher e filhos, ausentes no Canadá, Luís Elmano Oliveira, mulher e filhos, ausentes no Canadá, Manuel Virgílio Oliveira, mulher e filhos, ausentes na Suíça, Jordão Evangelista Oliveira, mulher e filhos, ausentes no Canadá, Vera Lúcia Oliveira, marido e filhos, Isidro Oliveira, mulher e filho, ausentes no Canadá, Ângelo Paulo Oliveira, mulher e filhos, ausentes no Canadá, Ivo Oliveira, mulher e filhos, ausentes no Canadá, Maria Graziela Oliveira, marido e filhas, ausentes no Canadá, Ana Paula Oliveira, marido e filhos, ausentes no Canadá, seus bisnetos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi ao sítio do Ilhéu, freguesia de Câmara de Lobos, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

Câmara de Lobos, 25 de Agosto de 1994

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

## CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa  
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos — Telef. 942371  
e na R. São Francisco, 33 — R. Brava — Telef. 952936  
TELEFS. 942371/942882

## SEBASTOPOL

## Ucrânia e Rússia contra estatuto de cidade

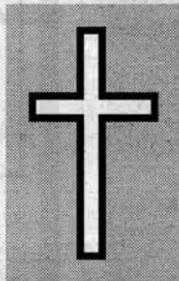
O presidente ucraniano, Leonid Kuchma, lamentou ontem a decisão do conselho municipal de Sebastopol de fazer do porto ucraniano uma cidade russa, anunciou a agência Interfax.

Segundo Kuchma, o voto é uma "decisão lamentável que não contribui para apaziguar as contradições entre a Ucrânia e a Rússia".

"Respeito os habitantes de Sebastopol, mas qualquer decisão sobre o estatuto da cidade só pode ser tomada a nível de Estado", acrescentou.

Os conselheiros municipais de Sebastopol decidiram, terça-feira, por maioria, adoptar o estatuto de "cidade pertencente à Federação da Rússia".

## PARTICIPAÇÃO E MISSAS



## Maria Bernardete Gomes Catanho da Silva Freitas

FALECEU

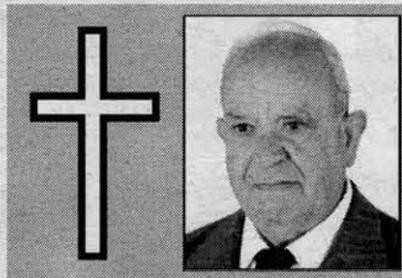
António de Freitas, Clara Gomes Catanho da Silva, Vasco José Catanho da Silva, sua mulher, filhos, genros e netos, António Fernando Catanho da Silva e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mulher, filha, irmã, tia, cunhada e parente, ocorrido no passado dia 20-8-1994 em Macuto, Venezuela.

Mais participam que no próximo sábado, dia 27 do corrente, serão celebradas missas pelo seu eterno descanso na Sé Catedral às 18.15 horas, Igreja Paroquial de S. Pedro às 18.30 horas e na capela do Livramento, Monte, às 19 horas, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

Funchal, 25 de Agosto de 1994

16530

## PARTICIPAÇÃO



## Pedro de Nóbrega

FALECEU

Sua esposa, filhos, genro, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio da Achadinha, Camacha, cujo funeral se realiza hoje, saindo da capela do Hospital dos Marmeleiros pelas 16 horas para a Igreja da Camacha, onde haverá missa de corpo presente pelas 17.30 horas, após o que será sepultado no Cemitério Municipal da localidade.

Funchal, 25 de Agosto de 1994

## Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE

FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA  
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 221528/222066/224398

## TRIO MONTE / 94

## Tem início torneio

Tem início neste fim-de-semana, mais um campeonato de futebol de cinco, denominado Trio Monte/94, com a realização dos encon-

tros referentes à 1.ª jornada e a terem lugar, como vem sendo hábito, no campo de jogos do Colégio do Infante D. Henrique no Monte.

## A jornada:

## SÁBADO

15h00 — Benfica - Curral

16h15 — Flamengo - Autosil

17h30 — Sony Sports - São José

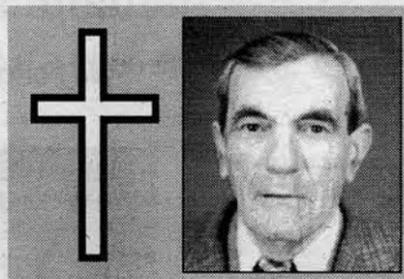
## DOMINGO

10h00 — Levada da Corujeira - Tecnicauto

11h15 — Corujeira - Ressacas

12h30 — Maria Santos & Santos - Alto

## PARTICIPAÇÃO



## João Rodrigues

FALECEU

R.I.P.

Silvina Pestana Rodrigues, Maria Madalena Pestana Rodrigues, Rui Raimundo Pestana Rodrigues, sua mulher e filhos (ausentes na América), sua cunhada, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, cunhado, tio e parente, residente que foi à Travessa da Saudade n.º 11, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 25 de Agosto de 1994

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

## PARTICIPAÇÃO



## Matilde Martins Anjo

FALECEU

R.I.P.

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avô, bisavô e parente, residente que foi ao sítio de Santana, paróquia dos Álamos, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 25 de Agosto de 1994

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

VITÓRIA INDISCUTÍVEL

Diferenças de ritmo

**Machico, 3**  
**Porto-santense, 1**

Campo T. Vaz	
Árbitro: J. Baptista	
J. Paulo	Daniel
Agostinho	Saul
Mané	P. Sérgio
R. Vieira	Maurão
Ivo	P. Carvalho
Bruno C.	Djassi
J. Lino	Moreno
David	Chainho
Bruno V.	Natalino
Ilídio	Seabra
Romeu	Élvio
Cuca	P. Jorge
"Bidinha"	Cláudio
Vieira	Calça
Chalana	Mayer
Nuno	Nélio

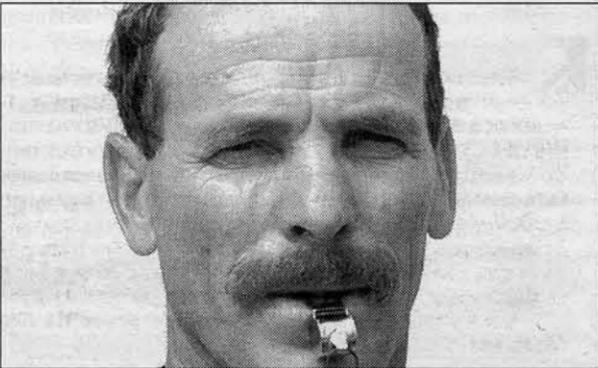
**Substituições** J. Paulo, Bruno Câmara, David, Ilídio e Romeu por Cuca, Bidinha, Vieira, Chalana e Nuno (45), Daniel, Paulo Carvalho, Djassi, Moreno, Chainho e Natalino por Paulo Jorge, Mário Luis, Mayer, Calça, Nélio e Tô Zé.  
**Gols:** Agostinho (1m, gp), Bruno Câmara (4m), Élvio (8) e Chalana (55).

Embora apresentando no seu onze base jogadores que não são habitualmente titulares, a equipa da casa aos 4 minutos já vencia por 2-0, aproveitando a

desconcentração inicial do seu adversário, que apesar de ter reduzido aos 8 minutos (por Élvio), demorou a acertar o seu jogo.

Ao intervalo, os dois treinadores fizeram muitas alterações, procurando utilizar todos os elementos ao seu dispor. Machico, com as entradas de Vieira, Nuno, Chalana e Bidinha, ganhou outra dinâmica, traduzida pelo golo de Chalana (aos 55 minutos), e em dois/três lances de bom futebol que poderiam ter resultado noutros tantos golos, enquanto que a equipa da Ilha Dourada revelou uma certa fragilidade que o cansaço provocado pelo facto de ter jogado menos de 24 horas antes em Santa Cruz, não justifica totalmente.

Com o Campeonato quase à porta, Baltasar tem ainda muito trabalho pela frente, enquanto Dario Filho deve estar já satisfeito com algumas boas indicações dadas pela sua equipa, onde o jovem guarda-redes João Paulo e Chalana assinaram exhibições acima da média. Por seu lado, o Porto-santense, Élvio, Natalino e Moreno foram os que mais sobressaíram. S.S.



Baltasar técnico do Porto-santense.

DOIS ANOS  
**Chinesa suspensa**  
**por "doping"**

**A** nadadora chinesa Ren Xin, que venceu três provas nos Jogos da Boa Vontade, em São Peterburgo, Rússia, foi suspensa por dois anos por "doping" pela Federação Chinesa de Natação (CSA), anunciou ontem o porta-voz do organismo.

As análises efectuadas à urina da nadadora após a competição apresentaram níveis elevados de testosterona e de epites-

tosterona, o que originou a sua suspensão de todas as competições nacionais e internacionais.

Ren Xin é a segunda nadadora chinesa a ser apanhada este ano nas "malhas do doping".

Em Fevereiro, a sua compatriota Zhong Wiyue também foi suspensa por dois anos pela Federação Internacional de Natação (FINA) e os seus recordes do mundo de 50 e 100 metros mariposa estabeleci-

dos em piscina de 25 metros, em Pequim não foram homologados. Xin deverá igualmente devolver as três medalhas de ouro conquistadas nos Jogos da Boa Vontade.

Os grandes sucessos obtidos por nadadoras como Le Jenyi, Dai Guohong, He Cihong e Lui Limin levaram os treinadores ocidentais a solicitar mais controlos "anti-doping" às representantes chinesas.

BORDÉUS

**Indurain visita Toni**

**O** ciclista espanhol Miguel Indurain interrompeu ontem a preparação para a tentativa de bater o recorde da hora e visitou a equipa de futebol do Bordéus, treinada pelo português Toni.

Indurain cumprimentou o antigo técnico e ex-internacional do Benfica e o "capitão" da equipa gaulesa, Didier Senac, que lhe apresentou depois, um a um, os restantes elementos do plantel.

Toni interrompeu o treino durante alguns minutos, tendo Senac entregue ao ciclista espanhol, vencedor das quatro últimas edições do "Tour" e de dois "Giros", um equipamento e um

galhardete do Bordéus, que disputa a I Divisão francesa.

Por sua vez, Indurain ofereceu uma camisola e um livro sobre a equipa de ciclismo da Banesto, da qual é chefe-de-fila, seguindo-se uma sessão de fotografias e autógrafos.

Posteriormente, Gaetan Huard, guarda-redes do Bordéus, convidou o ciclista a marcar-lhe um "penalty", desafio que Indurain aceitou e cumpriu num estilo aceitável, mas de forma a permitir a defesa de Huard.

O ciclista espanhol não decidiu ainda o dia em que atacará o recorde mundial da hora (52,713 km), na posse do escocês Graeme Obree.

km) pelo mecânico Enrique Sainz e pelo massagista Vicente Iza e por uma pequena caravana de jornalistas franceses e espanhóis.

Indurain foi recebido por Charles Camporro, um francês de origem asturiana que exerce o cargo de secretário-técnico do clube e o guiou até ao relvado onde treinava a equipa principal, sob grande entusiasmo dos numerosos futebolistas das categorias inferiores que treinavam nos restantes 11 campos do complexo.

O ciclista espanhol não decidiu ainda o dia em que atacará o recorde mundial da hora (52,713 km), na posse do escocês Graeme Obree.

PESCA  
**Aniversário**  
**do Marítimo**

**O** C. S. Marítimo vai realizar, por intermédio da sua secção de pesca desportiva, no próximo dia 18 de Setembro, um concurso de Pesca Desportiva, integrado nas comemorações do 84.º aniversário da colectividade "verde-rubra".

As inscrições para esta competição já se encontram abertas, podendo ser feitas na Casa das Ferragens, à Rua da Alfândega, 136-138, estando programada a concentração dos pescadores para o dia da prova, junto ao bar "Virgílio", em São Vicente, pelas 7 horas.

VOLEIBOL

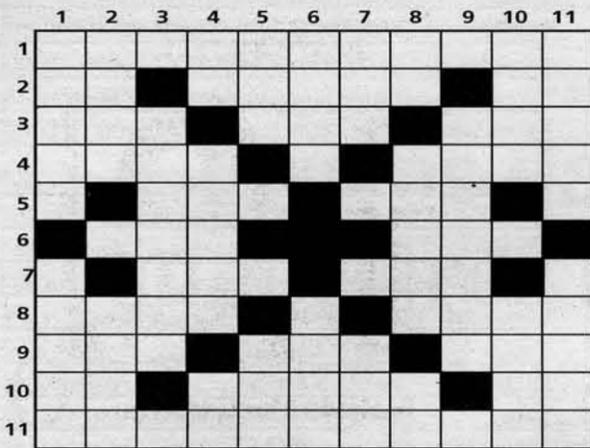
**Machico**  
**capital**

**R**ealizouse já a primeira fase do Torneio "Machico, capital do voleibol", integrado nas actividades de Verão promovidas pela Junta de Freguesia de Machico.

No recinto voleibolístico do Campo Tristão Vaz, dezenas de atletas proporcionaram uma interessante animação desportiva e um agradável convívio, destacando-se a participação dos campeões nacionais da modalidade, pertencentes à Associação Desportiva de Machico. Sábado acontecerá a segunda jornada, com os jogos Descobridores-Baía de Machico (apuramento dos 3.º e 4.º lugares), Encontro de veteranos (16h30) e Verde Mar-Machiqueiros (final). A entrega de prémios acontecerá a partir das 18 horas e 30 minutos.

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



**HORIZONTAIS:** 1 - Estudo dos monumentos e artes da antiguidade. 2 - Despido; cereal; crómio (s.q.). 3 - Organismo especializado da ONU; senhor; amarre. 4 - Grande embarcação à vela antiga (pl.); gás raro. 5 - Que me pertence; oferecer. 6 - Bêlis; de boa qualidade. 7 - Lista; livre a bordo (abrev. com.). 8 - Caminhas; situado. 9 - Cólera; aguardente de melão; Organização dos Estados Americanos (sigla). 10 - De cada (abrev. médica); cidade portuguesa da Estremadura; 1050 em num. romana. 11 - Ciência que estuda os minerais.

**VERTICAIS:** 1 - Fruto tropical; despacham. 2 - Dirige-se a; lavrai. 3 - Antiga região da Baixa Mesopotâmia, próxima do Golfo Pérsico. 4 - Unidade; estampilhas; a ti. 5 - Interjeição de incitamento; grande quantidade. 6 - Ulmeiro; leão da América. 7 - Contr. de pron. pes. comp. ind. e comp. dir.; doença. 8 - Sono das crianças; tubérculo comestível (pl.). 9 - Ser vivo que respira oxigénio livre. 10 - Acento tónico; receei. 11 - Recinto onde se lidam touros; mamífero trepador marsupial da Austrália.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS

Entre os dois desenhos existem 8 diferenças. Consegue descobri-las?



(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



MORIS WALKER

HOSPITAIS

**CRUZ DE CARVALHO**  
TELEFONE 741111/742111  
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

- Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR

- Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR

- Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR

- Obstetria - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR

- Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES - 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR

- Ortopedia - 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR

- Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR

- Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)

- Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.) - 16.00 às 17 horas

À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

**MARMELEIROS**  
TELEFONE 782933  
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

- Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR

- Medicina 1 e Endocrinologia - 3.º ANDAR
- Medicina 2 e Reumatologia

4.º ANDAR

- Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.

**S. JOÃO DE DEUS**  
TELEFONES 741036/7  
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

- Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

**DR. JOÃO DE ALMADA**  
TELEFONE 743222  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.

À segunda-feira não há visitas

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA**

Centro do Infante (Marina Shopping - Loja 139)

Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715

Número Nacional de Socorro 115

Bombeiros Municipais do Funchal 222122

Bombeiros Municipais da Camacha 922417

Bombeiros Municipais de Machico 965183

Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114

Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100

Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288

Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115

Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211

Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telepib)

SIGNOS

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

DR.ª MAYA

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0670 100 621

Tente trabalhar num ambiente calmo e evite o ruído. Faça um plano de trabalho que possa sofrer algumas alterações de acordo com a sua vida profissional. Ponha de lado a emoção em favor da razão.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0670 100 622

Você terá que fazer algumas mudanças, mas depois de estas estarem feitas você verá que valeu a pena. Escute atentamente os que o rodeiam e não os ignore. Seja metódico.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0670 100 623

Evite agir no impulso do momento. Ponha de lado o passado e pense um pouco mais no futuro. Faça os possíveis para manter acesa a chama do amor. Seja sincero.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0670 100 624

Não confie demasiado na sorte e não corra riscos desnecessários. Os seus números da sorte são o 12 e 26. Evite os doces especialmente os chocolates. Seja respeitador.

LEAO - 23/7 A 23/8

☎ 0670 100 625

Não faça despesas que possam prejudicar a sua estabilidade financeira. Leia mais e veja menos televisão. Dedique mais tempo a si próprio. Seja generoso.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0670 100 626

Se você pensa que já aprendeu tudo o que há para aprender então está enganado. Não confie demasiado na sorte. Tente agir de acordo com a razão e não de acordo com a emoção. Aja com tacto.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0670 100 627

Ponha de lado essa sua tendência para o pessimismo e tente ver o lado bonito das coisas. Concentre-se no seu trabalho e depois poderá dedicar mais tempo aos seus assuntos pessoais. Seja moderado.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0670 100 628

Algo que o tem vindo a perturbar poderá agora ser esclarecido. Faça os possíveis para evitar um conflito com o seu companheiro. Esteja atento.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0670 100 629

Faça os possíveis para dedicar um pouco mais do seu tempo à sua família. Tente ser mais organizado e não perderá tanto tempo à procura das coisas. Seja prudente.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0670 100 630

Não confie demasiado na sorte. Dedique mais tempo ao seu trabalho e verá bons resultados. Faça os possíveis para minimizar a tensão que o tem incomodado. Seja organizado.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0670 100 631

Algo que você esperava que acontecesse pode não acontecer, no entanto não desanime. Não provoque uma situação que possa irritar o seu companheiro. Seja consistente.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0670 100 632

Você irá descobrir algo que tem feito errado. Faça um esforço para corrigir o que está errado. Um amigo poderá necessitar do seu apoio. Seja moderado.

SOCIEDADE

**Fazem hoje anos as senhoras:** D. Henriqueta de França Quintal, D. Maria Marcial de Abreu, D. Maria Firmina da Conceição Figueira da Silva Santos, D. Ester Maria de Nóbrega Ramos, D. Maria Helena S. P. Gonçalves.

**A menina:** Mara Susana Nóbrega Coelho.  
**Os senhores:** Décio de Lemos Martins Ferreira, José Artur Dâmaso, Luís Gagliardim Graça Drumond Borges, Rui Teives Henriques, Diamantino Luís Braz Pereira, Fernando Paz Pereira.

MUSEUS

**MUSEU DE ARTE SACRA**  
Rua do Bispo, 21  
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

**CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS**  
Calçada de Santa Clara - Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a domingo 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**  
Calçada do Pico, 1  
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

**JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA**  
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

**JARDIM ORQUÍDEA**  
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

**MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL**  
Rua da Mouraria, 31-2.º  
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do

Aquário e da Biblioteca Municipal.

**MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES**  
Rua da Carreira, 43; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

**MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL**  
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035  
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

**MUSEU DO VINHO**  
Rua 5 de Outubro, 78  
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

**MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO**  
Rua João de Deus, 13  
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

**MUSEU DA CIDADE**  
PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL  
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

**QUINTA BOA VISTA**  
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL.  
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas Telef.: 220468.

**MUSEU DA BALEIA**  
VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407  
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

**MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA**  
SITUADO NA FORTALEZA DE SÃO TIAGO  
Horário: das 10 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

**CASA DA CULTURA DE SANTA CRUZ**  
Encontra-se patente ao público uma exposição de desenho de estudantes do 3.º ano do Instituto Superior de Arte e Design da Madeira, no período de 1 a 30 do corrente mês, entre as 10h00 e 12h00 e das 14h00 e 19h00, à excepção das 2.ª feiras.

**MUSEU/BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS**  
AVENIDA ARRIAGA N.º 48 - FUNCHAL - COLEÇÃO CRISTO-VÃO COLOMBO • GRAVURAS • LIVROS RAROS • MOEDAS • HISTÓRIA DA MADEIRA.  
Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 19.00 horas, de segunda a sexta. Encerrado sábados, domingos e feriados.

SOLUÇÕES

**PALAVRAS CRUZADAS**

**HORIZONTAIS:** 1 - Arqueologia. 2 - Nu; milho; Cr. 3 - OMS; amo; ate. 4 - Naus; neon. 5 - Meu; dar. 6 - Fel; bom. 7 - Rol; FOB. 8 - Vais; sito. 9 - Irá; rum; OEA. 10 - AA; Tomar; ML. 11 - Mineralogia.

**VERTICAIS:** 1 - Anona; aviam. 2 - Ruma; arai. 3 - Suméria. 4 - Um; selos; te. 5 - Eia; ror. 6 - Olmo; puma. 7 - Lho; mal. 8 - Oo; nabos; rô. 9 - Aeróbio. 10 - lcto; temi. 11 - Arena; coala.

**DIFERENÇAS:** 1 - Folha; 2 - Cabelo; 3 - Calças; 4 - Pata; 5 - Planta; 6 - Leão; 7 - Arvore; 8 - Folha.

MERCADORIAS

Prça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.  
Prça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522.  
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

TÁXIS

2 - Mini-Bus de 6 lugares  
9991363 - 9991234 - Hotel Girassol  
22 09 11 Av. Arriaga (P.n.º 4)  
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)  
93 46 40 Vargem - Caniço  
93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)  
93 45 22 Galo Mar (Caniço)  
92 21 85 Camacha  
52 66 43 Gaúla  
52 48 88 Santa Cruz (Mercado)  
52 44 30 Santa Cruz (Vila)  
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)  
74 31 10 Santo António (Igreja)

AEROPORTO

CHEGADAS

TP901	07.25	Porto Santo
TS310	07.35	Toronto
TP903	09.05	Porto Santo
TP161	09.05	Lisboa
LT102	09.20	Dusseldorf
TP905	10.45	Porto Santo
DE4536	10.30	Duss./Frankfurt
TP163	10.55	Lisboa
DE4692	11.25	MunIQUE
LT1208	11.45	Frankfurt
TP907	12.25	Porto Santo
TP723	13.30	Madrid/Lisboa
TP909	14.05	Porto Santo
DE4410	12.30	MunIQUE
TP167	14.40	Lisboa
HF4333	15.00	Hannover
TP911	15.45	Porto Santo
LT104	16.45	MunIQUE
TP169	17.10	Lisboa
TP915	17.25	Porto Santo
TP113	18.25	Porto
TP915	19.05	Porto Santo
TP171	19.40	Lisboa
TP495	20.05	Londres
TP917	20.45	Porto Santo
TP175	21.40	Lisboa
NI309	21.55	Porto
TP177	22.10	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo

AMANHÃ

TP9191	00.05	Porto Santo
TP712	00.20	Las Palmas
TP179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP900	06.15	Porto Santo
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TS311	09.10	Terceira/Toronto
TP904	09.35	Porto Santo
TP166	09.55	Lisboa
LT103	10.35	Dusseldorf
TP906	11.15	Porto Santo
DE4537	11.30	Frankfurt/Duss.
TP492	11.45	Londres
DE4693	12.25	MunIQUE
LT1209	12.45	Frankfurt
TP908	12.55	Porto Santo
TP728	14.30	Lisboa/Madrid
TP910	14.35	Porto Santo
DE4411	14.45	MunIQUE
TP170	15.30	Lisboa
HF4334	16.00	Hannover
TP912	16.15	Porto Santo
TP914	17.55	Porto Santo
LT105	18.00	MunIQUE
TP172	18.00	Lisboa
TP112	19.15	Porto
TP916	19.35	Porto Santo
TP174	20.30	Lisboa
TP711	21.10	Las Palmas
TP918	21.15	Porto Santo
NI308	22.45	Porto
TP9181	22.55	Porto Santo
TP178	23.00	Lisboa

AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,15	06,12 2-5	07,00
08,30 2-6	09,15	07,12	08,00
09,00	09,45	07,57 2-6	08,45
11,15 2-5	12,00	09,37 2-5	10,25
12,15	13,00	09,57	10,45
14,30 2-5	15,15	10,57 2-5	11,45
15,00	15,45	11,57	12,45
15,30 2-5	16,15	12,22	13,10
16,30 DF	17,15	13,03	13,48
17,15 2-5	18,00	13,37 2-5	14,25
18,15 2-5	19,00	14,37	15,25
19,00 DF	19,45	17,37	18,25
19,30 2-6	20,15	18,37 2-5	19,25
19,45 S	20,30	19,37 DF	20,25
20,00 2-6	21,45	20,07 2-5	20,55
22,30	23,15	21,27	22,15
		22,52	23,30

FARMÁCIAS

**HOJE**

SERVIÇO PERMANENTE  
CENTRAL - R. do Bettencourt -  
Telef.: 220439.  
ATÉ ÀS 21 HORAS  
SANTA MARIA - R. Boa Viagem,  
20 - Telef.: 221384.

2-6 de 2.ª a sexta-feira

- DF só aos domingos e feriados  
- S ó aos sábados  
- 2-5 de 2.ª a sábado.  
No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	155,56	158,06	Coroa Norueg.	22,95	23,35
Notas maiores	156,06	158,56	Coroa Din.	25,53	25,93
D. Mark	101,75	102,55	Libra Irlandesa	239,40	242,40
Franco Francês	29,59	29,94	Dracma Grega	0,6441	0,7041
Libra Inglesa	242,87	245,87	Dólar Canadá	112,17	114,17
Peseta	1,2162	1,2462	Notas Maiores	112,67	114,67
Lira	0,0933	0,1033	Xelim Austríaco	14,34	14,64
Florim	90,56	91,36	Mark Finland	30,86	31,31
Franco Belga	4,9170	4,9870	Rand	30,88	36,88
Franco Suíço	120,67	121,77	D. Australiano	114,66	116,66
Coroa Sueca	20,29	20,69	Bolívar	0,62	1,02

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	156,742	157,370	Coroa Sueca	20,546	20,629
D. Mark	102,145	102,555	Coroa Norueg.	23,202	23,295
Franco Francês	29,779	29,898	Coroa Din.	25,780	25,883
Libra Inglesa	243,883	244,860	Libra Irlandesa	240,912	241,878
Peseta	1,2238	1,2287	Dracma Grego	0,6727	0,6754
ECU	194,101	194,879	Dólar Canadá	113,940	114,397
Lira	0,10006	0,10046	Xelim Austríaco	14,512	14,570
Florim	90,931	91,295	Mark Finland	31,199	31,324
Franco Belga	4,9520	4,9719	Rand	43,796	43,971
Franco Suíço	121,130	121,615	D. Australiano	116,028	116,493
Yéne	1,5937	1,6001	Pataca (Macau)	19,690	19,769

**T E M P O**

**HOJE NO FUNCHAL**



Céu em geral pouco nublado.  
Vento fraco inferior a 15 Km/h.  
(Previsão)

**AMANHÃ**



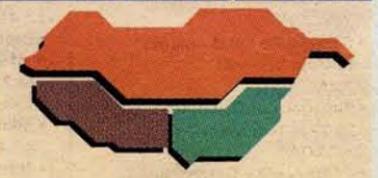
Períodos de céu muito nublado.  
Vento de Nordeste fraco inferior a 15 Km/h.  
(Previsão)

**PRÓXIMAS 48 HORAS**



Períodos de céu muito nublado.  
Vento de Nordeste fraco inferior a 15 Km/h.  
(Previsão)

**PRECIPITAÇÃO**



Estação	Ontem
Santana	0,5
Areiro	0,2
Santo da Serra	1,2
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

**TEMP. INTERNACIONAIS**

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	27	16	MUITO nublado
Madrid	35	18	Pouco nublado
Londres	23	12	Pouco nublado
Paris	27	11	Muito nublado
Bruxelas	25	13	Encoberto
Amesterdão	22	16	Pouco nublado
Genebra	32	18	Neblina
Roma	32	23	Pouco nublado
Oslo	22	14	Muito nublado
Copenhaga	24	15	Muito nublado
Estocolmo	22	7	Limpo
Helsínquia	20	6	Muito nublado
Berlim	24	15	Aguaceiros
Viena	29	15	Muito nublado
Varsóvia	-	-	-
Atenas	-	-	-
Moscovo	-	-	-

**ESTADO DO MAR**  
Costa Norte - Mar cavado.  
Costa Sul - Mar encrespado.



**ESTADOS DO MAR**  
Costa Norte - Mar cavado.  
Costa Sul - Mar encrespado.

**VENTO**  
Vento Nordeste moderado por vezes forte com 20 a 40 Km/h.

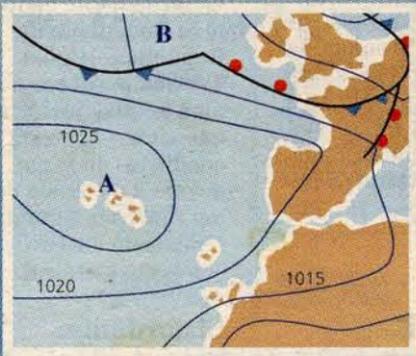
**WINDSURF / VELA**  
Mar encrespado.  
Ondulação de Sul inferior a 1 m.

**PREIA-MAR**  
Manhã - 03.56 Alt. - 2,2  
Tarde - 16.11 Alt. - 2,3  
**BAIXA-MAR**  
Manhã - 09.49 Alt. - 0,6  
Tarde - 22.11 Alt. - 0,7

**TELETEMPO**  
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

**Indicativo de zona:**  
132 - Madeira (3 dias)  
133 - Porto Santo (3 dias)  
123 - Lisboa (4 dias)  
124 - Porto (4 dias)  
130 - Algarve (4 dias)  
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3,7 segundos.



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

**TELEVISÃO**

- Quinta - 25 Agosto**
- RTP-Madeira**
- 10.00 Abertura
  - 10.02 Mal de Família (4.º)
  - 10.25 Telenovela: Amazónia (95.º)
  - 11.10 Kung Fu
  - 12.00 Jornal da Tarde
  - 12.30 Culinária
  - 12.40 Vizinhos
  - 13.05 Telenovela: Perigosas Peruas (54.º)
  - 14.00 Notícias
  - 14.15 Made In Portugal
  - 14.50 Sessão da Tarde: «Blanche Fury»
  - 16.20 Dempsey e Makepeace
  - 17.10 Caderno Diário
  - 17.15 A Menina do Futuro
  - 17.50 Os Anos Dourados
  - 18.15 Concurso: Com a Verdade M'Enganas
  - 19.00 Telejornal
  - 19.30 Murphy Brown
  - 20.05 Telenovela: Fera Ferida (10.º)
  - 21.00 Jornal das 9
  - 21.30 Financial Times / Tempo
  - 21.40 S. Vicente: Histórias do Tempo
  - 22.05 Edera (5.º)
  - 22.55 Guarda do Palácio
  - 23.45 Mulheres no Jazz (1.º)
  - 00.15 Informação
  - 00.30 Fecho
- RTP-Internacional**
- 12.00 16.00 - Jornal da Tarde
  - 16.30 Telenovela: Origens
  - 17.00 RTPi Júnior
  - 17.50 Marina, Marina
  - 18.20 Concurso: Com a Verdade M'Enganas
  - 19.00 Telejornal
  - 19.35 Telenovela: Na Paz dos Anjos

- 20.10 RTP / Financial Times
  - 20.15 Música De Verão: Teresa Silva Carvalho
  - 21.05 Casa Comum: Genética
  - 22.30 Fecho
- 4 - TVI**
- 09.30 Abertura
  - 09.32 Lumen 2000
  - 10.00 Animação: O Papá das Pernas Altas (28.º)
  - 10.25 Animação
  - 10.40 Série: Já Tocou! (53.º)
  - 11.05 Série: O Justiceiro
  - 11.55 Visto Isto
  - 12.25 Telenovela: Cassandra
  - 13.25 Meteorologia: Quatro Estações
  - 13.30 Série: Um Anjo na Terra (29.º)
  - 14.20 Encontro
  - 14.30 Caixa de Perguntas
  - 14.50 TOP 25 RFM/TVI
  - 15.00 Série: As Aventuras do Cavalo Preto (43.º)
  - 15.25 Animação: Flinstones
  - 15.50 Série: Alf (45.º)
  - 16.20 Telenovela: Morena Clara (44.º)
  - 17.20 Telenovela: Caprichos (15.º - A)
  - 17.50 Telenovela: Estrela (168.º - A)
  - 18.30 Informação Quatro
  - 19.05 Na Onda
  - 19.10 Série: Parker Lewis
  - 19.30 Série: Marés Vivas
  - 20.35 Mini Série: Nos Bastidores do Poder (2.º)
  - 22.35 Série: Farmácia de Serviço
  - 23.05 Última Hora
  - 23.30 Desporto: Fora de Jogo
  - 23.45 Série: Modelo e Detective
  - 00.45 Top 25 RFM / TVI
  - 00.50 Meteorologia: Quatro Estações
  - 00.55 Encontro

**CINEMA**

- CINE JARDIM**  
15.00, 17.30 e 21.30 horas  
«Zona de Impacto»
- CINE D. JOÃO**  
14.05, 16.35, 19.05
- e 21.35 horas «Uma Loura que Vale Ouro»
- CINE SANTA MARIA**  
14.30, 17.00 e 21.30 horas  
«O Corvo»

**KARAOOKI**

**MELHOR VOZ 94**

- **Pré-selecção:**  
Hoje e amanhã, das 00h00 às 01h00
- **Inscrições:**  
No local
- **Final:**  
Sexta-feira às 00h30.
- **Apoios:**  
Hotel do Mar e Snack Bar Avenida

**CINE D. JOÃO**

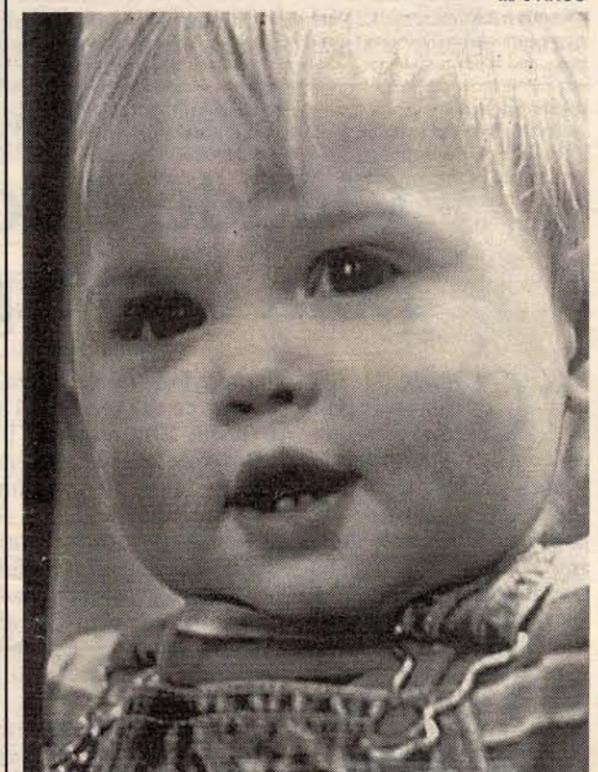
GALERIAS D. JOÃO ☎ 742504

**ESTREIA AMANHÃ ÀS 21.35 H.**

**«AGARREM ESSE BEBÉ»**

dos criadores de «SOZINHO EM CASA»

M/ 6 ANOS



Bilhetes à venda a partir de HOJE.

APOIOS: **DIÁRIO das Notícias** e **RDP**

DIZ A AMNISTIA

## Povo do Haiti anda encurralado

Os haitianos não sabem o que fazer com a situação no país.

O povo do Haiti "está encurralado entre os perigos inerentes a uma possível invasão e a continuação da brutal repressão que se tem feito sentir", afirmou ontem a Amnistia Internacional, AI.

A AI, que ontem divulgou um novo relatório sobre as violações dos direitos humanos, cometidas nos últimos três anos no Haiti, enviou investigadores à República Dominicana para entrevistar refugiados haitianos e assim "avaliar melhor o terror" disseminado na ilha.

"Estamos preocupados com a gravidade da situação dos direitos humanos, especialmente desde que se tornou mais difícil para a comunidade internacional receber relatos de violações de direitos humanos", disse um dos investigadores.

A AI está persuadida de que, com a expulsão, em Julho, da Organização dos Estados Americanos/Missão civil internacional das Nações Unidas, MICIVIH, o Haiti perdeu "a última



A Amnistia Internacional denunciou varias violações dos direitos humanos no Haiti.

das presenças de avaliação internacional, que poderia ajudar na prevenção de futuras violações dos direitos humanos".

Desaparecida a MICIVIH, os direitos humanos e os seus activistas "tornaram-se uma vez mais alvos das forças de segurança e bandos de homens armados que operam com o seu apoio", lê-se no relatório.

Frequentemente, segundo a AI, estes activistas são detidos, torturados ou "desaparecem".

Também os jornalistas que "tentaram relatar abusos cometidos pelas autoridades se tornaram alvos de ameaças e assédio", diz-se noutro passo do relatório,

que dá ainda conta de que a tortura "continua a ser uma prática constante e amplamente divulgada no Haiti".

A propósito da projectada invasão da ilha, a AI adverte que, a concretizar-se, ela "poderá ser uma repetição da experiência da Somália, onde civis desarmados foram mortos pelas forças que agiam com a autorização da ONU".

"Qualquer força de intervenção deverá ser vigiada por observadores internacionais, imparciais, para assegurar que abusos de direitos humanos não se verifiquem e caso estes ocorram sejam imediatamente investigados", preconiza a AI.

PANAMÁ

## Assembleia retira Exército da Constituição

A Assembleia Legislativa do Panamá aprovou, na terça-feira, a proscricção do exército na Constituição nacional, com o apoio apenas dos partidos "civilistas" que combateram o anterior regime militar.

A medida terá no entanto ainda de ser ratificada pelo presidente Guillermo Endara, que foi um dos seus impulsionadores, e pela nova Assembleia que tomará posse em 1 de Setembro e em que os partidos "civilistas" estarão em minoria.

A reforma constitucional, aprovada na terça-feira, determina que o Panamá não terá exército, mas todos os cidadãos serão obrigados a pegar em

armas para defender a independência e a integridade territorial no caso de uma possível agressão externa.

A medida foi aprovada por 49 votos a favor e um contra, numa votação marcada pela ausência dos deputados do Partido Revolucionário Democrático (PRD), que foi o braço político dos militares até 1989 e que dirigiu o Panamá durante quase uma década.

O PRD, que não está de acordo com o conteúdo total das reformas, terá a maioria absoluta na nova Assembleia, saída das eleições gerais de 8 de Maio, em que o seu candidato, Ernesto Balladares, foi eleito presidente.

NO MÉXICO

## Partido do poder ganha as eleições

O Partido Revolucionário Institucional (PRI), no poder, conseguiu a maioria absoluta nas eleições gerais de domingo no México, de acordo com os resultados divulgados na terça-feira à noite pelo Instituto Federal Eleitoral (IFE).

O IFE informou às 20:00 horas locais de terça-feira (04:00 de ontem em Lisboa) que, quando estão escrutinadas 85 por

cento das mesas eleitorais, o candidato do PRI, Ernesto Zedillo, tem 50,09 por cento dos votos.

O candidato do Partido Acção Nacional (PAN) está em segundo lugar com 26,06 por cento dos votos, seguido do candidato do Partido da Revolução Democrática (PRD) na terceira posição com 16,65 por cento.

Os resultados, divulgados pelo IFE, são os seguintes:

### Resultados Eleitorais

Mesas escrutinadas: 82.580 (85 por cento do total)

#### Eleições presidenciais

Ernesto Zedillo - 50,09 por cento  
Fernandez Cevallos - 26,06 por cento  
Cuauhtémoc Cardenas - 16,65 por cento

#### Eleições legislativas

Partidos	Votos	Porcentagem
PRI	14.466.050	50,09
PAN	7.525.942	26,06
PRD	4.807.468	16,65
PT	835.662	2,89
PVEM	381.448	1,32
PFCRN	338.660	1,17
PARM	227.074	0,79
PPS	190.497	0,66
PDM	105.230	0,37

PT (Partido do Trabalho)  
PVEM (Partido Verde Ecologista do México)  
PFCRN (Partido da Frente Cardenista de Reconstrução Nacional)  
PARM (Partido Autêntico da Revolução Mexicana)  
PPS (Partido Popular Socialista)  
PDM (Partido Democrata Mexicano)

TERRORISMO NA ARGÉLIA

## Cidade «morta» pela greve geral

"Cidade Morta" com greve geral total de protesto contra a luta anti-terrorista - propôs para ontem, na cidade argelina de Tizi Ouzou, o Movimento Cultural Berbere devido ao assassinio de um professor de Sociologia, na terça-feira.

O principal movimento berbere, que reivindica a oficialização da Língua e da Cultura Berbere na sociedade e na escola argelina, pretende assim assinalar o assassinio do presidente da Associação Nacional dos Pais de Alunos.

O professor de Sociologia Rabah Stambouli, 65

anos, foi abatido a tiro à saída de sua casa, em Tizi Ouzou. Era conhecido pelas suas intervenções públicas de crítica aos fundamentalistas.

Stambouli foi mais um dos muitos académicos argelinos que, desde o princípio do ano, foram assassinados por grupos armados fundamentalistas argelinos.

Vitimados mortalmente foram nomeadamente o reitor da Universidade de Bab Ezzouar, perto de Argel, Salah Djebaili, o director da Escola Superior de Belas Artes, Ahmed Asselah, o director da Escola Super-

rior de Veterinária, Mohamed Bakkouche, e o dramaturgo Abdelkader Alloula.

As diferentes facções da Frente Islâmica de Salvação (FIS, ilegalizada) ameaçaram os alunos dos três graus de ensino de represálias, caso retomem as aulas, no começo do ano lectivo.

Cerca de 400 estabelecimentos de ensino foram incendiados pelos extremistas fundamentalistas islâmicos desde há um ano, segundo números divulgados oficialmente pelo ministro argelino da Educação Nacional.

NO FECHO

S. Tomé: Queixa do PCD no Ministério público

A Comissão Eleitoral Nacional (CEN) remeteu ao Ministério Público, para apreciação, uma nota de protesto do Partido de Convergência Democrática (PCD, ex-governo) contra a "interferência do Presidente da República no processo eleitoral", soube ontem a agência Lusa. Segundo fonte da comissão, o documento, que faz referência à violação da lei eleitoral pelo Presidente da República, Miguel Trovoada, carece de uma análise jurídica que a CEN não está em condições de fazer, devido à ausência de um representante do Ministério da Justiça na comissão eleitoral.

Cisjordânia: Transferência dos poderes civis

O acordo de transferência dos poderes civis na Cisjordânia para a Autoridade Palestiniana foi rubricado ontem no Cairo, após seis semanas de negociações. O ministro palestiano do Plano e da Cooperação Internacional, Nabil Chaath, e o coordenador da administração israelita na Cisjordânia, general Danny Rothschild, rubricaram o documento, que será assinado domingo em Erez, principal ponto de passagem entre a Faixa de Gaza e Israel. A transferência efectiva de poderes civis para os palestinianos na Cisjordânia deverá começar a 12 de Setembro.

Concurso de Verão

LIDOSOL

DIÁRIO de Notícias

Os leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS terão direito a uma vinheta mediante a apresentação de 5 selos publicados diariamente por este matutino.

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 05366  
 N.I.P.C.: 972733760  
 N.º DE INSCRIÇÃO: 01  
 N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 08/940705

**Sociedade: «O' BRIEN — KREITZBERG & ASSOCIATES, INC. — SUCURSAL EM PORTUGAL.»**

Jorge Manuel Freitas Gomes, primeiro ajudante,

Certifica que foi constituída a sucursal da sociedade em epígrafe:  
 Sucursal — «O' BRIEN-KREITZBERG & ASSOCIATES, INC. — SUCURSAL EM PORTUGAL» — Sociedade Representada — «O' BRIEN — KREITZBERG & ASSOCIATES, INC.» — SEDE — Merchantville, Camdem, Estado de New Jersey, Estados Unidos da América do Norte — OBJECTO — Prestação de serviços de gestão na área da construção, incluindo fornecimento de equipamentos para instalações, e serviços de recursos humanos, antes, durante e após o período de realização dos trabalhos de construção — CAPITAL — Representado por acções que a sociedade poderá emitir até ao limite de 400.000 ao valor nominal de um dólar cada — GERÊNCIA — Pertence a uma Direcção composta por três membros. SUCURSAL — SEDE — Funchal — OBJECTO — Prestação de serviços de gestão na área da construção, incluindo fornecimento de equipamentos para instalações e serviços de recursos humanos, antes, durante e após o período de realização dos trabalhos de construção — REPRESENTANTE — Thomas W. Bishop — PODERES — Representar a sucursal perante quaisquer entidades, privadas ou públicas, e para praticar quaisquer actos que se revelem necessários para a prossecução das actividades da sucursal, incluindo, mas não limitando, a escolha da localização exacta dos escritórios da sucursal.

— PROVISÓRIA POR DÚVIDAS.  
 Funchal, 11 de Agosto de 1994

O Ajudante  
 Jorge Manuel Freitas Gomes

16370

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 05367  
 N.I.P.C.: 972677135  
 N.º DE INSCRIÇÃO: 01  
 N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 09/940705

**Sociedade: «AUTO-SOUSA — COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.»**

Jorge Manuel Freitas Gomes, primeiro ajudante:

Certifica que entre Maria Teresa Faria de Camacho e Sousa — e — Catarina Celeste Camacho de Sousa — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRA — DENOMINAÇÃO E SEDE — A sociedade adopta a denominação "AUTO-SOUSA — COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA." e tem sede no Caminho das Quebradas, n.º 54, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal SEGUNDA — OBJECTO — A sociedade tem por objecto o Comércio de Acessórios para automóveis.

TERCEIRA — CAPITAL — O capital da sociedade integralmente realizado em dinheiro e subscrito, é do montante de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas:

— Uma do valor nominal de cem mil escudos, pertencente à sócia Maria Teresa de Faria Camacho e Sousa; e  
 — Outra do valor nominal de trezentos mil escudos, pertencente à sócia Catarina Celeste Camacho de Sousa.

QUARTA — GERÊNCIA — A Gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a ambas as sócias, que desde já ficam nomeadas gerentes, sendo necessária a assinatura de ambas para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

QUINTA — CESSÃO — A cessão de quotas entre os sócios é livre, mas para estranhos depende do consentimento prévio da sociedade.

SEXTA — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio, mas continuará com os sócios sobreviventes e os herdeiros do sócio falecido ou interdito, que escolherão um de entre si que a todos represente enquanto a quota permanecer em comum ou indivisa.

SÉTIMA — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

- Interdição, Insolvência ou falência do sócio titular;
- Arresto, arrolamento ou penhora de quotas;
- Venda ou adjudicações judiciais; e
- Demais casos previstos na Lei.

OITAVO — CONVOCAÇÃO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas e dirigidas aos sócios, no prazo de pelo menos quinze dias de antecedência.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA — fica desde já autorizada a gerência a movimentar e levantar o depósito constituído na Caixa Geral de Depósitos, correspondente às entradas realizadas em dinheiro, para pagamento das despesas correspondentes da sociedade.

Funchal, 11 de Agosto de 1994

O Ajudante  
 Jorge Manuel Freitas Gomes

16368

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 05369  
 N.I.P.C.: 972624066  
 N.º DE INSCRIÇÃO: 01  
 N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 01/940706

**Sociedade: «FÁBRICA DE LICORES TRIUNFANTE, LDA.»**

Jorge Manuel Freitas Gomes, primeiro ajudante:

Certifica que entre Jerónimo Francisco Correia — e — Maria Guida Rodrigues Serrão — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO — NOME E SEDE — A sociedade adopta a denominação "FÁBRICA DE LICORES TRIUNFANTE, LDA.", e terá a sua sede ao sítio das Eras, aludida freguesia de Câmara de Lobos.

SEGUNDO — OBJECTO: Indústria, Licores, Xaropes, Aguardentes, outras bebidas Espirituosas.

TERCEIRO — CAPITAL — O capital social integralmente realizado em dinheiro e subscrito, é do montante de quatrocentos mil escudos, representado por duas quotas iguais, do valor nominal de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios: Jerónimo Francisco Correia e Maria Guida Rodrigues Serrão.

QUARTO — GERÊNCIA — A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos. Para actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer um deles, digo contratos.

QUINTO — CESSÃO — A cessão de quotas entre os sócios é livre, mas para estranhos depende do consentimento prévio da sociedade.

SEXTO — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio, mas continuará com os sócios sobreviventes e os herdeiros do sócio falecido ou interdito, que escolherão um de entre si que a todos represente enquanto a quota permanecer em comum ou indivisa.

SÉTIMO — CONVOCAÇÃO — As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas e dirigidas aos sócios, no prazo de pelo menos quinze dias de antecedência.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA — Fica desde já autorizada a gerência a movimentar e levantar o depósito constituído no Banco Totta & Açores, Agência no Estreito de Câmara de Lobos, correspondente às entradas realizadas em dinheiro, para pagamento das despesas correntes da sociedade.

Funchal, 11 de Agosto de 1994

O Ajudante  
 Jorge Manuel Freitas Gomes

16367

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 04106  
 N.I.P.C.: 511035900  
 N.º DE INSCRIÇÃO: 1 Av. 2 - e - 07  
 N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 03 e 04/940706

**Sociedade: «HOTÉIS ATLÂNTICO — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA E DE GESTÃO DE HOTÉIS, S.A.»**

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:

Certifica que foi depositada a acta de que consta da exoneração do vogal do conselho de administração de Francisco Manuel de Oliveira Costa — e — ainda, da nomeação de Peter John Booth para vogal do Conselho de Administração durante o triénio de 1993/95 — e — também da composição do novo Conselho de Administração para o mesmo triénio:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — Presidente — Pietro Luigi Valle (por indicação de ITI — Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira, S.A.); — Vogais — Dionísio Fernandes Pestana — e — Peter John Booth.

Funchal, 11 de Agosto de 1994

O Ajudante  
 Jorge Manuel Freitas Gomes

16365

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 03441  
 N.I.P.C.: 511026340  
 N.º DE INSCRIÇÃO: 09  
 N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 02/940706

**Sociedade: «HORÁRIOS DO FUNCHAL — TRANSPORTES PÚBLICOS, LDA.»**

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:

Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1993.

Funchal, 11 de Agosto de 1994

O Ajudante  
 Jorge Manuel Freitas Gomes

16366

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA PONTA DO SOL**

N.º DE MATRÍCULA: 00222/840726  
 N.º DE INSCRIÇÃO: 7  
 N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 02/940705  
 N.I.P.C.: 511023723

**Sociedade: «AVELINO FARINHA & AGRELA, LDA.»**

Maria da Luz da Silva Pereira, 2.ª Ajudante:

Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1993.

Ponta do Sol, 5 de Julho de 1994

O Ajudante  
 Maria da Luz da Silva Pereira

16375

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA PONTA DO SOL**

N.º DE MATRÍCULA: 00389/940707  
 N.º DE INSCRIÇÃO: 1  
 N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 01/940707

**Sociedade: «AUTO MECÂNICA ISAUL LDA.»**

Maria da Luz da Silva Pereira, 2.ª Ajudante:

Certifica que no dia 17 de Junho de 1994 no Cartório Notarial da Calheta, entre Fausto Isaul Teixeira e Sousa e mulher Maria Gilda de Sousa Teixeira, casados na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

(Denominação e Sede)

A sociedade adopta a denominação "AUTO MECÂNICA ISAUL LDA.", e tem a sua sede ao sítio de Cales e Chada, freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta.

ARTIGO 2.º

(OBJECTO)

O objecto da sociedade consiste na indústria de reparações de automóveis.

ARTIGO 3.º

(CAPITAL)

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos e corresponde à soma de duas quotas, uma, do valor nominal de novecentos mil escudos, pertencente ao sócio Fausto Isaul Teixeira e Sousa; e outra do valor nominal de cem mil escudos, pertencente à consórcia Maria Gilda de Sousa Teixeira.

ARTIGO 4.º

(GERÊNCIA)

A administração e gerência da sociedade, dispensada de caução, e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficarão a cargo do sócio Fausto Isaul Teixeira e Sousa, sendo suficiente a assinatura deste para obrigar a sociedade.

Ponta do Sol, 7 de Julho de 1994

O 2.º Ajudante  
 Maria da Luz da Silva Pereira

16376

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 00312  
 N.I.P.C.: 511001452  
 N.º DE INSCRIÇÃO: 10  
 N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 11/940704

**Sociedade: «BLANDY BROTHERS & C.ª, LDA.»**

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:

Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1993.

Funchal, 10 de Agosto de 1994

O Ajudante  
 Jorge Manuel Freitas Gomes

16372

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 04253  
 N.I.P.C.: 511038399  
 N.º DE INSCRIÇÃO: 4 e 5  
 N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 09 e 10/940704

**Sociedade: «FERNANDES & DANTAS, LDA.»**

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:

Certifica que foi depositada a escritura de que consta da autorização dada por João Jorge Gonçalves Fernandes, para que o seu nome continue a figurar na firma social.

Certifica ainda, que foi alterado o artigo quarto do contrato — que em consequência ficou com a seguinte redacção:

QUARTO - A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios que ficam, desde já, nomeados gerentes.

Parágrafo Primeiro — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, é suficiente a intervenção de um gerente.

Parágrafo Segundo — A gerência não poderá obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e outros actos ou negócios estranhos à sociedade.

São seus sócios: Noel Tadeu de Freitas Dantas — e — Ana Maria Fernandes Dantas.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Funchal, 10 de Agosto de 1994

O Ajudante  
 Jorge Manuel Freitas Gomes

16373

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 05372  
 N.I.P.C.: 972403485  
 N.º DE INSCRIÇÃO: 1  
 N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 02/940708

**Sociedade: «REISMAR — EXPLORAÇÃO DE RESTAURANTES, LDA.»**

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:

Certifica que entre João Rodrigues dos Reis — e — Maria Luísa Ferreira de Vasconcelos e Freitas Rodrigues dos Reis — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRA — DENOMINAÇÃO E SEDE — A sociedade adopta a denominação "REISMAR — EXPLORAÇÃO DE RESTAURANTES, LDA." e tem sede na Rua Imperatriz Dona Amélia, 101, freguesia da Sé, concelho do Funchal, podendo esta ser deslocada, dentro ou fora do concelho do Funchal, por simples decisão da gerência.

SEGUNDA — OBJECTO — O seu objecto consiste na exploração de restaurantes, hotéis, bares, discotecas, zonas balneares, supermercados, espaços publicitários e recintos para espectáculos.

TERCEIRA — A sociedade durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

QUARTA — CAPITAL — O capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e já subscrito, dividido em duas quotas que pertencem uma do valor nominal de duzentos e cinquenta mil escudos à sócia mulher e outra do valor nominal setecentos cinquenta mil escudos ao sócio marido.

QUINTO — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios; para os não sócios, é necessária autorização da sociedade.

SEXTA — No caso de morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou representante do interdito, devendo aqueles nomear um de entre si, que a todos represente nos negócios sociais enquanto a respectiva quota permanecer indivisa.

SÉTIMA — A convocação da Assembleia Geral deverá ser feita por carta registada a expedir com a antecedência mínima de quinze dias, a não ser que a lei determine outro prazo ou exija outras formalidades.

OITAVA — A gerência da sociedade é conferida ao sócio Danilo João Rodrigues dos Reis, o qual por si só pode obrigar validamente a sociedade e poderá delegar no outro sócio, mediante procuração os respectivos poderes de gerência.

NONA — A sociedade poderá adquirir livremente participação noutras sociedades ainda que com objecto diferente do seu, em agrupamentos complementares de empresas e consórcios e outras formas de agrupamentos não societários de empresas.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA — O gerente fica desde já autorizado a levantar do Banco Totta & Açores a quantia referente ao capital depositado com fim de fazer face às despesas de legalização deste acto, seu registo, instalações sociais, compra de materiais e utensílios indispensáveis ao seu funcionamento.

Funchal, 11 de Agosto de 1994

O Ajudante  
 Jorge Manuel Freitas Gomes

16362

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 04254  
 N.I.P.C.: 511038372  
 N.º DE INSCRIÇÃO: 06  
 N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 13/940704

**Sociedade: «ONDA MADEIRA — COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.»**

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:

Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1993.

Funchal, 10 de Agosto de 1994

O Ajudante  
 Jorge Manuel Freitas Gomes

16371

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL  
DA PONTA DO SOL**

N.º DE MATRÍCULA: 00341/930315  
N.º DE INSCRIÇÃO: 7  
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 01/940705  
N.I.P.C.: 512030049

**Sociedade: «REFÚGIO ATLÂNTICO, EXPLORAÇÃO HOTELEIRA  
E TURÍSTICA S.A.»**

Maria da Luz da Silva Pereira, 2.ª Ajudante:  
Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1993.

Ponta do Sol, 5 de Julho de 1994

O Ajudante  
Maria da Luz da Silva Pereira

16374

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL  
DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 01526  
N.I.P.C.: 511002742  
N.º DE INSCRIÇÃO: 11  
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 01/940707

**Sociedade: «TECNICAUTO DA MADEIRA, LDA.»**

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:  
Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1993.

Funchal, 11 de Agosto de 1994

O Ajudante  
Jorge Manuel Freitas Gomes

16364

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL  
DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 05371  
N.I.P.C.: 972828230  
N.º DE INSCRIÇÃO: 1  
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 03/940707

**Sociedade: «FERNANDES & NÓBREGA, LDA.»**

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:  
Certifica que entre João Manuel Fernandes — e — Maria do Carmo da Silva Nóbrega — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

**PRIMEIRA — FIRMA E SEDE SOCIAL** — A sociedade adopta a firma "Fernandes & Nóbrega Lda." e terá a sua sede à Rua do Sabão, números oito e dez, freguesia da Sé, concelho do Funchal.

**SEGUNDA — INÍCIO DA ACTIVIDADE** — O dia de hoje.

**TERCEIRA — OBJECTO** — O seu objecto consiste na exploração de bares e restaurantes.

**QUARTA — CAPITAL SOCIAL** — É no montante de seiscentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e está dividido em duas quotas iguais do valor nominal de trezentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios, João Manuel Fernandes e Maria do Carmo da Silva Nóbrega.

**QUINTA — GERÊNCIA** — Pertence a ambos os sócios que ficam, desde já, nomeados gerentes, obrigando-se a sociedade mediante a assinatura de qualquer deles.

**SEXTA — CESSÃO DE QUOTAS** — É livre entre os sócios, mas para estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual é reconhecido em primeiro lugar e aos sócios em segundo, o direito de preferência.

**SÉTIMA — TRANSMISSÃO POR MORTE** — No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continua com os seus herdeiros, que em caso de pluralidade nomearão um de entre si que a todos representará enquanto se mantiver a contituidade.

**OITAVA — CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS** — Será feita por carta registada e com a antecedência mínima de quinze dias, se a lei não exigir outro prazo ou formalidade.

**NONA — NORMA TRANSITÓRIA** — Fica, desde já, autorizado o gerente João Manuel Fernandes a proceder ao levantamento do depósito constituído no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, S.A., correspondente à realização do capital social, para pagamento de despesas correntes da sociedade, ao abrigo do disposto na alínea "b" do número quatro do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais.

Funchal, 11 de Agosto de 1994

O Ajudante  
Jorge Manuel Freitas Gomes

16363

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL  
DA ZONA FRANCA DA MADEIRA**

N.º DE MATRÍCULA: 01342  
N.º DE INSCRIÇÃO: 01  
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 03/940726

**Sociedade: «CROTON GESTÃO E INVESTIMENTOS, LDA.»**

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que: entre "Merrydown Limited", com sede em Ground Floor, Dixcart House, Sir William Place, St. Peter Port, Guernsey; — e — "Meadowside Management Limited", com sede em Dixcart House, Sir William Place, St. Peter Port, Guernsey, Ilhas do Canal, foi constituída a Sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PACTO SOCIAL  
CONTRATO SOCIAL  
CLÁUSULAS

1.ª

A sociedade adopta a firma "CROTON GESTÃO E INVESTIMENTOS, LDA.", exerce a sua actividade na Zona Franca da Madeira e tem sede na Avenida do Infante, número cinquenta, freguesia da Sé, concelho do Funchal.

§ PRIMEIRO — A sociedade durará por tempo indeterminado e iniciará as suas funções hoje.

§ SEGUNDO — A Gerência poderá mudar a sua sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

2.ª

A sociedade tem por objecto:  
Prestação de serviços de consultoria económica, informática, marketing, publicidade e de gestão de empresas;  
Compra de imóveis para revenda;  
Gestão da sua própria carteira de títulos;  
Aquisição, cessão e exploração temporária ou definitiva, a qualquer

título, de direitos de propriedade intelectual ou industrial, incluindo serviços de assistência técnica;

Comissões e consignações;  
e o Comércio de importação e exportação.

3.ª

A sociedade poderá ainda subscrever, adquirir, alienar e onerar participações noutras sociedades, mesmo quando reguladas por leis especiais, ainda que o objecto dessas sociedades não tenha qualquer relação, directa ou indirecta com o seu.

4.ª

O capital social integralmente realizado e subscrito, em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas: uma no valor nominal de DUZENTOS MIL ESCUDOS pertencente à sócia "Merrydown Limited" e outra no valor nominal de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencente à sócia "Meadowside Management Limited".

5.ª

A cessão de quotas é livre, mesmo que para estranhos.

6.ª

A Gerência e a representação da Sociedade cabem aos gerentes, sócios ou não sócios, que como tal forem nomeados em Assembleia Geral.

§ PRIMEIRO — Basta a assinatura de um gerente para obrigar a Sociedade.

§ SEGUNDO — Por deliberação da Gerência podem ser alienados e onerados bens imóveis e alienados, onerados e locados estabelecimentos.

§ TERCEIRO — Os gerentes podem, sem consentimento dos sócios, exercer por conta própria ou alheia qualquer actividade concorrente ou não com a da sociedade.

§ QUARTO — São nomeados gerentes, João Luís Balau Dias, casado, residente em Urbanização Centromar, lote dez, entrada seis, apartamento número três — C, Funchal, Dr.ª Maria Luísa Alves de Nóbrega Nunes, casada, residente na Rua do Bom Jesus, número vinte e quatro, Funchal, Dr.ª Cristina Isabel Nunes Dionísio, solteira, maior, residente na Rua do Carmo, número dezanove, quinto-C, Funchal e Carlos Jardim Lourenço, casado, residente no Caminho da Casa Branca, Edifício Poente, Dois B, Funchal.

7.ª

As Assembleias Gerais serão convocadas pela gerência, por meio de carta registada, expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

8.ª

Nas Assembleias Gerais os sócios podem fazer-se representar por quaisquer pessoas da sua livre escolha.

9.ª

Fica desde já autorizado, qualquer dos gerentes acima nomeados, a fazer o levantamento do capital social depositado no Banco Comercial Português, Sucursal Financeira Exterior, mesmo antes do registo definitivo do contrato de sociedade, a fim de se poder iniciar logo os negócios sociais.

Funchal, 12 de Agosto de 1994

O Notário  
(Assinatura ilegível)

A Ajudante  
Maria Gabriela Gonçalves

16378

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL  
DA PONTA DO SOL**

N.º DE MATRÍCULA: 00134/800428  
N.º DE INSCRIÇÃO: 2  
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 01/940726  
N.I.P.C.: 511012870

**Sociedade: «MANUEL PEREIRA GONÇALVES (SERRÃO)  
& FILHOS, LDA.»**

Maria da Luz da Silva Pereira, 2.ª Ajudante:  
Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1993.

Ponta do Sol, 26 de Julho de 1994

O Ajudante  
Maria da Luz da Silva Pereira

16377

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL  
DA ZONA FRANCA DA MADEIRA**

N.º DE MATRÍCULA: 01344  
N.º DE INSCRIÇÃO: 01  
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 05/940726

**Sociedade: «LUAINGESTA INVESTIMENTOS E GESTÃO, LDA.»**

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que: entre "Merrydown Limited", com sede em Ground Floor, Dixcart House, Sir William Place, St. Peter Port, Guernsey; — e — "Meadowside Management Limited", com sede em Dixcart House, Sir William Place, St. Peter Port, Guernsey, Ilhas do Canal, foi constituída a Sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PACTO SOCIAL  
CONTRATO SOCIAL  
CLÁUSULAS

1.ª

A sociedade adopta a firma "LUAINGESTA INVESTIMENTOS E GESTÃO LDA.", exerce a sua actividade na Zona Franca da Madeira e tem sede na Avenida do Infante, número cinquenta, freguesia da Sé, concelho do Funchal.

§ PRIMEIRO — A sociedade durará por tempo indeterminado e iniciará as suas funções hoje.

§ SEGUNDO — A Gerência poderá mudar a sua sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

2.ª

A sociedade tem por objecto:  
Prestação de serviços de consultoria económica, informática, marketing, publicidade e de gestão de empresas;  
Compra de imóveis para revenda;  
Gestão da sua própria carteira de títulos;  
Aquisição, cessão e exploração temporária ou definitiva, a qualquer título, de direitos de propriedade intelectual ou industrial, incluindo serviços de assistência técnica;  
Comissões e consignações;  
e o Comércio de importação e exportação.

3.ª

A sociedade poderá ainda subscrever, adquirir, alienar e onerar participações noutras sociedades, mesmo quando reguladas por leis especiais, ainda que o objecto dessas sociedades não tenha qualquer relação, directa ou indirecta com o seu.

4.ª

O capital social integralmente realizado e subscrito, em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas: uma no valor nominal de DUZENTOS MIL ESCUDOS pertencente à sócia "Merrydown Limited" e outra no valor nominal de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencente à sócia "Meadowside Management Limited".

5.ª

A cessão de quotas é livre, mesmo que para estranhos.

6.ª

A Gerência e a representação da Sociedade cabem aos gerentes, sócios

ou não sócios, que como tal forem nomeados em Assembleia Geral.

§ PRIMEIRO — Basta a assinatura de um gerente para obrigar a Sociedade.

§ SEGUNDO — Por deliberação da Gerência podem ser alienados e onerados bens imóveis e alienados, onerados e locados estabelecimentos.

§ TERCEIRO — Os gerentes podem, sem consentimento dos sócios, exercer por conta própria ou alheia qualquer actividade concorrente ou não com a da sociedade.

§ QUARTO — São nomeados gerentes, João Luís Balau Dias, casado, residente em Urbanização Centromar, lote dez, entrada seis, apartamento número três - C, Funchal, Dr.ª Maria Luísa Alves de Nóbrega Nunes, casada, residente na Rua do Bom Jesus, número vinte e quatro, Funchal, Dr.ª Cristina Isabel Nunes Dionísio, solteira, maior, residente na Rua do Carmo, número dezanove, quinto-C, Funchal e Carlos Jardim Lourenço, casado, residente no Caminho da Casa Branca, Edifício Poente, Dois B, Funchal.

7.ª

As Assembleias Gerais serão convocadas pela gerência, por meio de carta registada, expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

8.ª

Nas Assembleias Gerais os sócios podem fazer-se representar por quaisquer pessoas da sua livre escolha.

9.ª

Fica desde já autorizado, qualquer dos gerentes acima nomeados, a fazer o levantamento do capital social depositado no Banco Comercial Português, Sucursal Financeira Exterior, mesmo antes do registo definitivo do contrato de sociedade, a fim de se poder iniciar logo os negócios sociais.

Funchal, 12 de Agosto de 1994

A Ajudante  
Maria Gabriela Gonçalves

16380

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL  
DA ZONA FRANCA DA MADEIRA**

N.º DE MATRÍCULA: 01349  
N.º DE INSCRIÇÃO: 01  
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 12/940727

**Sociedade: «SERTAL — COMÉRCIO E INVESTIMENTOS, LDA.»**

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que: entre "JORDEX — COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA.", com sede na R. do Aljube, 17, 4.ª, Funchal; — e — "MADETUR — COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA.", com sede na R. do Aljube, 17, 4.ª, Funchal, foi constituída a Sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PACTO SOCIAL  
ARTIGO PRIMEIRO

Primeiro — A sociedade adopta a firma SERTAL — COMÉRCIO E INVESTIMENTOS LDA., e tem a sua sede no concelho do Funchal, na Rua do Aljube, número dezassete, quarto andar.

Segundo — Por deliberação da gerência poderá a sede social ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como serem criadas sucursais, delegações ou outras formas locais de representação em Portugal ou no estrangeiro.

ARTIGO SEGUNDO

O objecto da sociedade é a Prestação de serviços de consultoria económica e administrativa e elaboração de estudos de desenvolvimento, gestão e marketing; Gestão da sua carteira de títulos; Comércio de Importação e Exportação; Comissões e consignações; Construção, promoção e comercialização de empreendimentos imobiliários; Exploração de complexos turísticos, hoteleiros e similares; Compra de imóveis para revenda.

ARTIGO TERCEIRO

Por deliberação dos sócios a sociedade poderá:

a) subscrever, adquirir, alienar ou onerar participações noutras sociedades existentes ou a constituir, nacionais ou estrangeiras, ainda que com objecto diferente do definido no artigo segundo anterior, bem como associar-se com outras pessoas jurídicas para, nomeadamente, formar novas sociedades ou agrupamentos complementares de empresas e celebrar contratos como os de consórcio e associação em participação;

b) adquirir, alienar, onerar ou locar-quer bens imóveis quer estabelecimentos comerciais.

ARTIGO QUARTO

O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS correspondendo à soma de duas quotas: uma no valor nominal de DUZENTOS MIL ESCUDOS pertencente a JORDEX — COMÉRCIO E SERVIÇOS LDA., e outra no valor nominal de DUZENTOS MIL ESCUDOS pertencente a MADETUR — COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA.

ARTIGO QUINTO

Será permitida a realização de prestações suplementares nos termos a deliberar em Assembleia Geral, até ao montante global máximo de um milhão de contos, podendo a prestação ser efectuada por um único sócio, desde que o mesmo detenha a maioria do capital social.

ARTIGO SEXTO

A cessão de quotas, quer entre sócios, quer para terceiros, bem como a sua divisão para esse fim, são livres, não dependendo do consentimento da sociedade.

ARTIGO SÉTIMO

Primeiro — A administração da sociedade, bem como a sua representação, activa ou passiva, em juízo ou fora dele, será exercida pelo gerente ou gerentes que forem nomeados em Assembleia Geral, com dispensa de caução, e com ou sem remuneração conforme deliberado em Assembleia Geral.

Segundo — Para obrigar a sociedade, basta a assinatura de um dos gerentes ou a assinatura de procurador nos limites do mandato que lhe for conferido.

Terceiro — Os gerentes podem, sem consentimento dos sócios, exercer por conta própria ou alheia qualquer actividade concorrente ou não com a da sociedade.

Quarto — Qualquer dos gerentes poderá nomear procurador da sociedade para a prática de determinados actos ou categorias de actos.

ARTIGO OITAVO

Primeiro — A convocação das assembleias gerais compete a qualquer dos gerentes e será efectuada por carta registada com aviso de recepção, a expedir com a antecedência mínima de quinze dias, sem prejuízo do disposto no artigo cinquenta e quatro do Código das Sociedades Comerciais.

Segundo — Nas assembleias gerais os sócios podem fazer-se representar por qualquer pessoa da sua livre escolha.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

ARTIGO NONO

Ficam desde já nomeados gerentes JOÃO MELO BREYNER ULRICH, casado, advogado, natural da freguesia da Lapa, concelho de Lisboa, LUÍS MAURÍCIO TRAVASSOS DE FREITAS, casado, bancário, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal, JOSÉ CARLOS DE CASTRO MONTEIRO, casado, advogado, natural da freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa, e MANUEL LUÍS VELOSA DE SOUSA, casado, bancário, natural da freguesia do Monte, concelho do Funchal, todos com domicílio na Rua do Aljube, número dezassete, quarto andar, Funchal.

ARTIGO DÉCIMO

Fica desde já autorizada a gerência a levantar o capital social depositado na Sucursal Financeira Exterior do Banco Comercial Português, destinando-se o referido montante a custear as despesas de aquisição de instalações, equipamento e em geral de arranque da sociedade.

Funchal, 12 de Agosto de 1994

O Notário  
(assinatura ilegível)

A Ajudante  
Maria Gabriela Gonçalves

16381



### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA ZONA FRANCA DA MADEIRA

N.º DE MATRÍCULA: 01343  
N.º DE INSCRIÇÃO: 01  
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 04/940726

Sociedade: «FORTUNA INVESTIMENTOS E GESTÃO, LDA.»

Maria Gabriela Gonçalves, ajudante principal, certifica que: entre "Merrydown Limited", com sede em Ground Floor, Dixcart House, Sir William Place, St. Peter Port, Guernsey; — e — "Meadowside Management Limited", com sede em Dixcart House, Sir William Place, St. Peter Port, Guernsey, Ilhas do Canal, foi constituída a Sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

#### PACTO SOCIAL CONTRATO SOCIAL CLÁUSULAS

1.ª

A sociedade adopta a firma "FORTUNA INVESTIMENTOS E GESTÃO, LDA.", exerce a sua actividade na Zona Franca da Madeira e tem sede na Avenida do Infante, número cinquenta, freguesia da Sé, concelho do Funchal.

§ PRIMEIRO — A sociedade durará por tempo indeterminado e iniciará as suas funções hoje.

§ SEGUNDO — A Gerência poderá mudar a sua sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe

2.ª

A sociedade tem por objecto:

Prestação de serviços de consultoria económica, informática, marketing, publicidade e de gestão de empresas;

Compra de imóveis para revenda;

Gestão da sua própria carteira de títulos;

Aquisição, cessão e exploração temporária ou definitiva, a qualquer título, de direitos de propriedade intelectual ou industrial, incluindo serviços de assistência técnica;

Comissões e consignações;

E o comércio de importação e exportação.

3.ª

A sociedade poderá ainda subscrever, adquirir, alienar e onerar participações noutras sociedades, mesmo quando reguladas por leis especiais, ainda que o objecto dessas sociedades não tenha qualquer relação, directa ou indirecta com o seu.

4.ª

O capital social integralmente realizado e subscrito, em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas: uma no valor nominal de DUZENTOS MIL ESCUDOS pertencente à sócia "Merrydown Limited" e outra no valor nominal de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencente à sócia "Meadowside Management Limited".

5.ª

A cessão de quotas é livre, mesmo que para estranhos.

6.ª

A Gerência e a representação da Sociedade cabem aos gerentes, sócios ou não sócios, que como tal forem nomeados em Assembleia Geral.

§ PRIMEIRO — Basta a assinatura de um gerente para obrigar a Sociedade.

§ SEGUNDO — Por deliberação da Gerência podem ser alienados e onerados bens imóveis e alienados, onerados e locados estabelecimentos.

§ TERCEIRO — Os gerentes podem, sem consentimento dos sócios, exercer por conta própria ou alheia qualquer actividade concorrente ou não com a da sociedade.

§ QUARTO — São nomeados gerentes, João Luís Balau Dias, casado, residente em Urbanização Centromar, lote dez, entrada seis, apartamento número três - C, Funchal, Dra. Maria Luísa Alves de Nóbrega Nunes, casada, residente na Rua do Bom Jesus, número vinte e quatro, Funchal, Dra. Cristina Isabel Nunes Dionísio, solteira, maior, residente na Rua do Carmo, número dezanove, quinto-C, Funchal e Carlos Jardim Lourenço, casado, residente no Caminho da Casa Branca, Edifício Poente, Dois B, Funchal.

7.ª

As Assembleias Gerais serão convocadas pela gerência, por meio de carta registada, expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

8.ª

Nas Assembleias Gerais os sócios, podem fazer-se representar por quaisquer pessoas da sua livre escolha.

9.ª

Fica desde já autorizado, qualquer dos gerentes acima nomeados, a fazer o levantamento do capital social depositado no Banco Comercial Português, Sucursal Financeira Exterior, mesmo antes do registro definitivo do contrato de sociedade, a fim de se poder iniciar logo os negócios sociais.

Funchal, 12 de Agosto de 1994

A Ajudante  
Maria Gabriela Gonçalves

16379

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE MACHICO

N.º DE MATRÍCULA: 173/940711  
N.º DE INSCRIÇÃO: 1  
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 04/110794

Sociedade: «NUNES & VIEIRA, LDA.»

Fátima Maria Franco Alves, 2.ª Ajudante:

Certifica que entre Arlindo Amândio Marques Nunes e consorte Conceição Rodrigues Vieira, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no sítio do Junçal, freguesia do Porto da Cruz, concelho de Machico — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato.

1.ª

FIRMA

A sociedade adopta a firma "NUNES & VIEIRA, LDA.", com sede no sítio do Junçal, freguesia do Porto da Cruz, concelho de Machico.

2.ª

OBJECTO

A sociedade tem por objecto a hotelaria e similares, combustíveis, mobílias e electrodomésticos.

3.ª

CAPITAL

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é do montante de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS e está dividido em duas quotas dos valores nominais de Um Milhão de Escudos, cada, pertencendo a uma cada sócio.

4.ª

GERÊNCIA

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma.

5.ª

FALECIMENTO OU INTERDIÇÃO DE SÓCIO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros do sócio falecido ou interdito, que escolherão de entre si, um que a todos, represente, enquanto a quota permanecer em contitularidade.

6.ª

PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

Poderão ser exigidas aos sócios, prestações suplementares de capital,

até ao montante de duzentos mil contos, nos termos e condições a deliberar em Assembleia Geral.

7.ª

ASSEMBLEIAS GERAIS

As Assembleias Gerais, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com antecedência de quinze dias, salvo os casos em que a Lei, exija outras formalidades ou prazos de convocação.

Está conforme com o original.

Machico, 17 de Agosto de 1994

A Ajudante  
Fátima Maria Franco Alves

16412

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA ZONA FRANCA DA MADEIRA

N.º DE MATRÍCULA: 00671  
N.º DE INSCRIÇÃO: 05  
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 03/940725

Sociedade: «METRAD — METAL TRADING, S.A.»

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica:

Que em cumprimento do deliberado em Assembleia Geral, procede à alteração do Artigo Primeiro (denominação), e Artigo Terceiro (objecto), do Pacto Social da sociedade, que passam a vigorar com a seguinte nova redacção:

ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de "STAGNUM, COMÉRCIO INTERNACIONAL DE METAIS, S.A."

ARTIGO TERCEIRO — A sociedade tem por objecto o comércio de importação e exportação de metais, prestação de serviços de consultoria económica, informática, publicidade, gestão de empresas, promoção, marketing e prospecção de mercados; compra de imóveis para revenda; gestão da sua própria carteira de títulos; aquisição, cessão e exploração temporária ou definitiva, a qualquer título de direitos de propriedade intelectual ou industrial, incluindo serviços de assistência técnica.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 12 de Agosto de 1994

A Ajudante  
Maria Gabriela Gonçalves

16383

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA ZONA FRANCA DA MADEIRA

N.º DE MATRÍCULA: 00693  
N.ºs DE INSCRIÇÃO: 04 e 05  
N.ºs E DATA DE APRESENTAÇÃO: 05, 06 e 07/940727

Sociedade: «ENERGOLICA — PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA, S.A.»

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1993.

Mais certifica que foi depositada a fotocópia da Acta da Assembleia Geral de que consta a nomeação do Administrador Único para o triénio de 1994/1996 — José Bruno Reynolds Gomes Brazão, casado; e a recondução para o mesmo período do Conselho Fiscal — Alberto da Silva Lopes, José Cupertino Silva Neves, e Jorge da Silva Figueira.

Funchal, 12 de Agosto de 1994

A Ajudante  
Maria Gabriela Gonçalves

16384

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA ZONA FRANCA DA MADEIRA

N.º DE MATRÍCULA: 00059  
N.º DE INSCRIÇÃO: 05

Sociedade: «EUROESPANHA — SOCIEDADE DE GESTÃO E SERVIÇOS, S.A.»

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1993.

Funchal, 12 de Agosto de 1994

A Ajudante  
Maria Gabriela Gonçalves

16385

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA ZONA FRANCA DA MADEIRA

N.º DE MATRÍCULA: 00181  
N.º DE INSCRIÇÃO: 06  
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 06/940728

Sociedade: «IBERIA PORTFÓLIO — SOCIEDADE DE SERVIÇOS, S.A.»

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1993.

Funchal, 12 de Agosto de 1994

A Ajudante  
Maria Gabriela Gonçalves

16386

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA ZONA FRANCA DA MADEIRA

N.º DE MATRÍCULA: 01074  
N.º DE INSCRIÇÃO: 03  
N.ºs E DATA DE APRESENTAÇÃO: 01 e 02 / 940729

Sociedade: «S.I.M. — SOCIEDADE INSULAR DE MOAGENS E BOLACHAS, S.A.»

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que: foi depositada a fotocópia da Acta do Conselho de Administração da qual consta a exoneração do Administrador: RENATO SILVÉRIO GONÇALVES JARDIM;

E a nomeação do Administrador: LUÍS ERNESTO AGRELA GONÇALVES JARDIM, casado.

Funchal, 12 de Agosto de 1994

A Ajudante  
Maria Gabriela Gonçalves

16382

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE MACHICO

N.º DE MATRÍCULA: 174/940713  
N.º DE INSCRIÇÃO: 1  
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 7/940713

Sociedade: «MENDONÇA, GOUVEIA & SILVA, LDA.»

Fátima Maria Franco Alves, 2.ª ajudante:

Certifica que entre Paulo Sérgio Calapa Mendonça, solteiro, maior, residente no sítio da Misericórdia, freguesia e concelho de Machico; Dinarte Manuel Ferreira de Gouveia, solteiro, maior, residente no sítio da Misericórdia, da mesma freguesia e Arlindo Castro Silva, solteiro, maior, residente no sítio da Graça, mesma freguesia de Machico — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ART.º 1.º

A sociedade adopta a firma MENDONÇA, GOUVEIA & SILVA, LDA., tem a sua sede ao Caminho do Larano, sítio de Banda D'Além, freguesia e concelho de Machico, sendo o seu início a partir desta data, com duração por tempo indeterminado.

ART.º 2.º

Constitui seu objecto a exploração de snack-bar e restaurante.

ART.º 3.º

O capital social é de QUATROCENTOS E DOIS MIL ESCUDOS, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, sendo representado por três quotas iguais, de cento e trinta e quatro mil escudos, cada, sendo uma de cada sócio.

ART.º 4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, é exercida pelos três sócios, que desde já ficam nomeados gerentes. Para os actos de mero expediente basta a intervenção de qualquer gerente, sendo necessária a intervenção de dois gerentes para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma.

ART.º 4.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo o caso em que a lei exija outras formalidades ou prazos de convocação.

ART.º 5.º

A gerência poderá, a partir desta data, proceder ao levantamento do montante do capital social depositado para fazer face a despesas de instalação, equipamento e com este acto e respectivo registro.

Está conforme com o original.

Machico, 18 de Agosto de 1994

A 2.ª Ajudante  
Fátima Maria Franco Alves

16411

## CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL N.º 171/94

### EXPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PÚBLICA DA PARCELA DE TERRENO NECESSÁRIA À «OBRA DE CONSTRUÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS DA FRENTE-MAR - FASE I» NA FREGUESIA DE SÃO MARTINHO, CONCELHO DO FUNCHAL

De harmonia com o disposto no art.º 18.º n.º 1 al. b) do DL n.º 438/91, de 9 de Novembro, ficam por este meio notificados todos os interessados, que por Resolução do Governo Regional da Madeira, publicada no Diário da República, II Série, n.º 120, de 24/08/94, foi esta Câmara Municipal autorizada a tomar Posse Administrativa da parcela de terreno abaixo discriminada:

— Parcela de terreno com a área de 440 m2, a destacar do prédio rústico e urbano, localizado no Sítio da Casa Branca, freguesia de São Martinho, inscrito na matriz cadastral sob o art.º 61.º da Secção M e na matriz predial urbana sob o art.º 1464.º, de titularidade de Herdeiros de Francisco Bartolomeu Nunes.

Paços do Concelho do Funchal, aos 22 de Agosto de 1994

O VEREADOR  
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA  
RUI RODRIGUES OLIM MAROTE

16520

## CURSOS DE VERÃO

De 12 a 30 de Setembro

#### LÍNGUAS

- FRANCÊS
- INGLÊS

#### ACTIVIDADES LÚDICAS DE MAR

- VELA
- CANOAGEM
- JET SKI
- MERGULHO
- NATAÇÃO
- JOGOS DE MAR

INSCRIÇÕES:

CELFF - CENTRO DE ESTUDOS, LÍNGUAS  
E FORMAÇÃO DO FUNCHAL, LDA.

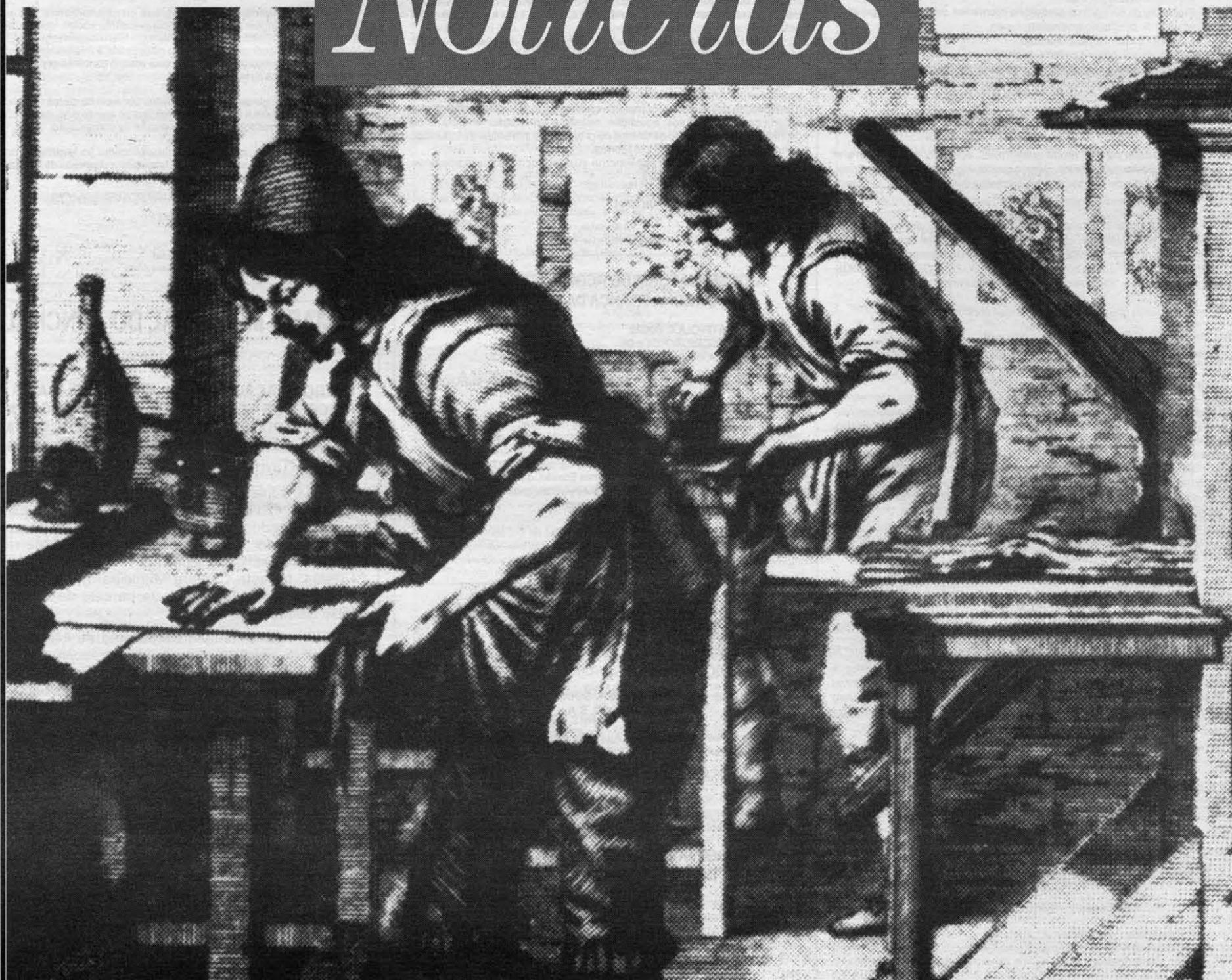
Rua dos Tanoeiros, 41 - 4.º andar, Sala D  
Telefs.: 224017/229362 Fax: 231817

INFORMAÇÕES:

CLUBE NAVAL DO FUNCHAL

Telef.: 231402

# DIÁRIO *de* Notícias



**Um vício que vem do séc. XIX**

*Dia sem*

**DIÁRIO**  
*de*  
**Notícias**

*não é dia*